

# Revista da Semana

ANNO XXIII - N. 6 - 4 de Fevereiro de 1922

Preço 1\$000





# PAGINA DE MUSICA

DEDICADO ÀS SENHORINHAS RAMOS MONTEIRO, FILHAS DO SR. MINISTRO DO URUGUAY  
SUCESSO DA ORCHESTRA  
CAROLIS

## EL CIERVO

TANGO ARGENTINO

MUSICA DE  
EMMANUELE DE CAROLIS

◆ ◆ CENTRAL 4630 ◆ ◆

*7<sup>po</sup> di Tango*



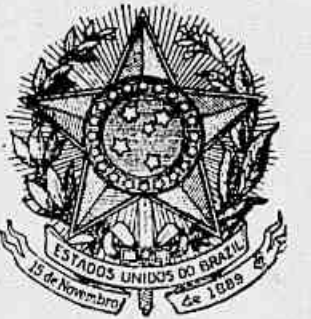
ANNO XXIII

Rio de Janeiro, 4 de Fevereiro de 1922

Numero 6



# O sacrario da Raça



A vindoura commemo-  
ração do Centenario,  
que vai trazer ao Rio  
de Janeiro delega-  
ções dos maiores pa-  
izes do mundo no pas-  
sado e no presente,  
a representação de  
Portugal não pode-  
ria, talvez, resumir-se

na inexpressiva riqueza de alguns mostrua-  
rios industriaes e agricolas. Como nossa  
patria de origem, fonte de onde manaram  
a grandeza e o progresso do Brasil, a pe-  
quena e valorosa nação portugueza deveria  
exibir-nos, além d'aquelles attestados do  
trabalho actual, os gloriosos pergaminhos  
das façanhas antigas, que abriam novos  
mundos ao Mundo, na arrancada he-  
roica das caravellas de Sagres por mares  
tenebrosos e cheios de lendas fataes.

São palavras do nosso illustre director  
Carlos Malheiro Dias estas que, sobre tal  
assumpto, aqui transcrevemos de O Seculo, de  
Lisboa, e que revelam uma nobre e exacta  
comprehensão dos altos interesses da raça,  
expressos nas relações affectivas entre os  
paizes da mesma origem, da mesma lingua  
e das mesmas finalidades sociaes.

Interpretando e harmonisando as idéas  
defendidas pelos dois eminentes escri-  
ptores, que são tambem dois calorosos  
amigos do Brasil, penso ter achado o pro-  
cesso de dar uma realidade objectiva a  
esses altos, complexos, por vezes subti-  
lizados, conjugando, nobre e dignamen-  
te, as alegrias da mãe historica do Brasil  
aquelles transcendentales e espirituales in-  
teresses que devem prevalecer e reinar  
nesta commemoração.

Se eu tivesse voz que se ouvisse, pugna-  
ria, perante o governo e perante o paiz,  
para que o pequeno pavilhão de honra de  
Portugal na Exposição do Rio de Jane-  
iro se convertesse n'um templo dedi-  
cado ao culto do Passado e da Arte, trans-  
ferindo para o outro grande pavilhão do  
cães do porto o mostruario opulento das  
nossas manufacturas e das nossas ri-  
quezas naturaes, tanto europeas como afri-  
canas.

Mas o pequeno pavilhão, esse, cu o  
converteria em santuario e n'elle faria  
palpar o proprio coração de Portugal.  
Logo á entrada ficaria a sala do seculo  
do Descobrimiento, majestosamente ar-  
mada de arrazes, e onde se exporiam as  
taboas maravilhosas de Nuno Gonçalves

e a carta de Pero Vaz de Caminha, es-  
cripta na nau capitanea de Cabral, no  
dia 1 de maio de 1500, e que constitue a  
primeira pagina da historia do Brasil.  
A seguir, na sala do seculo XVI, expor-  
se-hiam os livros da Chancelaria de D.  
João III, com os registos das Donatarias,  
as nomeações de Thomé de Souza e Mem  
de Sá, as annuas de Nobrega e de Anchieta,  
exemplares da pintura, da ourivesaria, da  
armaria e do mobiliario quinhentistas.  
Depois, a sala do seculo XVII, em cujas

paredes poderiam desdobrar-  
se as tapeçarias da aclamação  
de D. João IV, existentes na  
Ajuda, seria reservada á apo-  
logia do heroismo brasileiro, que  
disputou aos holandezes, palmo  
a palmo, a terra da patria. Na  
sala do seculo XVIII reuniria-  
mos, a par das reliquias historicas  
dos retratos dos vice-reis  
e dos decretos de Pombal, obras  
representativas da arte por-  
tugueza, os quadros de Vieira  
Lusitano e Vieira Portuense, as  
esculpturas de Machado  
de Castro, os azule-  
jos, as faianças,  
as tapeçarias  
de Arraiolos, os  
damascos, o  
mobiliario, a  
ourivesaria.



Finalmente, dedicariamos a D. João VI,  
rei do Reino Unido de Portugal e Brazil,  
e a D. Pedro I as duas restantes salas,  
onde se deveriam reunir reliquias histo-  
ricas e objectos de arte relacionados com  
os dois soberanos, e entre os quaes figu-  
rariam a admiravel mobilia do salão da  
nau *Principe Real*, em que viajou D.  
João VI para o Brasil, conservada na  
Ajuda; a insignia do Tosão de Ouro  
com que o Regente desembarcou no Rio  
de Janeiro, alguns dos mais raros espe-  
cimens da vasta iconographia  
joannina, sendo facil reconstituir  
a pequenina sala de D. Quixote,  
do paço de Queluz, onde morreu  
D. Pedro, e transportar para o  
Rio o proprio leito modesto em  
que expirou o primeiro impera-  
dor do Brasil.

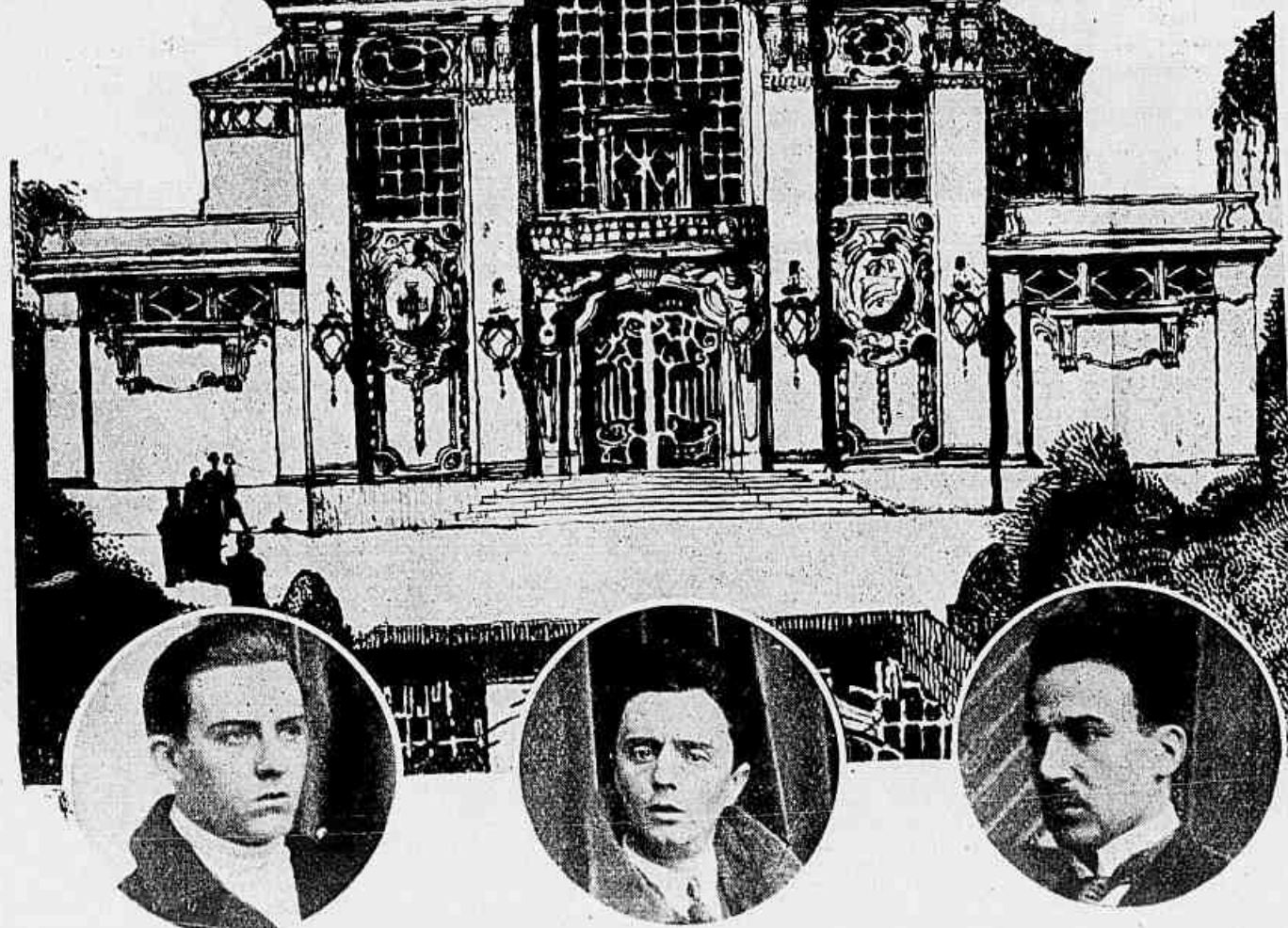
Não faço senão, apontar os  
delineamentos geraes de um  
programma que, em quinze dias,  
os directores dos nossos museus  
e archivos e os conservadores  
dos antigos palacios reaes afi-  
nariam e enriquece-  
riam, com novas e no-  
taveis contri-  
buições, por tal  
modo que levas-  
semos á Ex-  
posição do Rio de  
Janeiro, para

honra nossa e dos Brasileiros, e como excep-  
cional homenagem ao grande povo que creá-  
mos na America, os seus pergaminhos de  
nobreza. Os Brasileiros poderiam ver  
e mostrar aos seus visitantes os diplomas  
veneraveis e os attestados nobilissimos  
das suas origens. Em meio d'aquelle bri-  
lhante certamen, em que os povos mais  
avanzados da terra exhibirão os productos  
da sua actividade industrial; n'aquella  
festa de trabalho e de concordia, entre  
as riquezas da Natureza e das industrias,  
o pavilhão portuguez seria como a ca-  
pella eucaristica, guardando e revelando  
a alma cavalheiresca da estirpe, museu  
e sacrario da raça.

Como moldura a esse espolio politico  
de cinco seculos, poderiam agregar-se  
as manifestações da nossa arte contem-  
poranea: a pintura, a escultura, as  
industrias da ourivesaria, das rendas, dos  
tapetes, da faiança.

Devemos ao Brasil, e a nós mesmos,  
essa homenagem. Vivemos, injustamente,  
a queixar-nos de que o Brasil nos des-  
conhece. Revelemos-nos na nossa cultura,  
no nosso multi-secular esplendor, na  
nossa nobreza, no nosso amor!—Levan-  
temos n'esse chão sagrado em que com-  
bateu Estacio de Sá e em que orou An-  
chieta, em vez de um mostruario, um san-  
tuario. Não pareçamos ir ao Brasil como  
caixeiros viajantes, mas como parentes;  
não apenas para conquistar clientes, mas  
para estreitar affeições.

A nossa representação nas festas com-  
memorativas da independencia do Bra-  
sil revestirá, assim, uma significação  
transcendental e nunca até hoje regis-  
trada na America. As reliquias de um pas-  
sado commum, que integram o Brasil  
nas glórias da epopéa e nas honras histo-  
ricas da civilização latina, não repre-  
sentarão, alli expostas, na metropole de  
uma nação livre e soberana, a memoria  
da dependencia ancestral, mas o preito  
da progenitora á filha emancipada. E  
no outro vasto pavilhão que nos foi re-  
servado exhibamos então os testemunhos  
do que valemos ainda pelo trabalho, pa-  
tenteando os recursos de que dispomos  
para restaurar, pelo labôr, a prosperidade  
periclitante e reingressarmos no gremio  
dos novos que teem uma missão a cumprir  
e que se sentem dispostos a cumpril-a.



A maquette do Pavilhão de Honra de Portugal, recentemente premiada. Em baixo os respectivos autores, architectos Cottinelli Telmo, Carlos Ramos e Luiz Alexandre da Cunha.

CARLOS MALHEIRO DIAS.



# A predilecta

Conto de Maurice Level



sra. Felouque tinha tres filhas : Jose-  
fina, Hortensia e Gabriella.

Josefina, a mais velha, era alta e magra, de peito chato, mãos ossudas, pés disformes ; a segunda, Hortensia, era de baixa estatura, ruiva, um tanto ou quanto torcida, e manquejava ligeiramente ; Gabriella, a mais moça, tinha um rosto sympathico, mãos macias e uns olhos em que o riso fazia saltar palhetas de ouro.

A sra. Felouque possuia tambem um relógio antigo de pendulos, uma escrivaninha Imperio e uma cautela do Monte de Socorro. Não lhe restava mais nada do seu amor e da sua prosperidade passados, porque o sr. Felouque, homem grave e respeitavel, tinha morrido no carro que o trazia das corridas de cavallos — a horas em que a familia o julgava entregue a seus negocios — deixando a viuva em situação absolutamente precaria.

Josefina, que estudava desenho, teve de passar a copiar papelladas para um escrivão ; Hortensia entregou-se ao governo da casa e a costuras ; só Gabriella continuou com as suas lições de canto. As mais velhas não levavam á paciência essa *parcialidade*. Debalde a sra. Felouque lhes explicou que não havia naquillo preferencia alguma, mas antes um sentimento de pura justiça, pois Gabriella, sendo a mais moça, não gosára, como as outras, a abundancia e os prazeres dos bons tempos... Josefina e Hortensia deixaram de protestar ; mas nem por haver emmudecido o seu ciúme se tornou menos profundo e estuante ; e quando Gabriella fazia os seus exercicios e a mãe, junto á janella, a escutava, com os olhos semi-cerrados, as duas levantavam a cabeça de sobre o trabalho que estavam fazendo e trocavam um olhar que queria dizer muita coisa...

— Que vida! — murmurava Hortensia.

— Coitadas de nós! — suspirava Josefina.  
Um dia a sra. Felouque, para as reconfortar, disse-lhes :

— Minhas filhas, tínhamos que expiar as levianidades de seu pai. Preferiam vocês que eu não tivesse sacrificado tudo para pagar aos credores ? Assim ao menos, graças a Deus, podemos andar de cabeça erguida. Mais vale a honra que a riqueza. Mais tarde me agradecerão o ter-lhes conservado o mais precioso dos bens ; e depois da minha morte vocês, que continuarão a viver juntas nesta casa...

Josefina, depondo a penna, atalheu :

— Uma vez que se falla nisso, prefiro declarar desde já, que tenciono ir para o meu lado...

— E eu para o meu! — acrescentou Hortensia.

— Gabriella! chamou a sra. Felouque. — Escuta aqui, minha filha.

Gabriella, que cantava " Ah! s'il est dans notre village ", interrompeu-se e acudiu logo.



— Tuas irmãs, expoz a sra. Felouque, decidiram que, depois da minha morte, se separarão de ti. Não dis, cutirei essa resolução, mas sinto-me obrigada a tomar tambem uma. Até hoje, confesso, nunca havia pensado em fazer testamento. Mas, depois do que acabo de ouvir, acho isso indispensavel. Não salvei grande coisa do naufragio, mas o pouco que resta não deve ser desprezado. Tres coisas têm aqui algum valor: este relógio de pendulos, que foi da minha bisavó; esta escrivaninha, que me foi deixada pela tua madrinha, Hortensia, e o broche que, num dia de mais penuria, fomos forçados a empenhar. Vocês não o chegaram a conhecer bem, porque eram ainda crianças. E' uma linda joia. Não direi que o relógio e a escrivaninha sejam igualmente preciosos, mas têm, sem duvida, o seu valor. E para que, mais tarde, não haja entre vocês conflicto por causa d'estes bens

**Garage Cattete** TEL. 701 B. MAR

Coupés e Landaulets para casamentos, visitas, baptizados e theatros.

Possantes torpedos americanos para passeios e excursões á Tijuca.

Pessoal idoneo ; serviço irreprehevel. Atende chamados a qualquer hora da noite.

**RUA DO CATTETE, 218 - TEL. B. MAR 701**  
M. ALVES & Cia.



SR. HENRIQUE SCHAYÉ

Schayé, industrial intelligente e incansavel, que de ha longos annos vem illustrando a nossa industria com descobertas de grande alcance, das quaes possui privilegios conferidos pelos governos brasileiro e estrangeiros.

Dentre os seus inventos conta o snr. Schayé umas Roupas para Mergulhadores, já adoptadas como typo na Marinha de Guerra, que após acuradas experiencias e confrontos com outras congeneres das melhores procedencias estrangeiras, mereceram da competente secção de obras hydraulicas do dito Ministerio as mais completas referencias.

Não deu por finda ainda a sua missão o

## As Grandes Invenções

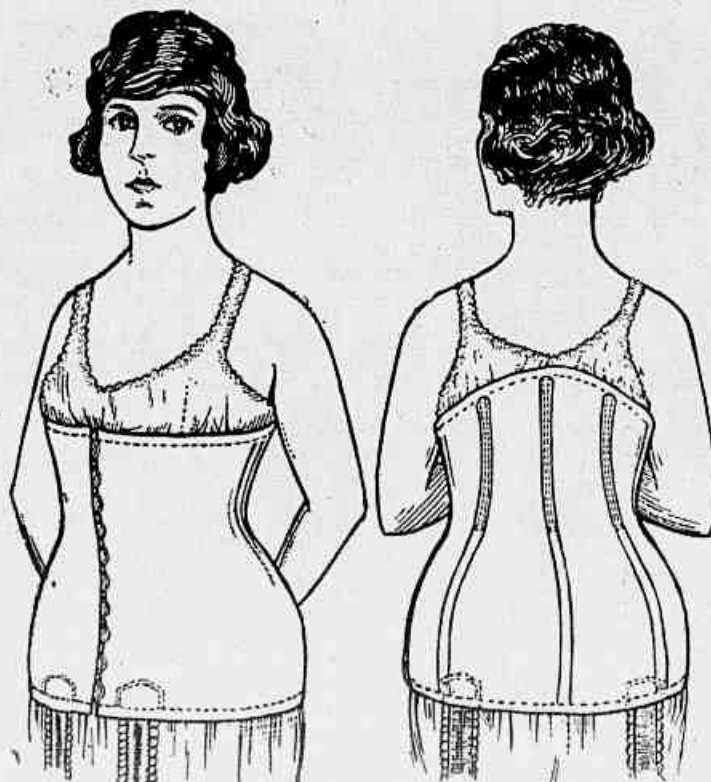
No momento em que procuramos reunir tudo quanto temos produzido, nos cem annos de nossa independencia, é justo salientarmos detahadamente no intuito de estimular os nossos operosos industriaes, para que possamos apresentar o maior numero possivel de trabalhos uteis que atestem a nossa intelligencia.

Honra hoje as nossas columnas a photographia do sr. Henrique

snr. Schayé; agora acaba de apresentar um novo invento, como os anteriores, de grande utilidade. Trata-se de Colletes e porta-seios para Senhoras, e cintas para Homens e Senhoras, de borra-cha pura, em lençol, destinados a pessoas gordas; estes artigos, lançados á venda apenas ha algumas semanas, pode-se dizer, sem contestações, serem já indispensaveis, pois o

seu resultado é infallivel, o que aliás

comprova um crescido numero de homens e senhoras da nossa melhor sociedade, inclusive abalisados clinicos que ao examinal-os na respectiva Fabrica, á Avenida Gomes Freire, 19, não vacilam em aconselhal-os aos seus clientes, especialmente a os operados, certos de que com o uso do novo Collete o resultado é seguro e as pessoas de ventre mais dilatado, de abdomen crescido e os demasiadamente gordos readquirem uma forma mais elegante e um corpo solido sem o menor risco para a saude e sem o menor incommodo.



COLLETE DE BORRACHA



ESCAPHANDRO EM ACÇÃO



vou desde já repartil-os. Tu, Josefina, que tens o amor da ordem e precisas d'um movel para guardar os teus papeis, ficarás com a escrivaninha; Hortensia, que é dona de casa, com o relógio, e Gabriella com o broche.

Gabriella rompeu a soluçar; Josefina e Hortensia morderam nervosamente os lábios... Para ellas as velharias, para a outra a joia... Era de esperar! Viram então, tal como tantas vezes a mãe lh'a descrevera, a joia famosa, com a sua placa de ouro, os seus brilhantes em círculo, a sua perola ao centro... Em vinte annos, custára ella em juros mais de vinte mil francos; e duma vez, por occasião do vencimento do prazo, tiveram que se privar de sobremesa uma semana inteira para poderem reformar o penhor.

Josefina tomou a palavra:

— Por que ha de ficar o relógio para Hortensia e não para mim? Por que a escrivaninha da madrinha de Hortensia para mim e não para ella? Por que o broche para Gabriella e não para uma das outras? Só no acaso ha justiça e por mim acho que é a sorte que deve decidir. Não pensas tambem assim, Hortensia? E tu, Gabriella?

Hortensia declarou que sim; Gabriella, toda perturbada pela ideia de perder sua mãe, respondeu que tanto se lhe dava...

— Pois bem, seja! resolveu a mãe.

Josefina e Hortensia trocaram um olhar triumphante. Aquella cortou tres pedacinhos de papel, escreveu em cada um sua palavra, misturou-os dentro dum *cache-pot* e tirou ella em primeiro logar.

— Sahiu-me o relógio.

— E a mim, a escrivaninha, disse Hortensia tremendo.

Olharam-se, de rosto crispado; a mãe sorriu:

— E' portanto Gabriella que fica com o broche.

— Está bem — declarou Josefina. — E', porém, justo que, de hoje em dia, seja ella que pague os juros do penhor.

E a vida recomeçou igual ao que era antes: Hortensia espanando os moveis e costurando, Josefina copiando papelladas, Gabriella cantando. A unica differença foi a sra. Felouque verificar que o vinho lhe causava ardores no estomago... Na realidade, foi o unico meio que ella arranhou para economisar alguma coisa e poder pagar os juros do broche.

No terceiro anno falleceu a excellente senhora. Hortensia e Josefina, que durante os ultimos dias da doença tinham tratado de obter um quarto no bairro, mudaram-se no dia seguinte ao enterro. Um antiquario que, sem ellas saberem como, tinha tido noticia da existencia da escrivaninha e do relógio fez-lhes uma offerta seductora. E isto lhes deixou deprehender que os dois objectos valiam muito mais.

Logo ellas começaram a correr Paris, de um lado para o outro, consultando peritos, tratando com os negociantes da especialidade, até que encontraram quem lhes desse tres mil francos pelo relógio, quatro mil pela escrivaninha, e effectuaram a transacção.

Essa fortuna inesperada encheu-as de vaidade sem por isso as tornar mais generosas. Um dia Gabriella, que agotara as suas economias e via proximo o vencimento do penhor, foi ter com ellas. Hortensia e Josefina ouviram-na com um ar impenetravel. Quando ella acabou de fallar, disse Josefina:

— Realmente, é triste... Mas que lhe havemos de fazer? Somos tambem tão pobres...

— Desejava apenas que vocês me emprestassem por algumas semanas...

— E como queres tu que te emprestemos seja o que for? Julgas-nos então algumas ricas? Isso é bom para as que têm joias!

# MEIAS DE SEDA "AGUIA"



Basta um olhar  
para se convencer  
de que a meia de  
Seda "AGUIA" é

Attrahente  
Elegante  
Confortavel  
Duravel.

Reunem todas  
as boas qualida-  
des que deve ter  
uma meia, sen-  
do por isso as  
preferidas.

Exijam sempre  
a marca



— Nesse caso, suspirou Gabriella, terei que vender a cautela...

— Vender a cautela! A cautela da mamã! exclamou Josefina. — Um broche que lhe despertava tantas recordações! Que o papá lhe tinha dado! Uma joia de familia! Terás essa coragem?

— Mas.. se não tenho outro remedio... balbuciou Gabriella, com os olhos cheios de lagrimas.

Josefina, levantando-se, poz termo á conversação:

— Ainda bem que nossa mãe não vê semelhante coisa!

Gabriella sahiu de cabeça baixa. Hortensia, com um gesto rude, fechou-lhe a porta nas costas e, passando um espanador no logar onde a irmã estivera sentada, casquinou:

— E dizer que era ella a predilecta!

MAURICE LEVEL:



## A Bota Fluminense

GRANDE VENDA DE CALÇADOS

18\$000, Superiores borzequins de vaqueta preta ou amarella, artigo muito forte, formato do modelo ao lado;  
25\$ e 28\$, o mesmo formato em cromo fino, preto ou amarelo;  
28\$, 30\$ e 35\$, o mesmo formato em pelica envernizada preta, com caro de bezerro setim ou casemira cinza, artigo fino, de numeros 36 a 44. — Pelo Correio mais 2\$500 por par.

Alberto Antonio de Araujo

RUA MARECHAL FLORIANO, 103 — (CANTO DA AV. PASSOS, 123) — RIO

## Sociedade Anonyma de Seguros "URANIA"

DECRETO N. 14095 DE 10 DE MARÇO  
CARTÁ PATENTE N. 176 DE 27 DE ABRIL DE 1920

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

RUA DA QUITANDA, 107 - 1.º andar  
TEL. NORTE 6823 RIO DE JANEIRO



# Agenda da Semana

Offertas & Procuras - Informações uteis - Pequenos annuncios

## A SEMANA

### FEVEREIRO

- 5 — DOMINGO — Sta Agueda.
- 6 — SEGUNDA-FEIRA — Sto. Amandio.
- 7 — TERÇA-FEIRA — S. Romualdo.
- 8 — QUARTA-FEIRA — S. João da Matta.
- 9 — QUINTA-FEIRA — Sta. Apollonia.
- 10 — SEXTA-FEIRA — Sta. Escolastica.
- 11 — SABBADO — S. Lazaro.

### STUDIO PHOTOGRAPHICO D'AVILA

Retratos artisticos modernos em domicilio.

RUA D'ASSEMBLEA, 123

### FOTO FELIX FELICIO DALLE LUCHE

Retratos de arte  
RUA DO OUVIDOR, 157  
Teleph. 613 Norte

### MATERIAL PHOTOGRAPHICO CASA BERTEA

Marco F. Berteá—145, Rua 7 de Setembro—End. Tel. Osiris.—Tel. Central 5385.

### MEDICOS DR. VEIGA LIMA

CONSULTORIO:  
RUA URUGUAYANA N. 5 - 1°  
Teleph. C. 5763

### DR. PEREIRA VIANNA Medico e Parteiro

Molestias das crianças. Tel. Ipanema 756 (Pharmacia Campos)—Consultorio: rua Carioca, 33. Tel. C. 312.

### DR. ALBINO PACHECO

LARGO DE S. FRANCISCO, 25 (Lado da igreja) das 3 às 6  
Telephones — (Res., Villa 2712  
Cons., N 3307

### DR. GILBERTO PEIXOTO

Medico e Operador  
Rua Uruguayana, 27—Central 6032

### ADVOGADOS DR. RANDOLPHO CHAGAS

OUVIDOR, 68-1.º

### DR. DILERMANDO CRUZ

ESCRITORIO:  
RUA OUVIDOR, 68 - 1.º

### R. CUMPLIDO DE SANTANNA

Rua Republica do Peru, 38 (Antiga da Assembléa).

### DENTISTA ALEXANDRINO AGRA

CONSULTORIO:  
RUA DA CARIOCA, 10 - 1.º

### DIVA DANTAS

158, Dezenove de Fevereiro  
Telephone Sul 2569

### SYLKALE

O MELHOR SABONETE DO MUNDO. A' venda nos estabelecimentos de luxo—Casa das Fazendas Pretas, Perfumaria Avenida, Casa Bazin.

### Mobiliás e Tapeçarias

V. Excia. encontrará nas melhores condições, dignando-se fazer uma visita aos maiores armazens d'esta capital.

MAGALHÃES MACHADO & C.

RUA DOS ANDRADAS 19 e 21 (Baixos do Hotel Globo)

### OLHOS

Inflamações e purgações. Cura o "Collyrio Moura Brazil".

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.

### AGENCIA DE PUBLICAÇÕES "MUNDIAES"

de Revistas e Jornaes Nacionais e Estrangeiros, etc.—Especialidade em jornaes para Senhores e Senhoritas. Vende avulsos e assignaturas.

### BRAZ LAURIA

Accetta e dá prompta execução a qualquer encomenda.  
78, RUA GONÇALVES DIAS, 78  
TELEPHONE 1988 — RIO DE JANEIRO

### EXPERIENCIA

de 35 annos com que são fabricados os acumuladores electricos

### "AFA" - "VARTA"

garante a superioridade dos mesmos sobre os seus similares.

Accumulatoren - Fabrik Aktiengesellschaft Berlin (Allemanha)

RIO DE JANEIRO

RUA DO PASSEIO, N. 62

### LIVROS NOVOS

RUY BARBOSA - Campanha Presidencial, 1.º vol. . . 7\$000

E. CARNEIRO RIBEIRO—Serões Grammaticaes. 25\$000

O mesmo Redacção do Codig Civil e Replica do Dr. Ruy Barbosa (no prelo).

A' venda na LIVRARIA CATILINA - Bahia.

## O CONTRATOSSE E' DE EFFEITO SENSACIONAL



### MAIS BELLA

mulher do Brasil usará a Pó de arroz Fleury.



### TACHYGRAPHIA SEM PROFESSOR

Methodo «PITMAN-VIEGAS».

Em todas as livrarias e na Casa Crashley-Rua Ouvidor, 58—Rio—Vol. encadernado Rs. 8\$000; pelo correio mais 500 rs.

### BORDADOS Á MÃO

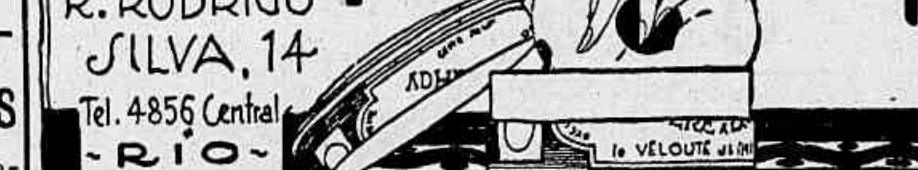
Na rua da Assembléa, 71, 1.º fazem-se com a maior perfeição.  
Telephone, 3089 Central



## PERFUMARIAS FINAS

Artigos de luxo  
Objectos para presentes

ARAÚJO DE CARVALHO & Cia  
R. RODRIGO SILVA, 14  
Tel. 4856 Central



REVISTA DA SEMANA

NAO COMPRA ROUPAS PARA MENINOS SEM VISITAREM OS ARMAZENS DA A Torre Eiffel 97 OUVIDOR 99

## CONSIGNAÇÕES E REPRESENTAÇÕES

### J. ADELINO CORREA

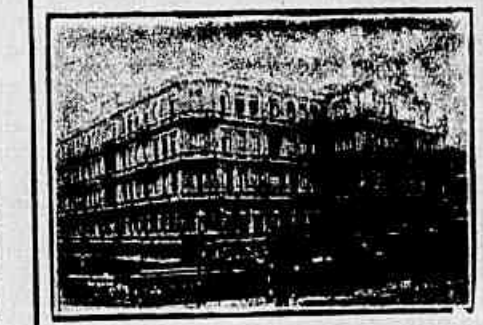
Accetta a representação de boas RUA SANTO ANTONIO, 34 empresas, de qualquer parte do paiz. SANTOS

### CREME INFANTIL (EM PO DEXTRINISADO)

(12 Variedades)  
O melhor alimento para creança, o melhor auxiliar da amamentação. Digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis.

A' venda em toda parte, no Brasil  
DR. RAUL LEITE & C.

73, Rua Gonçalves Dias, 73 — RIO —



### HOTEL AVENIDA

Quartos confortaveis. Luxuosos salões de leitura, visita e de refeições.

DIARIA DESDE 14\$000  
Telephone: Central 4949  
AVENIDA RIO BRANCO

### FLUMINENSE HOTEL

Estabelecimento de 1.ª ordem.

APÓSSENTOS SEM PENSÃO DESDE 6\$000; COM PENSÃO DESDE 10\$

Telephone: Norte 6065  
PRAÇA DA REPUBLICA, 207

### RIO HOTEL

MODERNO ESTABELECIMENTO DOTADO DE TODO O CONFORTO

Restaurant à la minute.

Apósentes sem pensão desde 8\$000  
TELEPHONE: CENTRAL 4204  
— PRAÇA TIRADENTES —

### RIO PALACIO HOTEL

Moderno estabelecimento dotado de todo o conforto

APÓSSENTOS SEM PENSÃO DESDE 6\$000.

Telephone: Norte 61  
LARGO DE S. FRANCISCO

### MAGNIFICO HOTEL

COM PARQUE MAGNIFICO A 5 MINUTOS DA RUA DO OUVIDOR.

Apósentes sem pensão desde 6\$000, com pensão 12\$000; refeição avulsa 4\$000.

TELEPHONE: CENTRAL 885  
RUA RIACHUELO, 124

### HOTEL GLOBO

A sua frequencia de 20.000 hospedes annuos é a sua melhor recommendação.

DIARIA SEM PENSÃO DESDE 4\$000  
DIARIA COM PENSÃO DESDE 9\$000

Teleph.: Norte 1833 e Norte 2834  
RUA DOS ANDRADAS, 19

### GRANDE HOTEL BARBACENA

O mais moderno e confortavel estabelecimento de villegiatura. Diaria desde 8\$000.

INFORMAÇÕES NO RIO, NOS GRANDES HOTEIS CENTRAES.

### GRANDE HOTEL STA. RITA

A MAIS PITTORESCA ESTAÇÃO DE VILLEGIATURA.

Fazenda Santa Rita a 3 kilometros da PARADA DE MENDES—E. F. C. B

Diaria 10\$000 — Tel. Mendes 1  
INFORMAÇÕES NO RIO, NOS GRANDES HOTEIS CENTRAES.

### Acaba de chegar a Farinha Lactea NESTLE

Capital social, Esc. 48.000:000\$00

Fundos de reserva, Esc. 24.900:000\$00

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depósitos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas. Em prestimos caucionados. Descontos, cobranças e todas as operações :

: : bancarias : :

Filial no RIO DE JANEIRO:

RUA DA QUITANDA e

: : ALFANDEGA : :

Agencia na Cidade Nova:

PRAÇA ONZE DE JUNHO

COMPANHIA — DE —

Loterias Nacionais do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 ¼ horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy, n. 45

HOJE

4 DE FEVEREIRO

100:000\$000

POR 8\$000 EM FRACÇÕES

Os bilhetes para esta loteria acham-se á venda na sede da Companhia, á rua 1.º de Março, 88.

## TABELLA DE PREÇOS

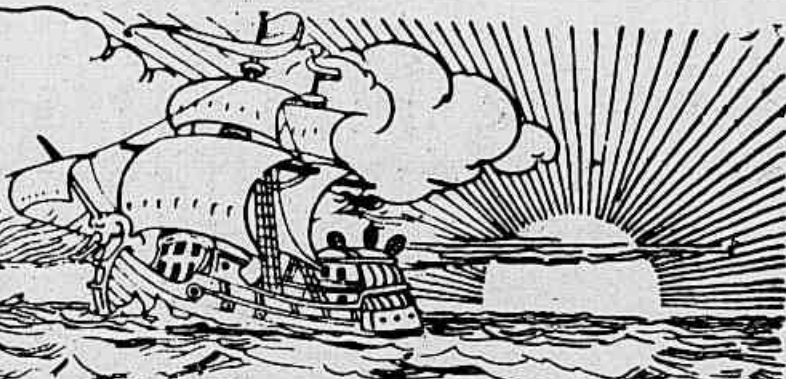
POR CENTIMETRO (COLUMNA)..... 4\$000 RÉIS  
ANNUNCIOS MENSAES DE MEDICOS, ADVOGADOS, ENGENHEIROS, ARCHITECTOS, ETC. 12\$000 TRES LINHAS.



O cliché dos pequenos annuncios illustrados será por conta do annunciante



# Pelo Mundo fora



## O JOVEN PHILOSOPHO

Foi nomeado professor de philosophia da Universidade de Christiania o sr. Harold Schjeldernp.

Esta acontecimento nada teria de extraordinario se o sr. Schjeldernp fosse um sabio de grandes oculos e barbas brancas, ou mesmo grisalhas. Na verdade, porém, elle conta vinte e seis annos. Quer dizer: na idade das illusões mais doces e dos mais impetuosos

enthusiasmos, o sr. Schjeldernp leva a vida a resolver ou tentar resolver os problemas da metaphysica tradicional. O mais joven professor universitario do mundo ensinará, como Aristoteles no crepusculo da vida, a Sciencia do Ser...

Podessem os velhos de hoje voltar aos vinte e seis annos, a ver quantos resolviam entregar-se á philosophia!

## UM ROMANCISTA NEGRO

O premio da Academia Goncourt foi conferido este anno a um escriptor negro.

Depois de haver hesitado bastante tempo entre os candidatos Pierre Mac Orlan, Jacques Chardonne e René Maran, decidiu-se a Academia

por este ultimo, que é natural da possessão francesa de Martinica.

O sr. René Maran fez os seus estudos no lyceu de Bordeaux. Exerce o cargo de

administrador colonial e reside actualmente na região do lago Tchad, em Fort-Archambault.

O romance premiado, em que se tornam especialmente apreciáveis a intensidade emotiva e a graça pittoresca do estilo, intitula-se Batouala.

Os peores escondem em si um cantinho para a ternura.

ANGELIQUE MASSINE



René Maran

## OS HEROES DO EVEREST

Foram, o mez passado, recebidos pela Real Sociedade de Geographia e o Club Alpino da Inglaterra cinco dos membros da expedição britannica. Foram elles que levaram para a Europa as ultimas photo-

graphias da expedição, uma das quaes aqui reproduzimos, e é constituída por um grupo em que se vêem, da esquerda para a direita, sentados, os srs.: Mallory, capitão Wheeler, Bullock, major Morshead; e em pé:

dr. Wollaston, coronel Howard Bury, dr. Heron e Raeburn.



A segunda photographia dá uma vista do monte Everest, mais impressionante que qualquer dos precedentes e tomada por

meio da "teleobjectiva" do lado da aresta nordeste, caminho de ascensão escolhido para 1922.

Em abril ou maio, deverá começar a segunda campanha para se atingir o viso ainda inviolado da montanha.



Triumphar no moral e no physico deve constituir a mais formosa aspiração da mulher. Cultivando os mais nobres e elevados ideaes alcança-se o primeiro; proporcionando á cutis, que é o primeiro factor da belleza facial, todos os cuidados e atenções que requer uma boa hygiene consegue-se o segundo. Com o uso constante do

## PO' DE ARROZ MENDEL

conserva-se a pelle fresca e louça e mantém-se n'um estado de exquisita suavidade e delicadeza.

Logo o emprego d'este excellente artigo do tocador significa levar juventude e belleza onde não ha e realisa-a e augmenta-a onde já existe.

### NOTA IMPORTANTE:

O pó de Arroz Mendel possui uma notavel quantidade adherente, que resiste á acção do ar, e por conseguinte não se deve usar nenhum creme para ser applicado.

Vende-se nas côres: branca, rosa para as clares de pouca côr, "chair" (carne) indicado para as louras e "rachel" (creme) especial para as morenas.

Estas dois ultimos matizes estão muito em moda. Preço da caixa: 4\$500 réis.

Vende-se em todas as perfumarias.

AGENCIA DO

Pó de Arroz Mendel:

Rua 7 de Setembro, 107 -- 1.º andar

TELEPHONE C. 2741

RIO DE JANEIRO

## Elegancia e Conforto

por um preço conveniente

tem sido a constante preocupação dos nossos esforços para conseguir a merecida fama dos nossos

MOBILIARIOS

E TAPEÇARIAS

os melhores e os mais baratos

ASAMUNES

65, Rua da Carioca, 67--RIO



## REIS E PRINCIPES SPORTMEN

Os mais enthusiasmas e notorios tem sido os ingleses, diz o sr. Henry Lee, num artigo de revista. E prosegue:

«Laxme. I hade ser con-

siderado o verdadeiro fundador das corridas de cavallos na Inglaterra. Foi elle

que as regularizou, as codificou e as organisou nas planicies immensas de

Newmarkets, onde gostava extraordinariamente de caçar a lebre e o faisão. Foi sob o seu reinado que esse sport se tornou por assim dizer nacional, com a criação dos primeiros hypodromos de relva. E foi tam-





viu as vantagens que se podiam tirar do emprego do sangue arabe como regenerador.

Depois delle, o infornado Carlos I patrocinou tambem as corridas e o proprio Cromwell, com toda a sua austeridade — e depois de ter condemnado, com as palavras mais significativas, esse genero de divertimento — reconheceu a necessidade de continuar a obra nacional dos Stuart. E' sabido que os realistas, pela Restauração, se apos-



## Salutina

(COMPRIMIDOS)

O maior inimigo da dôr.  
NA

## GRIPPE

e nos RESFRIADOS em geral é de effeitos seguros.

Infallivel nas  
NEURALGIAS  
e ENXAQUECAS.

A' venda em todas as  
Pharmacias e Drogarias.

DEPOSITOS :

A. GESTEIRA & C.

RUA GONÇALVES DIAS, 59

LABORATORIO DE

Q. PINHEIRO & COMP.

RUA SÃO JANUARIO, 188

saram de uma das suas eguas, que tinha sido escondida no subterraneo de uma egreja.

E' sobretudo do reinado de Carlos II que data a grande prosperidade das corridas pelo desenvolvimento que esse monarcha lhes deu. Não somente elle as marcou para dias regulares, como fixou a idade e o peso imposto aos cavallos, criou os "pratos" reaes — premios constituidos por peças de prata domesticas e por elle offerecidos — e deu o exemplo mais effcaz, fazendo correr com o seu proprio nome. E' ainda a elle que se deve

a selecção das royal mares (eguas reaes) que foram a base da futura criação de puros-sangues.

A rainha Anna foi tambem grande protectora das corridas e muitas vezes as suas cores sahiram victoriosas. A 12 de Agosto de 1714 — alguns dias depois de ter o seu potro Star ganho um pareo em York — devia ser disputada a «Gold Cup», fundada pela Rai-

**OCULOS E PINCE-NEZ**  
PARA QUALQUER DEFEITO DA VISTA  
**BINOCULOS**  
PARA THEATRO E CAMPO  
**THERMOMETROS, BAROMETROS,**  
Instrumental scientifico em geral  
**APPARELHOS E ARTIGOS PARA PHOTOGRAPHIA**  
Laboratorios para trabalhos photographicos de amadores  
**LUTZ FERRANDO & C. Lt.**  
Gonçalves Dias, 40  
TELEPHONE C. 1293  
RIO

vollaram para a cidade onde se asseguraram de todos os chefes do partido "tory" e Jorge I foi proclamado. Alguns dias depois, Londres accetava a revolução que tinha tido por berço o campo de corridas e a dynastia dos Stuart era para sempre banida do throno da Inglaterra.

Guilherme IV, o Sailor King (o rei martheiro) que succedeu a Jorge III, viu, na "Goodwood Cup", em 1830, os seus cavallos Fleur de Lys, Zingance

### A Casa Stephan



é onde V. Excia. encontra o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e Crianças, em Seda, Fio de Escossia e Mousseline.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM QUALQUER OUTRA CASA

(UNICA CASA SÓ DE MEIAS DA CAPITAL).

12 Rua Uruguayana 12

e The Coronel conquistarem os tres primeiros lugares.

Temos depois que dar um salto até o Principe de Galles, que foi depois Eduardo VII, para tornarmos a ver num campo de corridas cores principescas. O seu haras de Sandringham deu-lhe alguns cavallos de primeira ordem, como Persimmon e Diamond Jubilee, os dois irmãos que ganharam, cada um delles, o "Derby" e o "Saint Leger". E já Eduardo VII reinava quando o seu Minoru conquistou o blue ribbon, no meio de indescriptivel ovação.

Jorge V seguiu a tradição paterna, mas a fortuna

nha; no momento em que o sino tocava, chamando os concorrentes para a pista, soube-se da morte da soberana. Inflamaram-se de subito as paixões politicas. Num abrir e fechar de olhos formou-se no campo de corridas um meeting popular. O Lord Mayor, William Bedman, e o arcebispo David fallaram á multidão, a favor da Casa do Hannover. Sahiram do hypodromo e

|                                                                                                  |                                                                                                  |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>TONICO APPERITIVO<br/>O MELHOR<br/><b>AGUA INGLEZA GIL</b><br/>BASE GUARANA E NOZ DE KOLA</p> | <p>PURGATIVO IDEAL<br/>PARA ADULTOS E CRIANÇAS<br/>REGULADOR INTESTINAL<br/><b>"LAXOGIL"</b></p> |
| <p><b>TOSSE ?</b><br/>REMEDIO EFFICAZ<br/><b>XAROPE GIL</b></p>                                  | <p><b>CREME D'IRAN</b><br/>ALIMENTO RACIONAL<br/>PARA CRIANÇAS VELHOS E DOENTES</p>              |
| <p>DEPOSITO: R. LARGA, 154 — DROGARIA E PHARMACIA GIL</p>                                        |                                                                                                  |



PARA ADQUIRIR UM FORMOSO BUSTO UZAE a maravilhosa

### Pasta Egypciana

Unico preparado que restitue aquella dureza elegante aos seios da mulher, dando-lhes uma feição toda attractiva e seductora. Hygienico e de effeitos surprehndentes.

Preço 10\$000 — Pelo Correo 12\$000 em carta registrada ao Unico Agente

**P. M. CRESPI**

P. N. FICAL FICIANO  
57-A — RIO.

O maior sortimento de

a preços de fabrica.

## SEDAS

## CASA ALTILIO

GRANDE ATELIER DE COSTURA

MODELOS DE PARIS — COSTUMES TAILLEUR

Rua Assembléa, 111

### A Lucta pela Vida

Aqui não existe realmente a lucta pela vida, tão acerba em outros paizes. São varias as causas para isso, estando entre as principaes a de que aqui poucos ambicionam ser milionarios. Em geral se conformam com uma modesta vida e é tão facil entre nós cobrir as necessidades absolutas da existencia que o dia de amanhã não nos preoccupa e é coisa que a poucos faz perder o somno. Luctamos todos terrivelmente, em materia da vida, e no desejo de conservar a saúde e nesta lucta cada um recorre ao que proporciona melhores resultados. Um dos meios mais effcazes é ter o seu estomago e rins saos, e isto se consegue tomando o Salviae, depois de cada refeição, como digestivo e laxativo, e em doses maiores para qualquer doença das vias renaes, sobretudo para dissolver o acido urico.



não lhe tem, até agora, sorrindo; e o monarcha actual pode ser considerado o menos feliz proprietario de cavallos da Grã-Bretanha.

Em França, as corridas datam apenas de Luiz XVI. Depois desse, poucos soberanos houve. E o duque de Orléans foi o unico principe esportman.

## ROBERT DE MONTESQUIOU

Em Manton, França, falleceu, com 66 annos de idade, o poeta de Hortensias bleus, conde Robert de Montesquiou-Mozensac.

Foi um homem de grande notoriedade e muito discutido. A par de grandes afeições, a sua maneira de ser provocava antipathias profundas e verda-



deiros odios. Atribuíram-se-lhe vícios horrendos; e foi glosada em innumeras chroniquetas, artigos de polemica e contos á clef a sua conducta por occasião do incendio memoravel do Bazar de Caridade, onde, para mais segura e rapidamente salvar a propria vida, elle teria pisado e sacrificado senhoras e crianças, monstruosamente.

Era um anecdotista exímio; sabia contar deliciosamente. Admiravel tambem pelo espirito epigrammatico e sarcastico, compoz, nesse genero, Perles Rouges, Dîners de Tous, Offrandes blâssées e numerosas poesias com cuja leitura os seus amigos se regalavam, mas que não foram e provavelmente não serão nunca publicadas. Dessas farras naturalmente lhe resultaram inimizados veementes. E nos meios litterarios parisienses toda a gente sabe que

Rostand pensou em Robert de Montesquiou ao compor o Melro do Chantecler.

## UMA CARTA DE ABD-EL-KRIM

Abd-el-Krim é o chefe dos Riffenhos. O sr. Daniel Say, que mora em Port-Said, fundada por seu pae, recebeu desse chefe uma carta autographica que cita e resume no Intransigent.

Abd-el-Krim só pede ao

mundo europeu que o deixe saldar as suas contas com uma nação que não sabe utilizar os territorios collocados sob a sua influencia

panha o sangue de muitos soldados antes que ella haja feito correr o sangue do ultimo guerreiro riffenho. Do sultão de Fez só esperamos

em favor duma parte do seu imperio cruelmente opprimida e com desprezo da palavra dada.

O chefe dos Riffenhos declara-se « mais certo que nunca da resistencia victoriosa dos milhares de combatentes reunidos sob as suas ordens, que bloquearam o avanço dos Hespanhoes no Kert, cercam Chechaouen e esgotam a combatividade dos inimigos... »

« Não quero censurar os voluntarios estrangeiros nem os jovens Francezes, cujos

**PROFESSOR** universitario na Europa lecciona francez, inglez, latim e mathematicas; prepara para todos os exames. Pode acceitar logar em familia, aqui ou no interior, como preceptor. Cartas a Lubecq — 8, Rua Euclides da Cunha, S. Christovão — Rio de Janeiro.

« O verdadeiro Riff — continua elle — é uma provincia cuja injusta occupação custará á Hes-

a approvação intima da nossa viva resistencia, o apoio moral dos seus votos de crente e das suas orações

aviões causavam aos meus irmãos muito mais damno que os canhões e as espingardas dos Hespanhoes.

Peço a Deus que abra os olhos daquelles que fizeram a Grande Guerra para que os povos pudessem dispor livremente do seu destino e que não os deixe esquecer que o sangue marroquino se misturava fraternalmente ao seu, nas horas tragicas em que, no Somme e no Yser, os guerreiros francezes luctavam com o invasor, como hoje, no Kert, os guerreiros riffenhos — e quando, em Hespanha, um partido numerosissimo desejava ostensivamente a derrota das tropas da Entente ».

## A PESCA DAS BALEIAS NO CANADÁ

Os pescadores de baleias da Ilha Vancouver apanharam, em 1920, 430 desses cetaceos. O logar da pesca fica situado a 56 ou 60 kilometros da costa. As baleias capturadas medem entre 6 e 27 metros de comprimento e pesam, cerca de 3 toneladas por metro.

Uma baleia de 60 toneladas dá: 6 toneladas de oleo, 3 1/2 de carne, 3 1/2 de guano e 150 kilos de barbas. Um animal desse peso, que é o medio, vale 1.000 libras esterlinas.

Em 1920, tres centros de operação recebiam as baleias pescadas: Kynnot-Sound e Rose Harbour, na Ilha Vancouver, e Nader Harbour, na Ilha da Rainha Carlota.

A carne é acondicionada em latas como de vacca. Dessa carne, 2.500 toneladas foram expeditas, o anno passado, para os Estados-Unidos, Ilhas Fiji e Ilhas Samoa. E a conserva de baleia é, diz The Canadian Gazette, tão nutritiva e saborosa como a de vacca ou de carneiro.

## O CÃO DO POETA

A Camara dos Deputados franceza, ao discutir o orçamento da Instrução Publica, decidiu que a casa de Serignan, onde sempre viveu e onde morreu o grande entomologista Fabre, ficasse sendo proprio nacional.

A homenagem assim prestada a tão modesto quão

## Ao Para Todos

O VERDADEIRO MAGAZIN DAS NOVIDADES

Grande e variado sortimento de todos os artigos de VERÃO para Senhoras, Homens e Crianças

VERIFIQUEM NOSSOS PREÇOS

LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA, 24 E 26

: : RIO : :

A Torre Eiffel FARDAS PARA TODOS OS COLLEGIOS 97 Ouvidor 99

Um producto nacional de grande efficacia para a cura rapida das Anemias, Neurasthenias, Fraquezas, Nervosismo.

Triphol

Dá saúde e robustez ás senhoras, creanças, adultos e velhos.



**Pastos Filho & Cia**

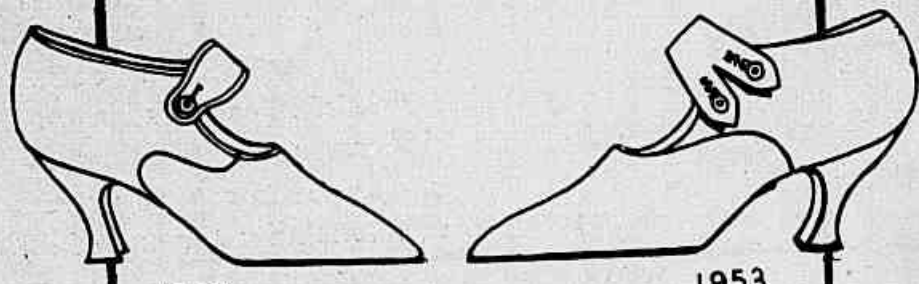
Os dictadores da moda do calçado  
Uruguayana 31 - Telep. Central 1303 - Rio  
Não tem filial

VENHA VER NAS NOSSAS  
VITRINES, TODAS AS  
QUINTAS FEIRAS, O  
MODELO NOVO DE  
CADA SEMA-  
NA.



### A ÚLTIMA CREAÇÃO

RIQUISSIMO SAPATO EM  
PELLICA DOURADA, QUE  
MUITO TEM CHAMADO A  
ATENÇÃO DAS DAMAS  
ELIGANTES.



### DOIS LINDOS MODELOS DO NOSSO VASTO SORTIMENTO

Em pellicas de todas as cores,  
setim ou bufalo branco 36\$.  
PELO CORREIO, MAIS 2\$.

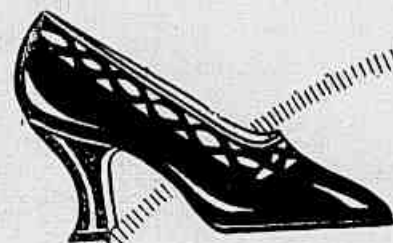
luxuosa até, situada no mais  
bonito bairro da localidade.

A habitação de Mistral,  
onde a esposa do poeta con-  
tinua a morar, é cercada  
dum jardimzinho no qual as  
crianças da vizinhança vêm  
acariciar o cão do illustre  
"felibre", um bello per-  
digueiro, cuja colleira ostenta  
a inscrição celebre em  
toda a Provença: "Eu  
sou Jougeor, o cão do poe-  
ta Mistral."

### A POPULAÇÃO DA CHINA

Foram recentemente pu-  
blicados os resultados do  
recenseamento da popula-  
ção chinesa, a que se proce-  
deu em 1920.

Trata-se de algarismos  
aproximados mas que per-  
mittem calcular-se a popu-  
lação das vinte provincias  
da China propriamente di-  
ta em 427.679.000 habi-  
tantes.



SAPATOS  
MODELO EM PELLICA  
ENVERNIZADA  
em cores. Preço, 48\$000  
Pelo correio mais 2\$000.

Calçados de Luxo  
ESPECIALIDADE EM  
ARTIGOS SOB MEDIDAS

**Casa da Onça**

RUA URUGUAYANA, 72 - RIO  
Telephone Central 610

A. TEIXEIRA DE MORAES

### V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

V. pode encontrar os mais lindos  
modelos na

**CHAPELARIA  
VARGAS**

Rua 7 de Setembro, 120  
TELEPHONE 4125 CENTRAL

Se a esse numero acres-  
centamos a população do  
Thibet e das regiões abran-  
gidas pela designação geo-  
graphica de Mongolia —  
6.430.000 habitantes do  
Thibet e 2.600.000 da  
Mongolia — obtem-se o to-  
tal de 436.709.000 ha-  
bitantes.

Realmente, se ha paiz  
que não se esteja despovoan-  
do é este!

### OS QUE PENSAM

Ha alguma coisa de mais  
alto que o orgulho e de mais  
nobre que a vaidade? é a  
modestia.

RIVAROL

Se alguém vos disser que  
podeis elevar-vos de outra  
maneira que não seja pela  
instrução, o trabalho e a  
economia, fugi d'elle!

### O DESPORTO NA BAHIA



Os associados do Club Bahiano de "Tennis", frequentado pela melhor sociedade de S. Salvador, depois de disputarem um renhido torneio interno.

talentoso e operoso homem  
de sciencia causou gratissi-  
ma sensação na Provença,  
terra do sabio glorificado.  
E agora desejam os Pro-  
vençães que á casa de  
Mistral, em Maillane, seja

applicada a mesma medida  
consagradora.

A casa de Maillane é me-  
nos evocadora que a de  
Serignan. Trata-se duma  
especie de "villa" agra-  
davel, confortavel, um tanto

### CREME DE BELLEZA "ORIENTAL"



Estamos plenamente convencidos da supe-  
rioridade e agradabilidade do Crème de Belle-  
za **ORIENTAL**; não é gorduroso mas, pelas suas  
qualidades emolientes e refrigerantes, em bran-  
quece, amacia e assetina a cutis, dando-lhe a  
transparencia natural da juventude; com o seu  
uso diario evitam-se as espinhas, cravos e man-  
chas e combate os efeitos nefastos do ar ma-  
rinho e as queimaduras do sol e do frio; é o  
unico sem rival para manter a epiderme em per-  
feito estado de hygiene e beleza.

#### MODO DE USAR:

Após a lavagem matinal do rosto e pescoço,  
enxuga-se e applica-se o Crème com as mãos,  
fazendo ligeira massagem, afim de ficar bem dis-  
tendido; passa-se em seguida o Fô de Belleza  
**ORIENTAL**, imprimindo alguma força ao armi-  
nho, afim do pó adherir e tornar-se invisivel. Se  
gostar applique, deois do Crème enxuto pelo  
Fô, o Rouge **ORIENTAL** Illusão.

VENDE-SE EM TODA A PARTE

**PERFUMARIA LOPES**

MATRIZ — RUA URUGUAYANA, 44 )  
FILIAL — PRAÇA TIRADENTES, 38 ) **RIO**

Modelo grande. . . 5\$500, pelo Correio, 7\$500  
Modelo médio. . . 3\$000, pelo Correio, 3\$700  
Modelo réclame. . . 1\$500, pelo Correio, 2\$000

Não nos responsabilizamos pelo producto  
vendido por menos dos preços acima.

PÓ DE ARROZ **LADY** É O MELHOR E NÃO  
É O MAIS CARO.

### VAIDADE EM ACÇÃO



—Crês, Mamã, que serei classificada no concurso da REVISTA?  
—Com toda certeza. Tu te pareces tanto commigo...





GRANDE VARIEDADE  
— DE —  
**ENXOVAES PARA NOIVAS**

EXAMINEM AS INTERESSADAS OS NOSSOS  
SORTIMENTOS, PARA CONHECEREM OS  
NOSSOS MODELOS E ADMIRAREM OS NOSSOS PREÇOS.

PEÇAM O CATALOGO  
ESPECIAL PARA NOIVAS

**Parc'Royal**

A MAIOR E A MELHOR CASA DO BRASIL

**PORTUGAL**

ESCRITORIO DE ADVOCACIA E PROCURADORIA

DIRECTORES :

**DR. JOAQUIM ALBANO DA FONSECA**  
ADVOGADO

**ABILIO CARLOS DA FONSECA E SILVA**  
SOLICITADOR ENCARTADO

Rua d'Assumpção, 57-2.º — LISBOA

Habilitações, arrecadações, inventários, partilhas amigáveis, divórcios, averbamentos e tudo o mais que haja de tratar-se perante os Tribunaes, Secretarias e Repartições.

Correspondentes em todas as comarcas do territorio portuguez.

Informações com o sr. Cunha.

Rua do Hospicio, 103

**MUDANÇA DE ENDEREÇO**

**OS QUE PENSAM**

Os Hungaros, separados dos seus soberanos pela força das circumstancias, nem por isso se julgam menos obrigados a manifestar a sua dedicação aos exilados por meio de presentes e sobretudo em certos dias tradicionais como o de Natal

Nós vemos tudo conforme as disposições em que nos achamos.

BOSSUET.

Aquelle que traz a caridade no seu coração tem sempre alguma coisa que dar.

SANTO ACOSTINHO.

O anno passado, varias

individualidades politicas e de destaque social tinham resolvido enviar á rainha Zita um presente verdadeiramente real e que devia ser expedido para a Suissa. Tratava-se duma mobilia de quarto de dormir estylo Luiz XV para o qual devia contribuir a arte hungara com as suas obras mais finas e delicadas. Madeira rica, incrustações, bronzes, marchetaria se combinariam para formar o conjunto mais bello e opulento. E a mobilia, composta de cama, duas mesas de cabeceira, penteadeira, cofre, psychê, canapé e algumas cadeiras, custaria a bagatela de dois milhões de coroas.

A execução dessa mobilia está já concluída. Apenas em vez de ser enviada para a Suissa, sel-o-ha para a ilha da Madeira.

**AMARGO  
SULFUROSO  
DO Dr. KAUFMANN**

Cura as impurezas do vosso sangue e torna vossa cutis macia e clara. Essas espinhas e botões que offuscam vossa belleza são provocados pelo SANGUE IMPURO. Podem ser removidos e combatidos em curto prazo se tiverdes o acerto de usar o grande purificador do sangue, o Amargo Sulfuroso.

**EXPERIMENTAE UM FRASCO HOJE**

Porque soffrer de furunculos? Porque aguentar com aquella terrivel dor de cabeça? Porque jazer e gemer naquella leito de dores com RHEUMATISMO? Usae o Amargo Sulfuroso. Elle vos trará a cura quando outros medicamentos já tiverem falhado. A dose é pequena, apenas uma colher das de chá. EXPERIMENTAE-O e ficareis satisfeito.

Os moços e os velhos resentem logo bem estar com o seu uso. Lembrae-vos do que lerdas aqui: talvez poderá salvar vossa vida, pois já salvou a de CENTENAS DE PESSOAS! Se soffredes de alguma doença dos rins e desejardes alcançar idade avançada, empregae o Amargo Sulfuroso. Nunca deixa de trazer a almejada cura. Procurae no vosso pharmaceutico.

**NÃO ESPEREIS, PROCURAE-O QUANTO ANTES**

O Amargo Sulfuroso cura os incommodos no figado. Tende fé:

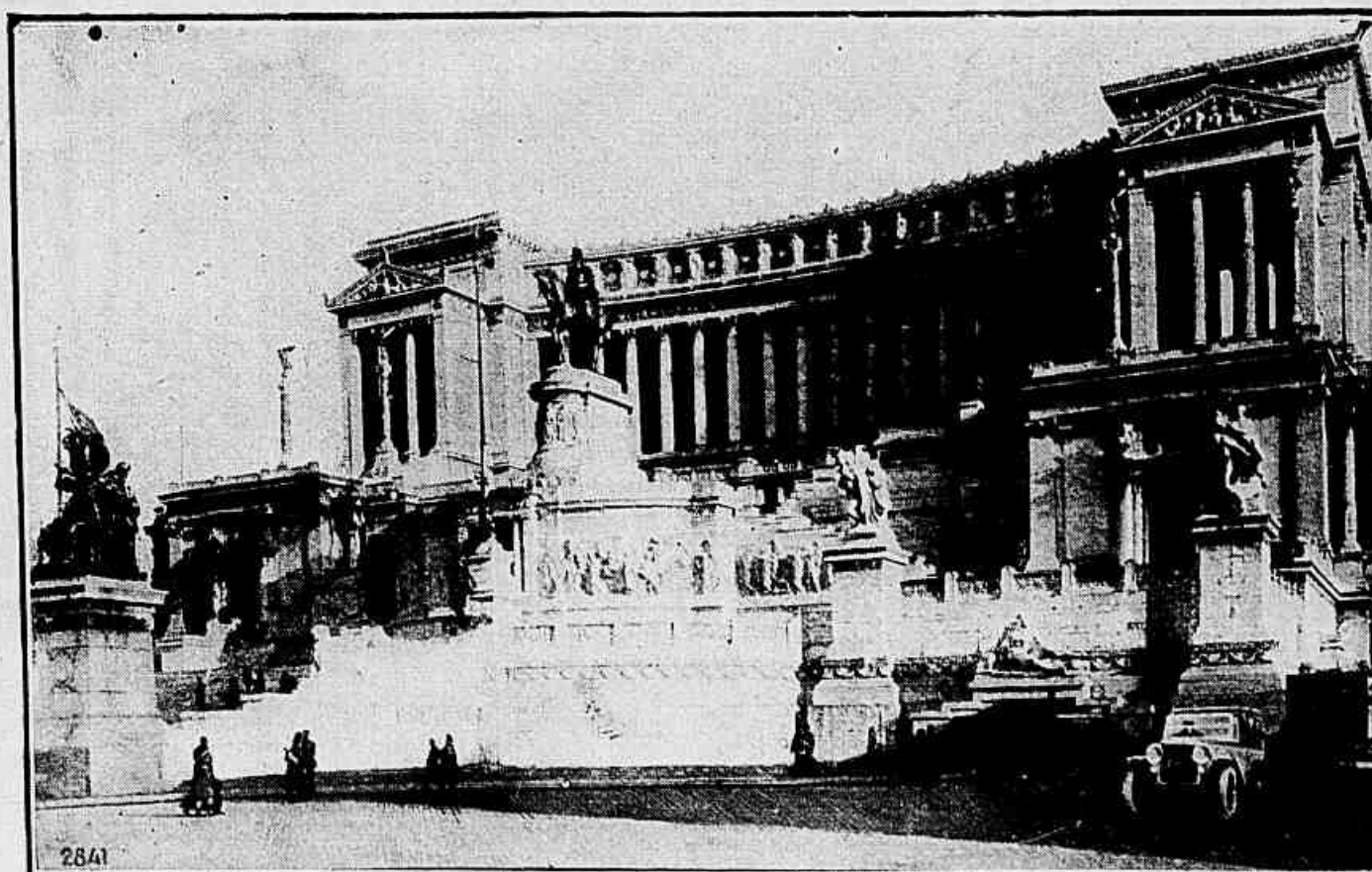
**ELLE VOS CURARÁ**

Preparado por A. P. Ordway & C. — Chimicos fabricantes, em New-York, E. U. da America

AGENTE PARA O BRASIL  
AMBRCSIO LAMEIRO

Rua de S. Pedro 181 — Rio de Janeiro

**OS GRANDES MONUMENTOS**



O ALTAR DA PATRIA, inaugurado em Roma, em homenagem ao soldado italiano desconhecido.

OS PNEUMATICOS  
E ARBOS MASSIÇOS

DESTA MARCA

(Fabricados na Inglaterra)

**Redfern**  
(Manchester-Inglaterra)

UMA VEZ  
SÃO SEMPRE

USADOS

PARA

AUTOMOVEIS

MOTOCYCLETAS

BICYCLETAS

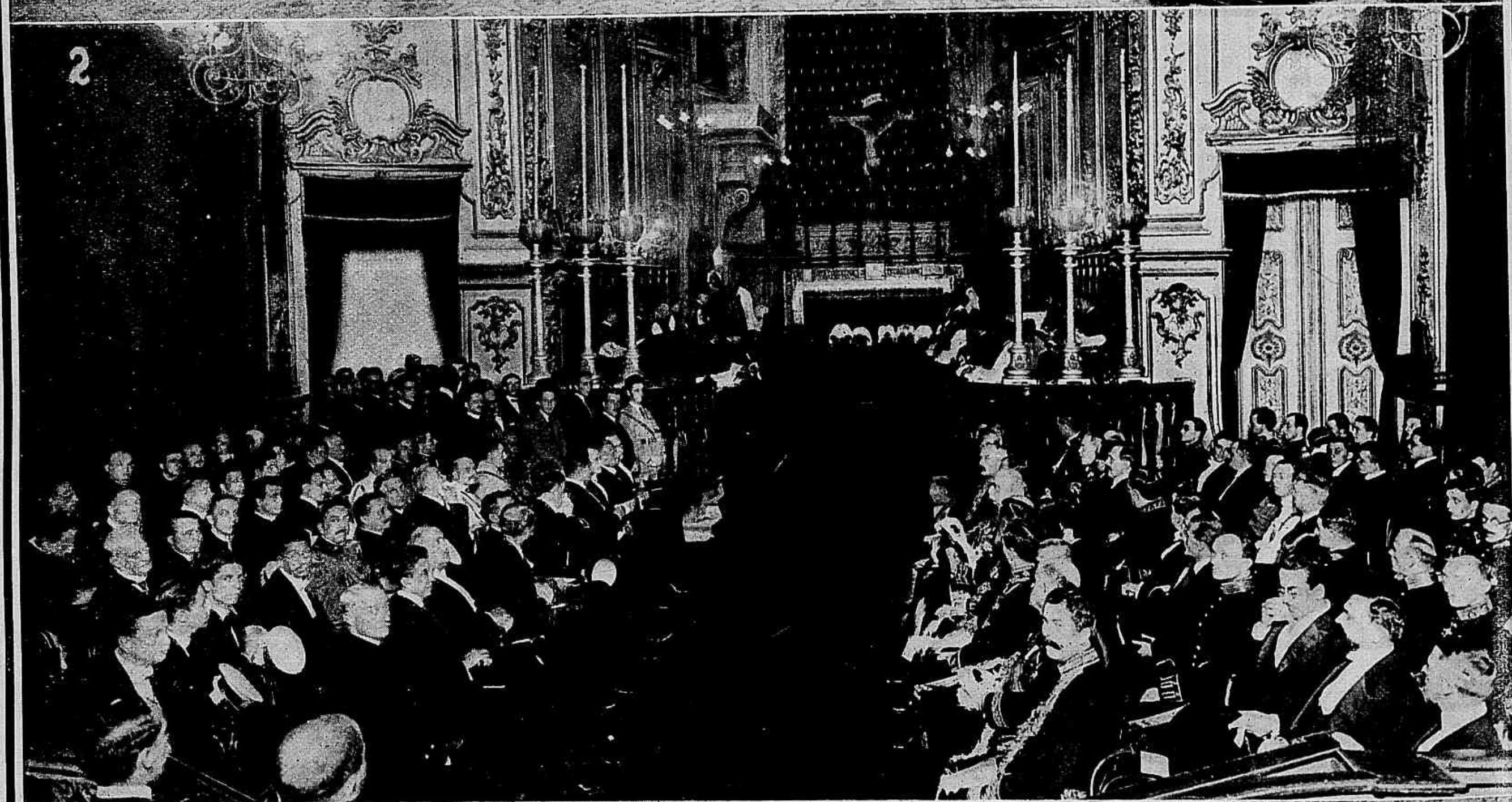
CAIXA N. 1581  
PHONE N. 6980

RUA DA SAUDE, 47  
(Praça Mauá)

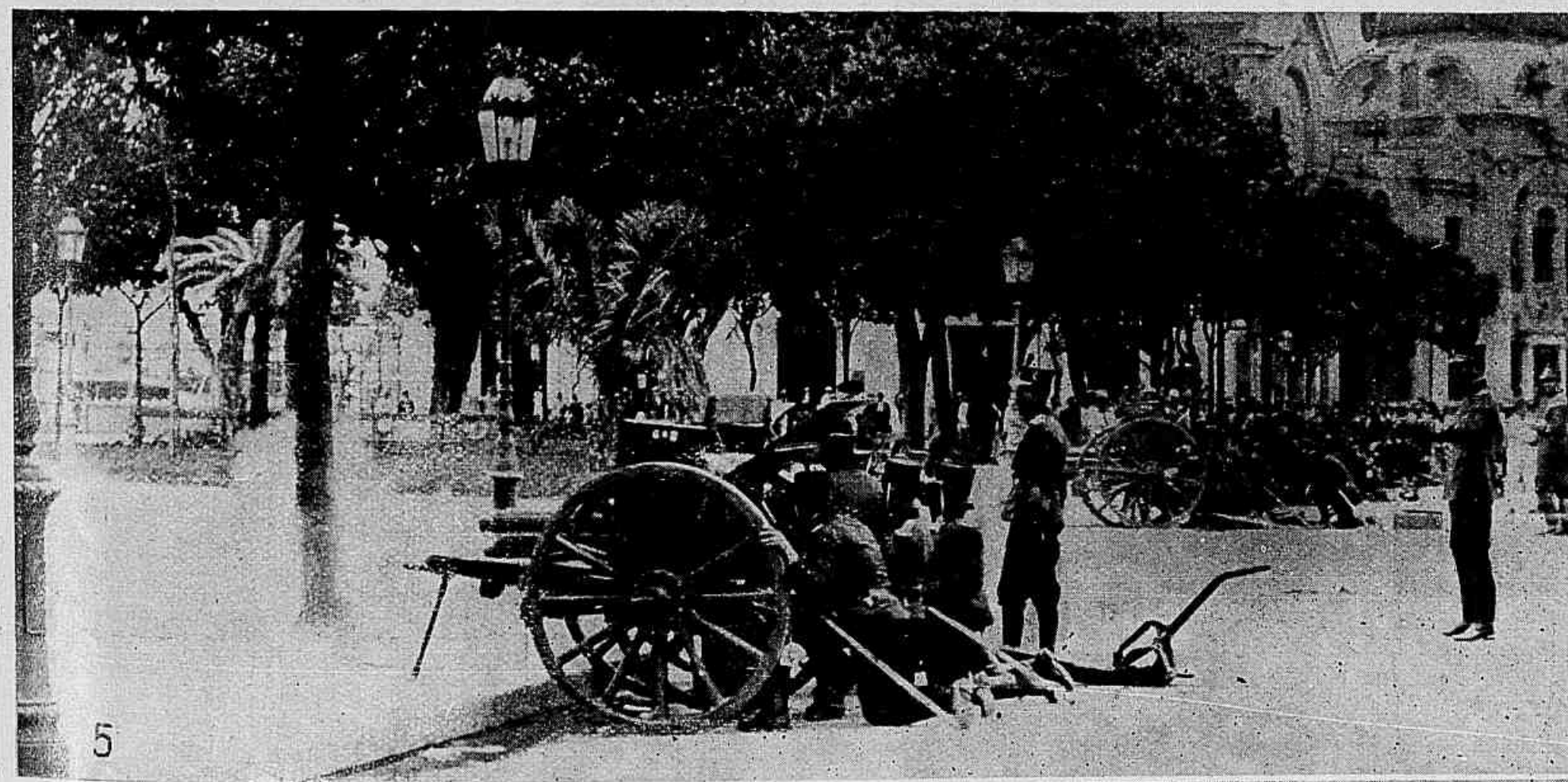
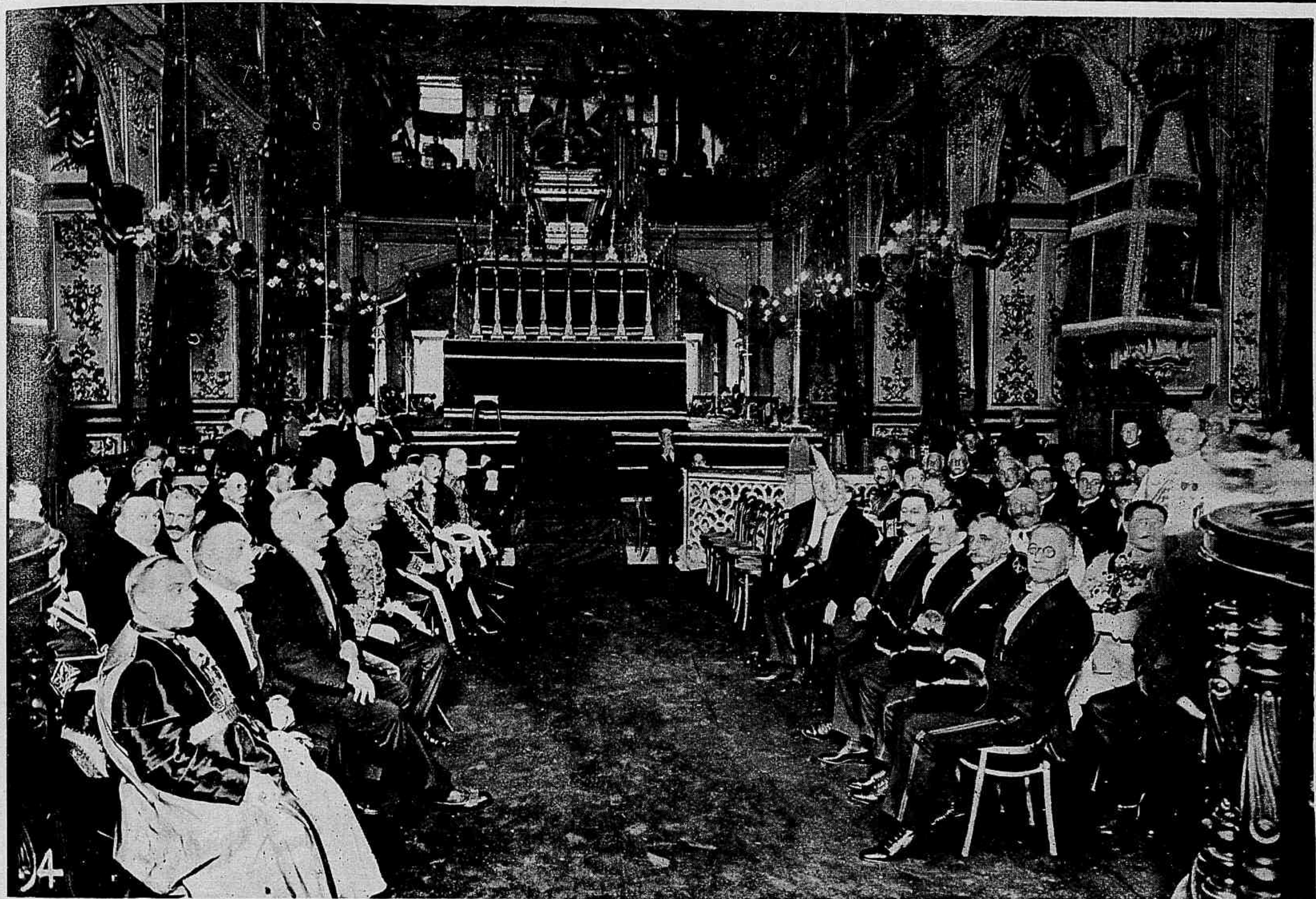
SÓ UMA QUALIDADE:  
A MELHOR



# As solennes exequias de Sua Santidade o PAPA BENTO XV







2 — Aspecto da imponente cerimonia religiosa, no altar-mor da Cathedral. 3 — Sua eminencia o Cardeal Metropolitano, entre os altos representantes da Igreja do Brasil. 4 — A' direita, os membros do governo e á esquerda o corpo diplomatico, por occasião das exequias de Sua Santidade. 5 — A bateria de canhões, salvando durante a solemnidade. 6 — As forças do Exercito, que prestaram as honras da pragmatica.

Na Cathedral Metropolitana, majestosamente decorada de crêpes e veíludos negros, foram celebradas, segunda-feira ultima, solemnes exequias pelo eterno descanso de Sua Santidade o Papa Penedicto XV, fallecido ha duas semanas. O governo brasileiro, prestando homenagem ao Soberano da Igreja, alliouse ás imponentes ceremonias funerarias, de que damos nestas paginas varios aspectos grandiosos.

1 — O sr. Presidente da Republica e senhora Epitacio Pessoa, em companhia de S.S. Exx. Rcvmas. os srs. Nuncio Apostolico e Arcebispo Coadjutor, rodeados pelas altas personalidades do clero.





# Sombras que ficam

## RIMANDO A ESMO

Dias de ouro ! Verão ! Nestas manhãs azues,  
Em que a gente se embriaga, a sorver tanta luz,  
Eu me sinto mais só, e de ancias a alma presa  
Se offusca ante o esplendor pagão da Natureza.  
E qual passaro que ao sol, tendo perdido o rumo,  
Sem horizonte sobe, a seguir sempre a prumo,  
Subo também, sonhando, mysteriosos mundos,  
Onde o ambiente é mais são e os gosos mais profundos.  
E me pergunto então : — Ao que vim ? Qual a estranha  
Missão que me conduz ? Que genio me acompanha ?  
E penso, numa angustia emocional e infinda,  
No que fui, no que sou, no que serei ainda.  
Assim, nestas manhãs de cor e de perfume,  
Onde a pompa sem par do verão se resume,  
Dias em que a alegria impera e em tudo existe,  
Eu me sinto mais só, mais constricta, mais triste.  
E procuro, num vôo audacioso e bemdito,  
Ir, nas azas do sonho, explorar o Infinito !

## HONTEM E HOJE

Fui outr'ora feliz ! Era tecida  
De alegrias e sonhos minha vida :  
De sonhos, alegrias e castellos  
Que eu erguia na areia ;  
Mas não eram, por isso, menos bellos  
E me traziam sempre de alma cheia !  
Fui outr'ora feliz ! Rouxinoleando,  
A minha alma vivia...  
Recordo mesmo que, de vez em quando,  
( Como é curiosa uma alma de mulher ! )  
Eu procurava uma impressão qualquer  
Que lagrimas trouxesse,  
Para quebrar tanta monotonia  
De risos, que eu possuia em farta messe...



Mas tudo neste mundo se transforma ;  
Seguindo uma saudade, a vida é triste,  
E eu penso, agora, já de uma outra fôrma :  
Si uma emoção mais calma  
Sinto que em mim existe,  
Cultivo-a dentro da alma  
Com tão profundo amor  
E carinhoso zelo  
Como si fôra uma esquisita flôr  
De climas quentes, terras tropicaes,  
Que, por caprichos sobrenaturaes,  
Fosse medrar numa região de gelo...

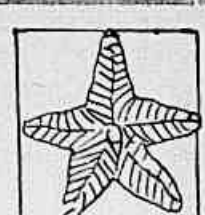
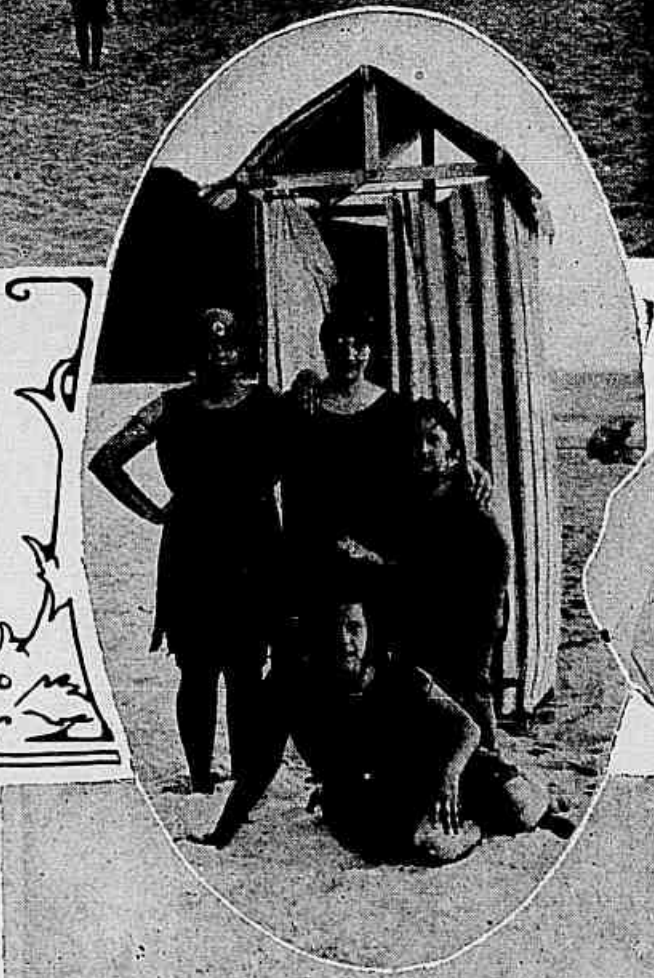
## OUVINDO O VENTO

— Vento frio que, á tarde, em caricias de pluma,  
Tocas de leve o oceano, encrespando, uma a uma,  
Ondas que vão nascendo,  
Ondas que vão morrendo...  
Brisa de asas azues, abertas pelo espaço,  
Que trazes ao regaço ?  
— Amor sonho, e bonança...  
Para quem soffre — a esperança ;  
Para o descrente — a luz...  
— E tu, ó furacão que passas ululando,  
Numa furia inclemente,  
Dispersando, sem dó, aves que estão noivando ;  
Vento raivoso e quente,  
Impetuoso e brutal :  
Tu, que pareces ser o emissario do Mal,  
Que trazes pois comigo, em negros turbilhões ?  
— Eu trago maldições !  
Trago commigo o vicio, a peste, a fome, a guerra ;  
O rosario, sem fim, das desgraças da terra !

LAURITA LACERDA.

(Do livro SOMBRAS QUE FICAM, a'apparecer.)

## Os domingos de Copacabana

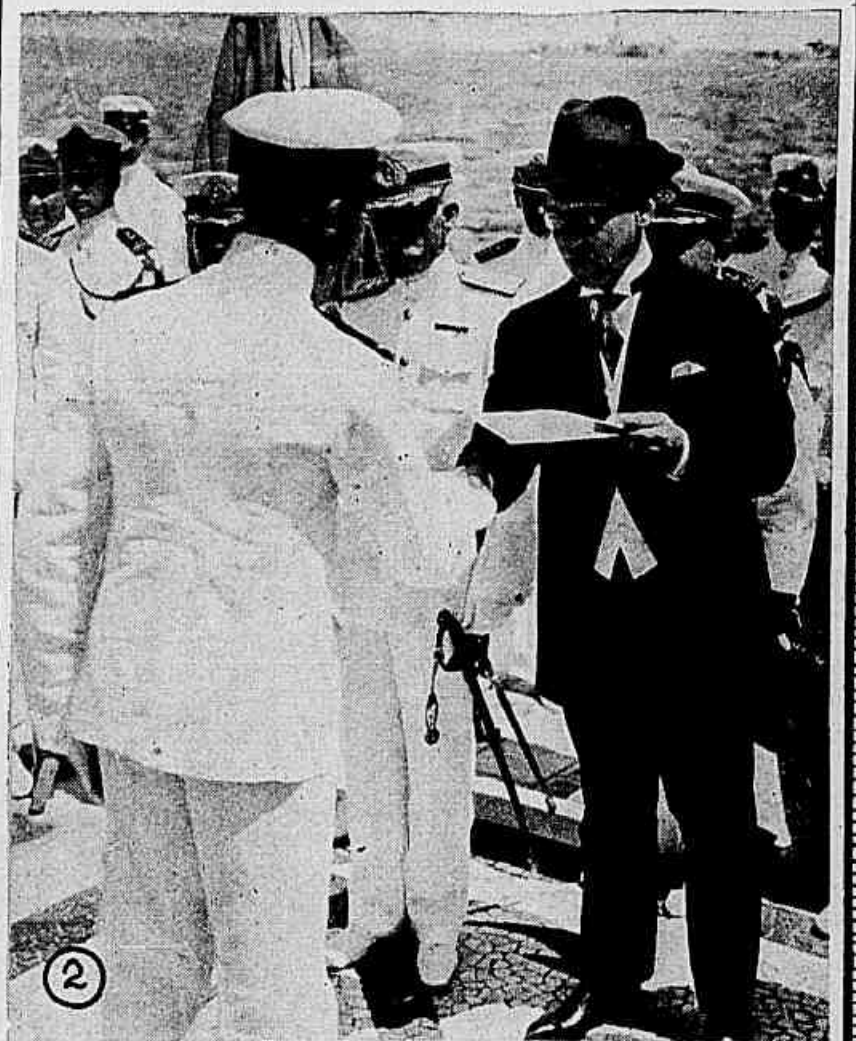
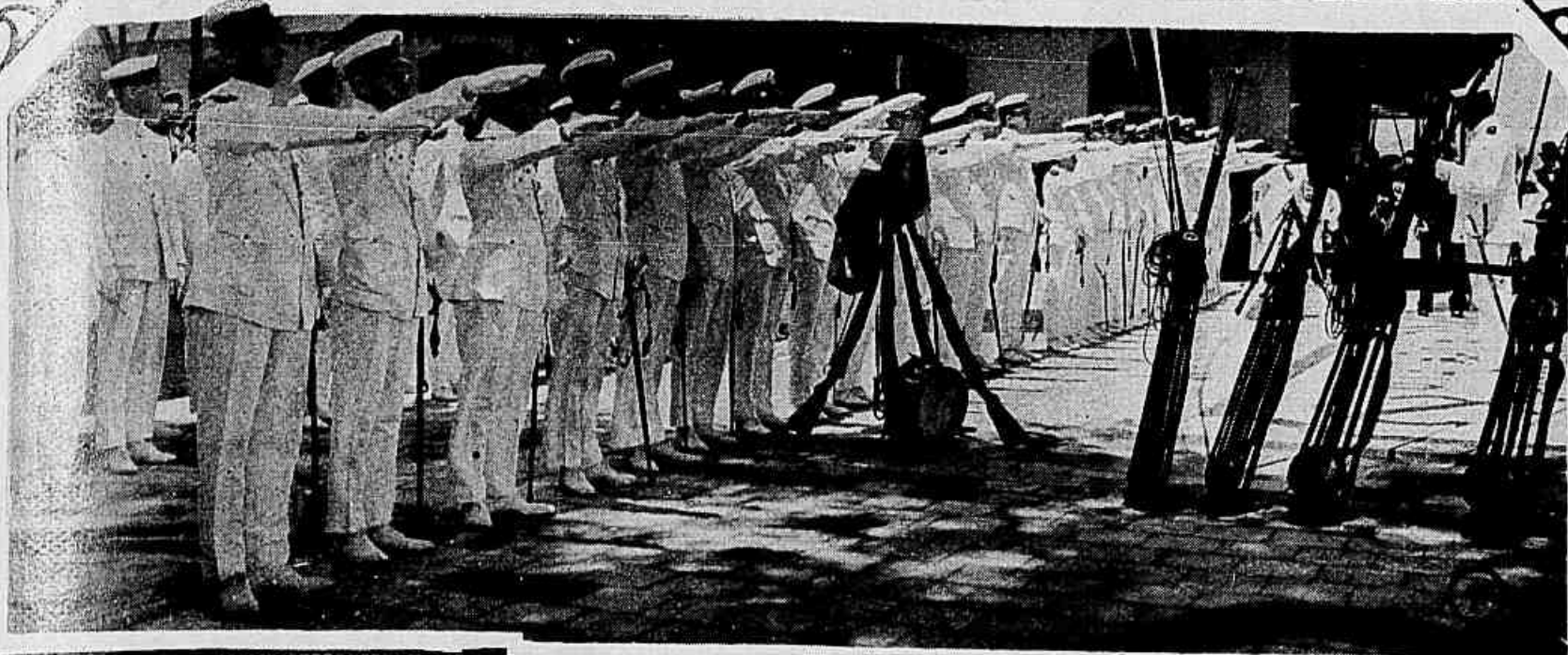


As lindas praias de Copacabana, na calma domingueira, apresentam os deliciosos aspectos fixados nesta pagina e que têm agora, pela primeira vez no Rio de Janeiro, a graça européa das barracas de lona, para uso das encantadoras banhistas. Pena é que os governos, satisfazendo este antigo desejo da sociedade carioca, não tenham ainda assentado a construção de algum balneario elegante, digno das nossas vastas e majestosas praias.

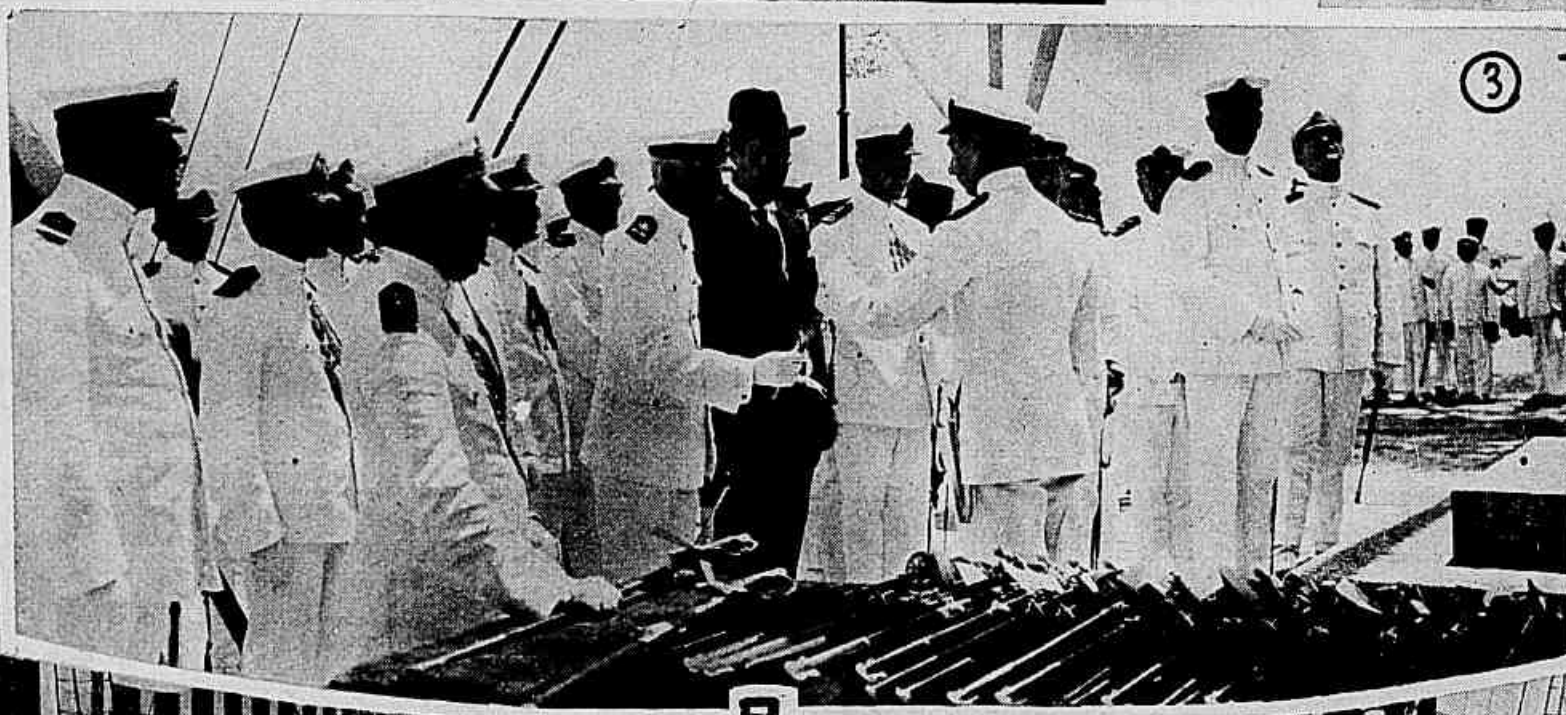


# PELA GRANDEZA DA PATRIA

## Os novos officiaes da marinha brasileira

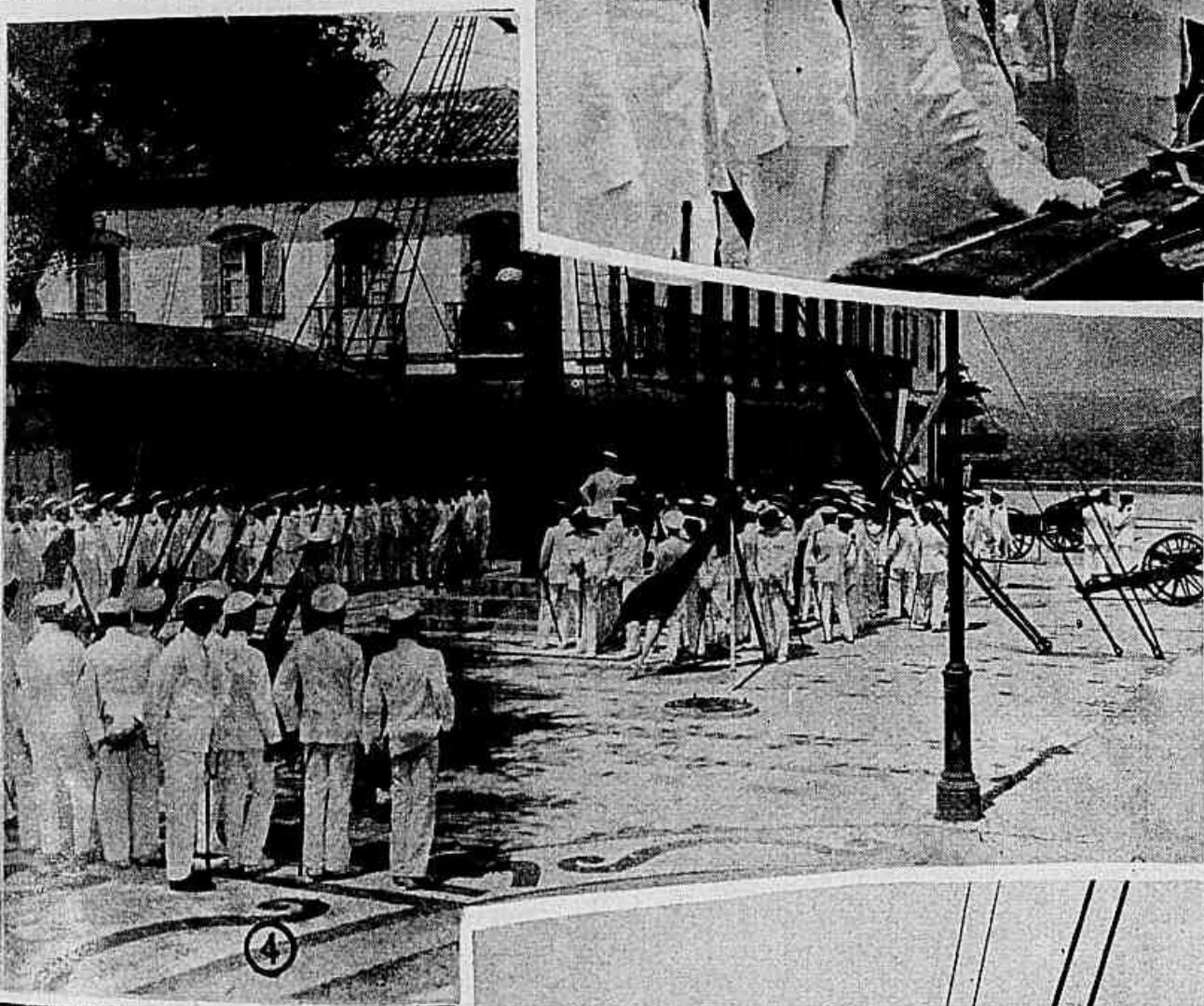


2

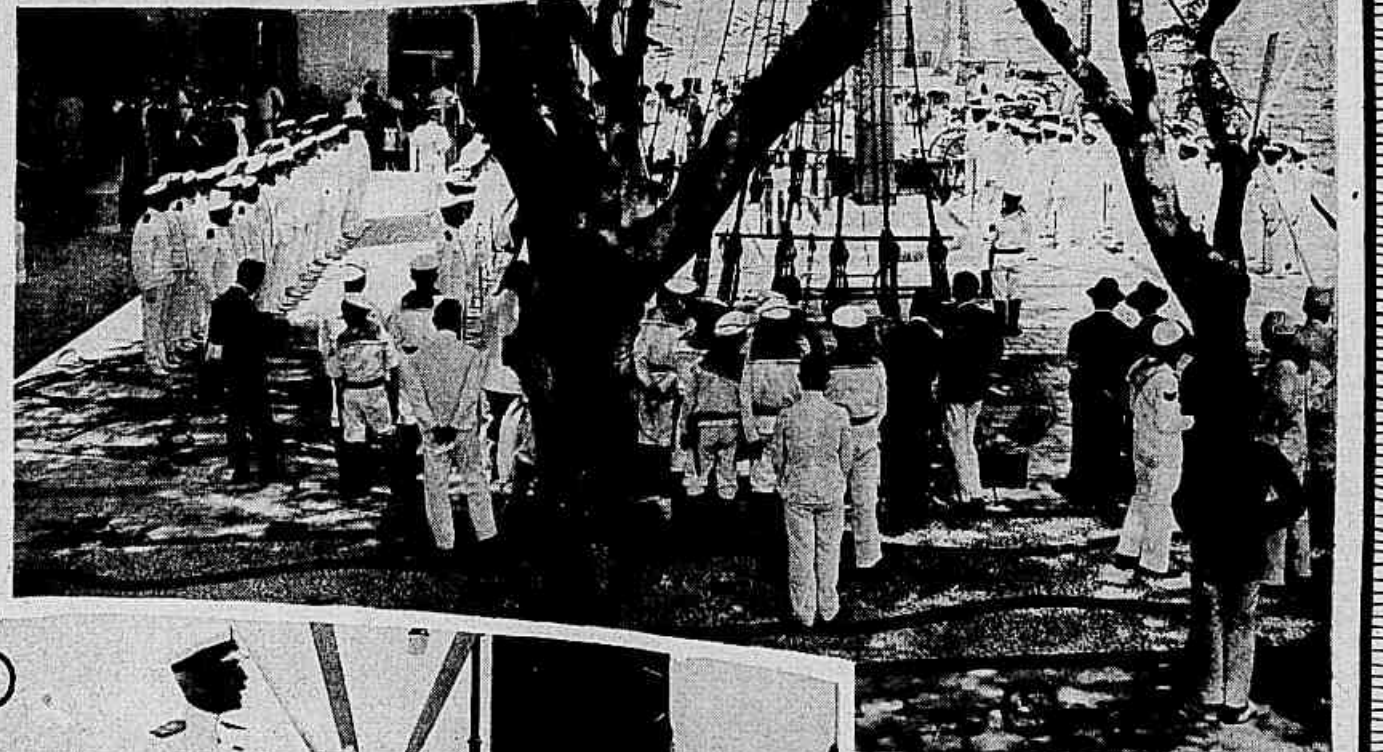


3

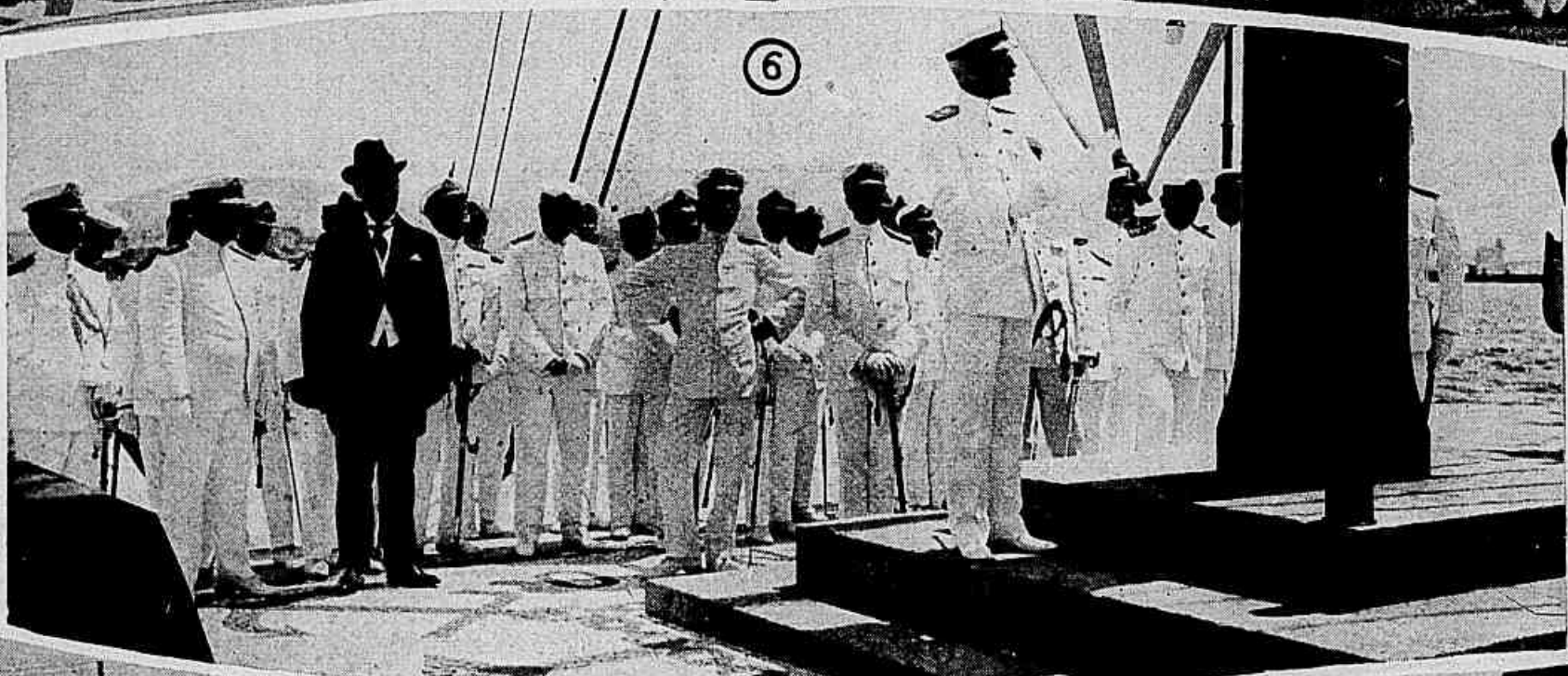
mirante Pinto de Vasconcellos, em presença da sr. ministro da Marinha. 4—A turma de guardas-marinhas, formada no pateo da Escola. 5—Aspecto da solemnidade. 6—O discurso do



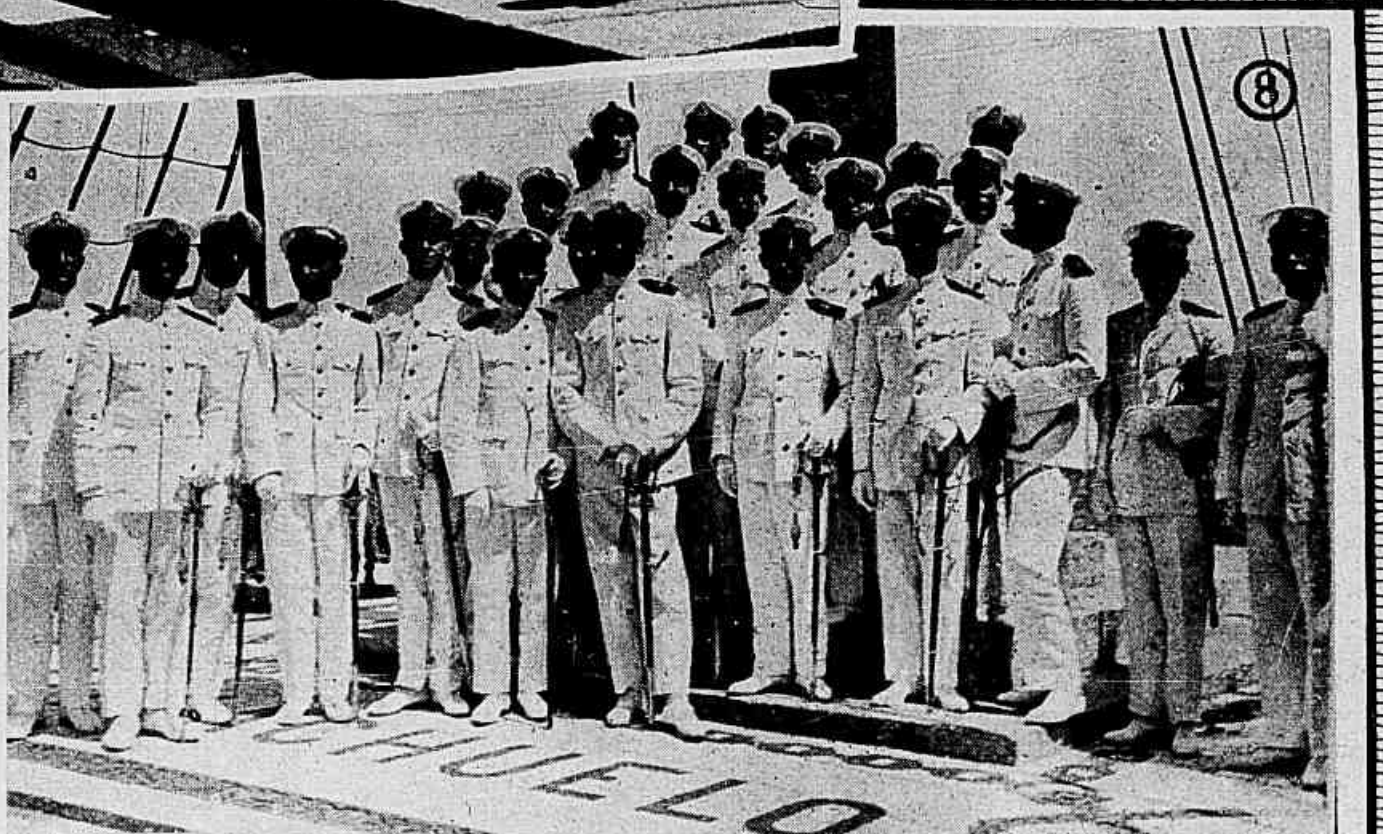
4



6



sr. almirante Pinto de Vasconcellos, saudando os ncvos officiaes. 7—Senhorinhas presentes á majestosa festa militar. 8—Os ncvos officiaes, agrupados junto ao mastro historico.



8

A semana transacta registrou nas chronicas da Marinha Brasileira a imponente solemnidade do compromisso á Patria, prestado pelos novos guardas-marinhas. Registramos nesta pagina, com legitimo orgulho patriotico, os majestosos aspectos d'essa recente cerimonia.

1—O juramento dos novos officiaes, no pateo da Escola Naval, perante o mastro da fragata Riachuelo. 2—O sr. dr. Veiga Miranda, titular da pasta da Marinha, entregando aos novos officiaes os respectivos diplomas. 3—A entrega das espadas aos guardas-marinhas, pelo director da Escola sr. al-



# O Asylo dos Invalidos da Patria



Jesus, meiga de nome, sede do Asylo de Invalidos da Patria.

A vida é peleja, o universo campo de batalha. Agredimo-nos reciprocamente, desde as mais obscuras idades, quando nem sequer amanharia a Historia. Caminhamos para o progresso gotteando sangue.

Se natureza e destino não nos flagellam extranhámos a tregua, martyrisamo-nos.

A guerra — um dos nossos mais terríveis auto-supplicios. Não cessa. Arma nações contra nações, excita paiz contra paiz, impelle inimigos contra inimigos, desencadeia irmãos contra irmãos, atira corpos sobre corpos, abre covas junto a covas.

O homem tenta mascarar-lhe o horror. Doira-a com a gloria, com as virtudes militares, com a falsa admiração dos heróes cruentos.

Foi assim, ainda é, provavelmente será, seculos em fóra. A humanidade não deu credito á Tregua de Deus ou pelo menos não se dispoz a recomencar-a com sinceridade.

A guerra mostra dois aspectos: a victoria e a derrota, esta sempre unida áquella. As maiores victorias guerreiras são derrotas em ultima analyse. Seguem-se aos louros de alguns oceanos de lagrimas escondidas o reprimir de soluços ardentes, um abafar de suspiros fundos em nucleos de humanidade atormentada.

Que fica atrás dos triumphos bellicos mais memoraveis — ponte de Arcole ou sol de Austerlitz? Lares sem dono, mesas sem pão, berços sem paes, inuteis de todo o genero.

Qualquer guerra gera invalidos. Não de estender chapéus á esmola, mendigar o pão, perguntar pelo tecto?

Esperarão pelo bom ou mau humor da caridade publica, instituição ou transeunte?

Abrigar invalidos é necessidade e arrependimento de povos condoidos, d'aquelles que a patria, bem ou mal, sacrificou, na defesa ou no capricho.

A's vezes a fama universal acompanha a idéa e a realidade dos recolhidos. Assim, em Paris, o Hotel fundado por Luiz XIV, rei-sol de crepusculo tão sombrio, velhice de corpo a par da decadencia de reino.

Decano dos estabelecimentos do genero, triste e util, o Hotel, para sete mil pensionistas, cobre trinta mil metros quadrados. N'elle, por toda a parte, memorias de guerra em saudades de batalha, mesmo na igreja de S. Luiz, fechando-lhe ao Sul o pateo de honra. Bandeiras de vencidos até na sombra dos altares, russas da Criméa, austriacas da Italia, chinezas das expedições ao Oriente, mexicanas da invasão franceza, allemãs do anno terrivel.

Nos Invalidos de Paris dorme o maior fabricante d'elles, Napoleão. Jaz em sarcophago de um só bloco de porphyro, em crypta para a qual o dia desce em luz azulada e fraca, um monumento onde tudo exalta antes de enlutar.

Seculo XVII, Hospital de Greenwich. A Inglaterra ahi alojou os estropiados, cerca de tres mil em 1814, mercê do fabricante de invalidos que entre elles descança em Paris. Fecharam o hospital em 1869, por mingua de materia prima humana em mau estado.

Onde se não abrem asylos de invalidos? Em Allemanha, nos Estados Unidos, em Portugal e Hespanha, em Milão e Constantinopla, na Austria e na Grecia, no Uruguay e na Argentina.

Invalidenhaus em Berlim, Rikovero dei Veterani em Milão, Cuartel de Invalidos em Madrid. No Rio de Janeiro, todos os dias, a rua dos Invalidos recorda sitio onde já não existem.



Coronel Antonio Carneiro Leão, antigo director das Obras Militares e construtor do Asylo dos Invalidos.

o vice-rei teve os invalidos por afilhados na primazia do beneficio que Napoleão, reduzido em Santa Helena a matar o tempo, chamava le courage malheureux.

A rua Nova de S. Lourenço ficou dos Invalidos; deram-lhe, em 1888, o nome do ministro da Guerra, Thomaz Coelho; em 1899 o do educador Menezes Vieira, que ahi fundára collegio.

Quanto tem de durar dura. Que importam homens e occasiões?

A denominação de 1794 subsiste em 1922. Velha, invalidou as mais novas.

Desde colonia, abrigamos, pois, invalidos. Em toda a parte do Universo pelejador, a guerra, em geral, oppõe pobreza e gloria, na misera chair á canon.

Na regencia prestaram-lhe attenção mais desvelada. Um decreto de 11 de Março de 1840, no qual se lêem as assignaturas de Pedro de Araujo Lima, regente, ainda não marquez de Olinda, e de João Vieira de Carvalho, ministro da Guerra, já conde

mente os invalidos na Ponta da Armação nitheroyense. Poz escravos da fazenda S. Cruz a trabalhar nas obras. Despendeu, e muito, do bolsinho, e o Asylo de Invalidos da Patria erguia-se, na ilha do Bom Jesus, antiga da Coqueirada, sob as vistas de Antonio Carneiro Leão, coronel de engenheiros, director das Obras Militares.

Tudo terminado em 1868. Entregaram ao imperador a escolha do dia da inauguração. Designou-o de coração paterno: seria a 29 de Julho, data do vigesimo segundo anniversario da filha, a princeza D. Isabel.

Festa memoravel: o imperador fez timbre em dar a primazia aos donos da casa, os invalidos. Que barco é esse, distincto entre tantos, que demandou a ilha com pagar, ha cincuenta e tres annos passados?

Traz no bojo os invalidos da Armação, humilhes de sempre tornados personagens de um dia.

Per ordem imperial, nenhum outro vapor devia atracar antes d'elle. Exposto ao sol, cabeça núa, alvejado por canice precoce, o soberano esperou-os. Deu-lhes a mão, a um por um, para o desembarque.

Na egreja, ao Te Deum, entraram primeiro. Ninguém os ultrapassou. Um bispo do Ceará, D. Luiz Antonio dos Santos, em honra d'elles, foi ao altar, cheio do ouro dos paramentos, ao som do Te Deum composto por D. Pedro I, em 1820.

Orador sacro de muita nota, o conego Fonseca Lima subiu ao pulpito para exaltar a gloria sem rival do Omnipotente na presença dos modestos.

Deus agradecido, os invalidos formaram, officiaes á frente, a bandeira nacional entre quantos a tinham defendido quasi até a morte. Passados em revista pela familia imperial, regressaram á Armação. Tornaram de vez á ilha, em Outubro de 1868. Ahi estão, decorrido já mais de meio seculo.

No calido socego de manhã de dezembro partimos para a ilha, da larga ponte de madeira da Intendencia da Guerra, na praia de S. Christovam.

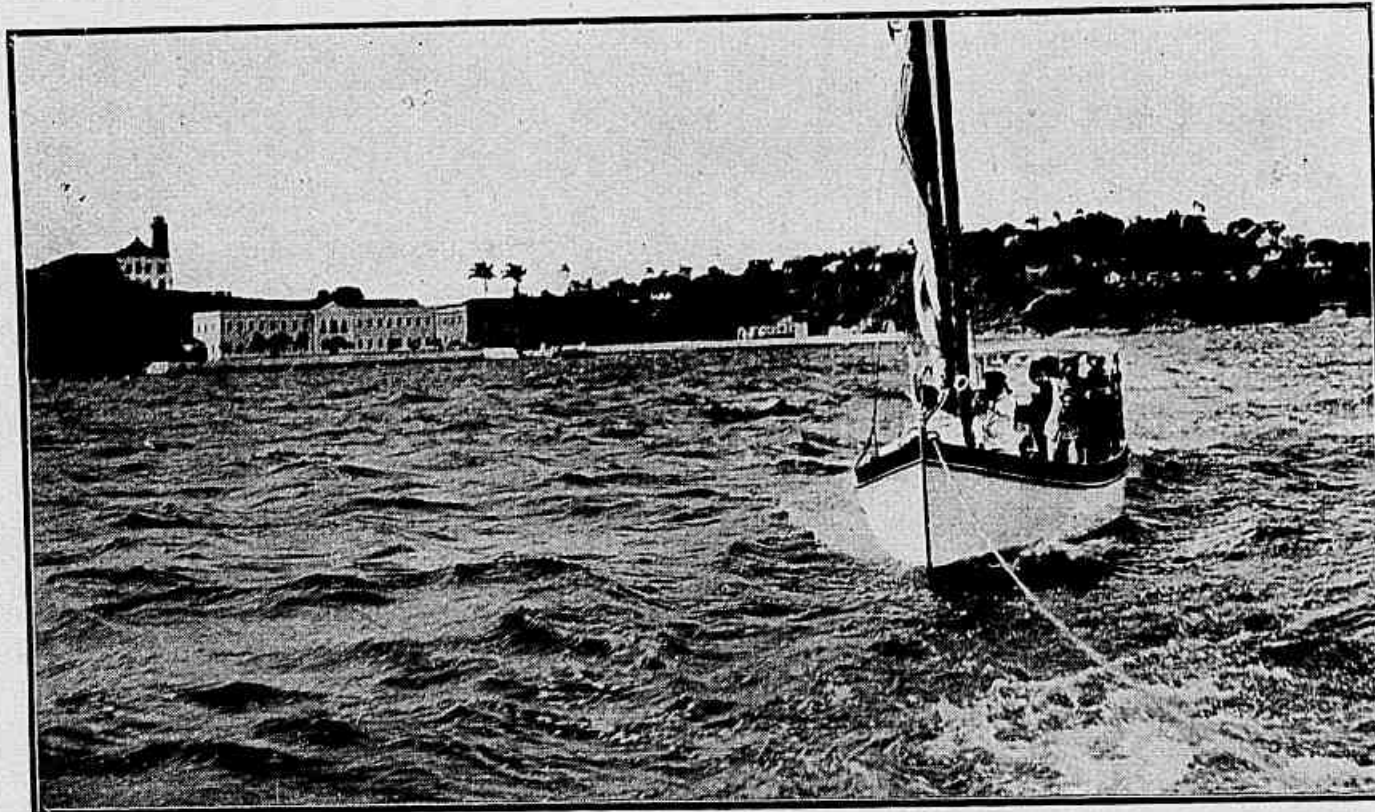
A lancha deslisou. O mar espelho ardente. Aves marinhas latiam azas com preguiça sobre ondas adormecidas. S. Christovão desapparecia, entre distancia e mormaço. Passaram por nós as tarcaças do lixo, rumo da Sapucaia. Sobre a porcaria fluctuante da cidade lancões de urubús poisavam, immoveis, acompanhando negros putrido festim.

Fôra a visão repugnante. O mar tornou a abrir-nos os braços sem fim, então sem força para o soerguer das ragas.

A ilha do Bom Jesus, da Coqueirada ou dos Frades surgia, cada vez mais accentuada, offerecendo verduras, agitando coqueiros, doce convite das terras a quem navega, por pouco que seja.

A ilha também surgia em historia. Doou-a aos franciscanos, em 1075, D. Ignez de Andrade. Amou-a D. João VI, nos unicos felizes dias de homem e de rei, fruidos no Rio de Janeiro. Hospedava-se no convento, rezava na igreja, a recordar-se do cantochão lusitano, origem da sextilha popular:

Nós temos um rei  
Chamado João.  
Faz o que lhe mandam,  
Come o que lhe dão.  
E vai para Mafra  
Resar cantochão.



A ilha do Bom Jesus, vista do mar, notando-se o Asylo dos Invalidos junto ao caes e o antigo Convento no alto do morro.

Abriu-se ao transito publico em 1791, vice-reinado do conde de Rezende.

Na actual rua dos Invalidos, outr'era Nova de S. Lourenço, o mesmo vice-rei, em 1794, mandou construir predio para Invalidos. No local hoje se levanta a avenida Ruy Barbosa, ao lado de Santo Antonio dos Pobres.

Padrinho poderoso — e quão poderoso!

de Lages, creou asylos de invalidos. Collocou-o, na Côte, em Matto-Grosso, no Pará, no Rio Grande de S. Pedro, na Côte na fortaleza de S. João, nas provincias em proprios nacionaes, á escolha dos presidentes, um alojamento e pertence, anexo um terreno para horto do estabelecimento.

Os asylos, dirigidos por officiaes reformados, seriam fiscalizados pelos commandantes de armas.

A 30 de Novembro de 1841, D. Pedro II, já maior, José Clemente Pereira ministro da Guerra, cuidou-se dos invalidos da Patria.

Haveria, nas immediações da Côte, asylo para os velhos servidores militares do paiz ou para os moços que na carreira das armas ellas inutilisassem.

Enumerou doloroso artigo do decreto caritativo as condições de admissão no asylo: « molestias ou ferimentos adquiridos em consequencia dos trabalhos e fadigas do serviço; a impossibilidade de prover ao sustento. »

O Paraguay desafiou-nos, na megalomania de sangue de um tyranno. Guerreámos. Exportámos gente valida para a luta, importada sem membros ou exausta.

Reuniu-se o corpo commercial da Côte. Quiz amparar os invalidos. Elegeram-se e elegeram-lhes protector D. Pedro II, voluntario da patria mais graduado, que os muros de Uruguayana conheceriam.

Abriu-se subscrição. Começou a correr dinheiro para construir tecto condigno para os invalidos.

O imperador adiantou-se. Sabia quanto obter é fazer primeiro. Alojou provisoria-

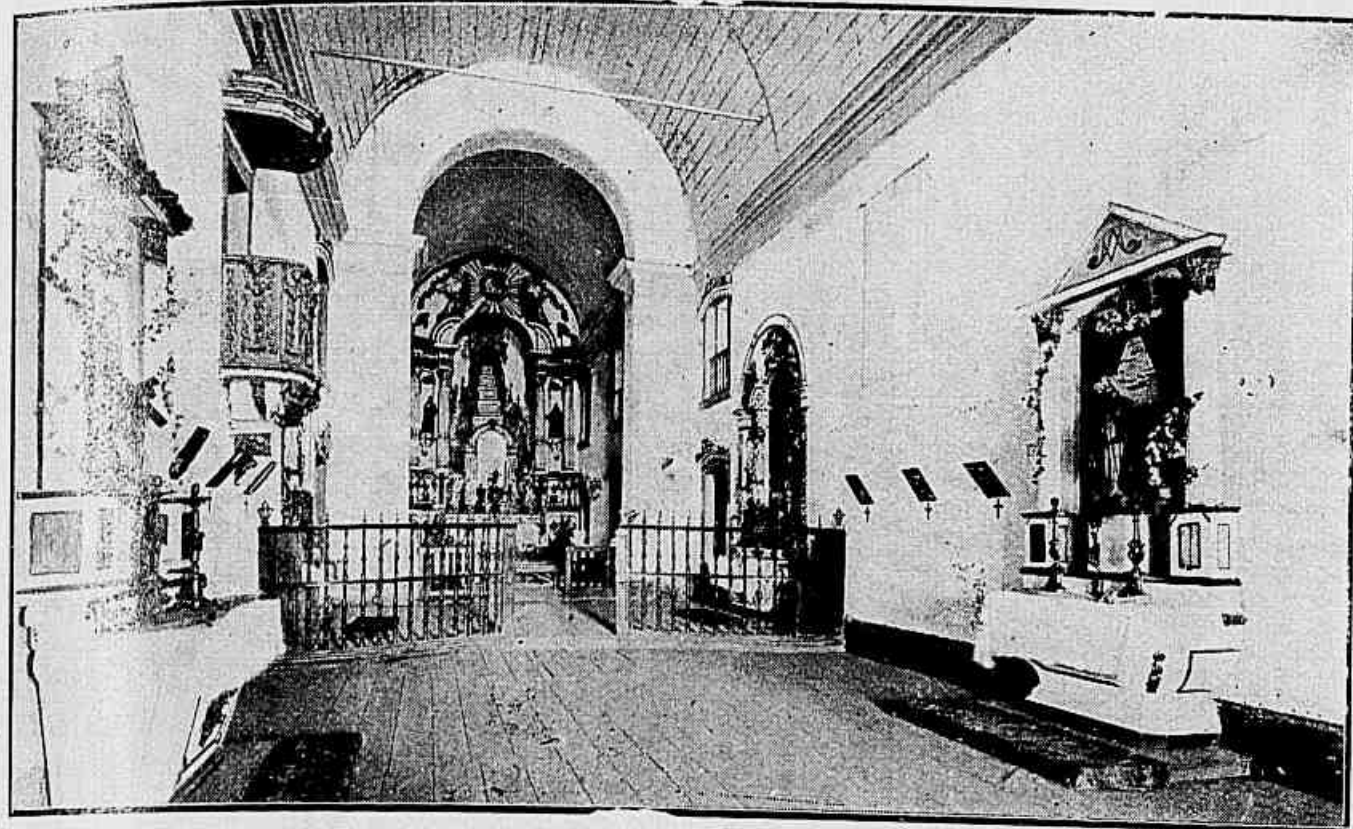


As fachadas da antiga Igreja e de uma ala do Convento extinto.



Major Domingos Argollo, director do Asylo dos Invalidos.





Interior da antiga igreja dos Franciscanos.

Depois da Independência, o convento serve de casa de molestia, hospital de marinha, dos lazaretos, de cholericos, de amarelentos e, para variar, recolhimento das irmãs do Santissimo Coração de Maria, hospedaria de imigrantes, quartel de corpos de voluntarios da Patria em transito para o Paraguay, finalmente Asy'o de Invalidos.

Apezar de aglomerações, a ilha é sempre salubre. A canna, o legume, a fructa estão alli em casa. Terreno elevado sem humidades, com exposição completa aos raios solares, n'um banho perenne de luz e de ventos, vivificando, refrescando, varrendo.

Pára a lancha no meio do mar, baldeação para um escaler. Em poucos minutos no cáes. Um dos primeiros objectos que ferem a vista é a caixa d'agua, fornecida de aguas de S. Christovão, por encanamento submergido do Cajú á ilha: o primeiro do genero talvez construido na America, consigna Ernesto Senna em Rascunhos e Perfis.

Avultado o edificio do Asy'o, parte reconstruido, parte por modificar.

Por toda a parte limpeza inexcelsa, disciplina na gente, ordem nos objectos. O Asy'o é tão asseado que, como diz locução popular, se pode comer no chão, de tanta policia.

Que farião recursos terá o commandante? Não commanda apenas, gaba-se: ama o estabelecimento em boa hora a elle confidencia.

Tudo quanto ha no Asy'o é simples prodigio de administração.

Não dispõe de recurso algum. Escasseasse a lã de ministros da Guerra como o actual, de commandantes como o que tem, não iria á garra.

Os bens do Asy'o, e ascendem a milhares de contos, estão em poder alheio. A situação traz em pouco á mente o verso de Luiz Guimarães Junior:

« Oh! millitaria Londres indigente. »

Entretanto o Asy'o parece nadar em recursos. Tanto pode administrador zeloso, e de quantos carece o Estado! Deve este muito ao major Domingos Gomes da Rocha Aragão, o menos graduado dos commandantes do Asy'o.

Não ha de nossa parte, não haverá de qualquer visitante do Asy'o, senão o mais rigoroso e vigoroso preito de justiça a verdadeiro servidor da patria. D'esses homens só o « mais tarde » comprehende a acção.

Ernesto Senna, em 1900, visitou o Asy'o e d'elle nos deu a mais lamentavel descripção. Foi o meu sonho. A realidade de 1922 é consoladora. É o sonho grato.

Proclamada a Republica, as obras de arte do edificio não escaparam ao vandalismo de origem politica. Mutilaram os trophéos, em alto relevo, do escultor José Berna, pae de dous artistas vivos, Ludovico e Benvenuto Berna. Dispersaram em fragmentos, de todas as dimensões, os tympanos

de marmore dos frontões da entrada, obra tambem de José Berna. A grade de ferro fundido foi quebrada a martello. Tudo por causa de innocentes armas imperiaes, testemunho de uma epocha e do berço do Brasil. Nenhum mal faziam ou fariam a ninguem.

Só escapou, sobre o patamar da escada principal da fabrica, pedra commemorativa com os dizeres:

« No Reinado do Snr. D. Pedro II, sendo Ministro da Guerra o Conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá, erigiu-se este edificio. 1868 ». Não pedra substituiram a corôa imperial por barrete phrygio. Em vão: a historia, ao envez dos ponteiros de relógio, não anda a dedo. Não ha força ou capricho humano que a subjuguem. Idéas nobres e memorias definitivas não se vencem.

Deixando o Asy'o na planicie, bem voltado para o encanto ou o terror do mar, começa-se a subir encosta. No meio d'ella



A pedra commemorativa da fundação do Asy'o dos Invalidos.

existiu outr'ora cruzeiro de pedra. Assignalava antigo cemiterio, na base da escadaria que conduz á igreja.

Ahi entregaram á terra, e ao seu incessante appetite de gente, frades, irmãs de Maria, doentes de hospital. A morte sagra os solos.

Na igreja emfim, no convento tambem a ella contiguo. Templo de 1705, anno gravado na porta de accesso para o convento; templo de uma só nave, esty'o jesuitico, arcada triplice na frente, formando portico; templo vasto, côro amplo, pinturas ornamentaes no gosto do seculo XVIII debaixo d'ella.

A' maneira da igreja do nosso mosteiro de S. Bento, defronte do altar-mór uma sepultura, a do primeiro padroeiro do convento, Antonio Telles de Menezes, e de todos os seus descendentes, elle fallecido a 28 de Abril de 1757.

Varios altares, n'um d'elles a imagem de Santa Anna, trazida por soldados nossos, de Humaytá, até hoje muito venerada, no exilio de altar brasileiro.

Igreja sombria, propria para meditação sobre prece. Resplandeceu de luzes, outr'ora, quando D. João VI e seu sequito vinham á festa do Senhor Bom Jesus da Columna ou á de S. Francisco de Assis, a expensas do Principe.

Regorgitou o templo, a 5 de Outubro de 1819, solemnizando o nascimento de D. Maria da Gloria, primeira neta d'aquelle pobre rei que sem duvida anhelava familia unida e só logrou lar dividido. D'ahi talvez tanto voltar para Deus, tanta confidencia para o céu:

Nós temos um rei  
Chamado João.  
Faz o que lhe mandam,  
Come o que lhe dão.  
E vae para Mafra  
Rezar cantochão.

A telleza das paisagens apaga as fealdades da vida; adormece maguas a fascinação dos panoramas maravilhosos.

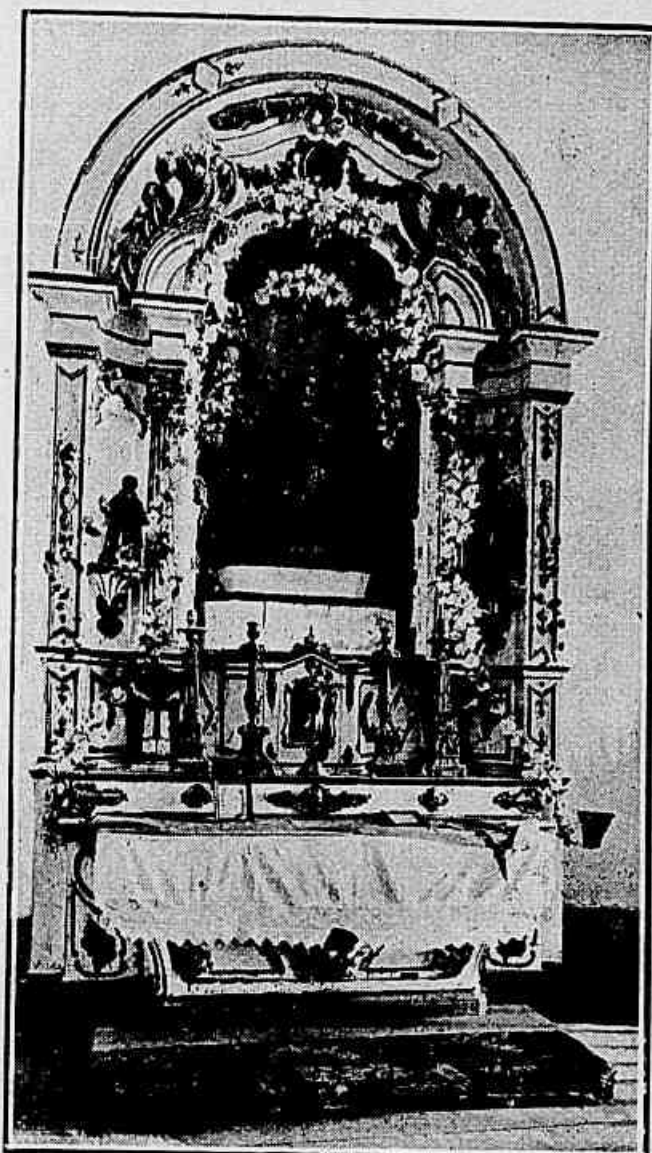
O templo é soturno; a passagem d'elle para as ruinas do claustro do convento, magia.

Lá de cima o horizonte se dilata, a ilha torna-se pedestal de contemplações. Mais uma vez se verifica o admiravel espirito de eleição das ordens religiosas nos sitios onde tinham de passar a vida, no escoar das fatalidades dos annos e dos successos dos dias.

Destroços por toda a parte, no que fica de pé cunho de solidez e de grandeza para impressionar presente e recommendar passado.

Ruinas de edificio a par de ruinas humanas. Approximam-se e completam-se. De vez em quando passa um soldado velho, barba branca, andar difficil, uniforme muito cuidado, perfila-se quanto pode, faz continencia quanto deve, segue deixando-nos reflexões.

Uma vez por outra toques de cornetas, echos de disciplina militar, e tudo recae na solidude, no panthzismo, no escombro,



O altar de Sant'Anna, no interior da Igreja. Esta imagem foi trazida de Humaytá pelos soldados brasileiros, na campanha do Paraguay.

naneiras esbeltas e mangueiras copadas. Fructos amarellecem ou ainda esverdeiam ao sol. Tudo exprime e atença o que pode caber ao homem na passagem pelas cousas transitorias. E elle, o misero, a esbarrar contra os varões da prisão mortal, tem-se por senhor do Universo, pelo rei da criação, ufano de si como se a eternidade fosse base de existencia!

Vae vindo a tarde. Horas de partir. Adivinha-se no crepusculo proximo especie de febre amorosa pela parte da terra desamparada pelo sol, para ir alumiar-a de outro lado, com o mesmo ardor.

O vento sopra rijo, do espinhaço das serras afastadas ou da longinqua bocca da barra, no constante engulir de mar alto. Embarcações ligeiras correm, a todo o panno, altas na crista da vaga, rasas nos concavos da maré cheia.

A carneirada precipita-se, rebanho marinho que tanto avulta niveo como desaparece escuro.

Seguimos balouçados na lancha veloz. A ilha mingua, esfuma-se. A fronde ondulosa torna-se linha, os edificios semelham pontos. No alto a igreja microscopisa-se.

E tudo parece dizer o que a vida nos segreda a cada minuto, ao moço estovado, ao velho dolorido, no fluxo e refluxo das gerações: depressa! depressa! adeus! adeus!

ESCRAGNOLLE DORIA.

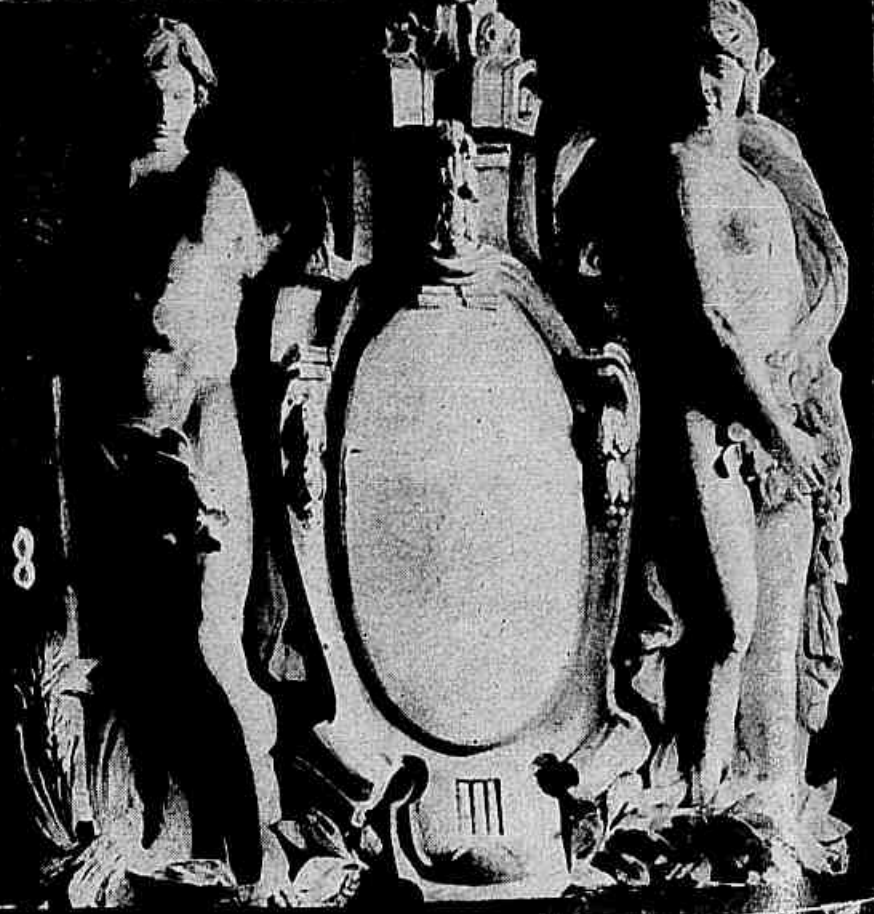
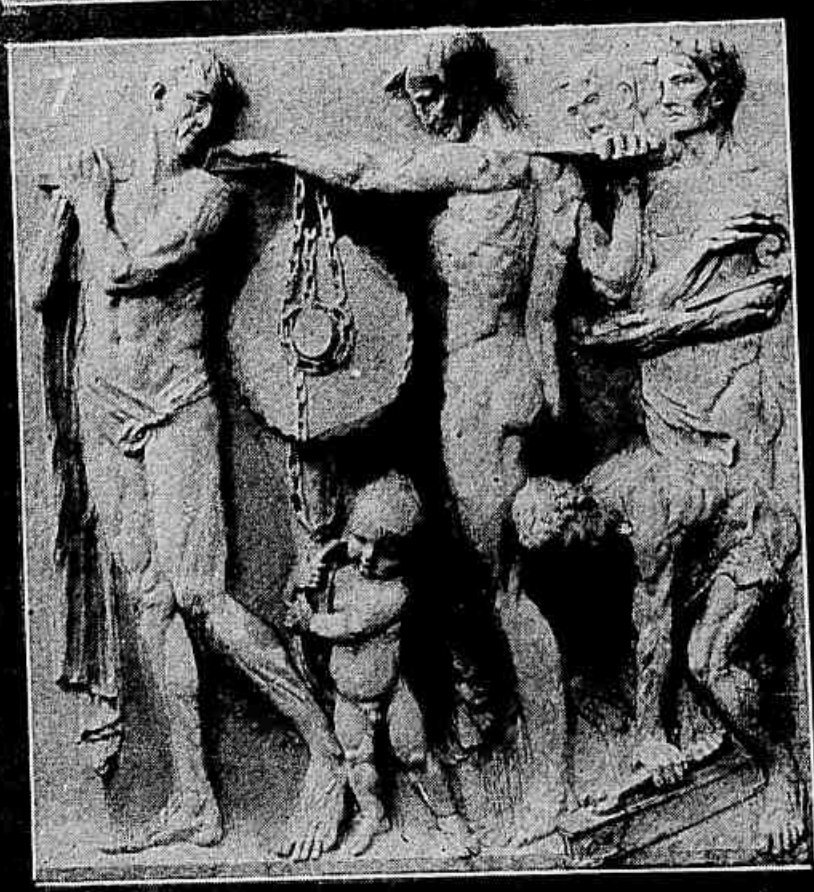
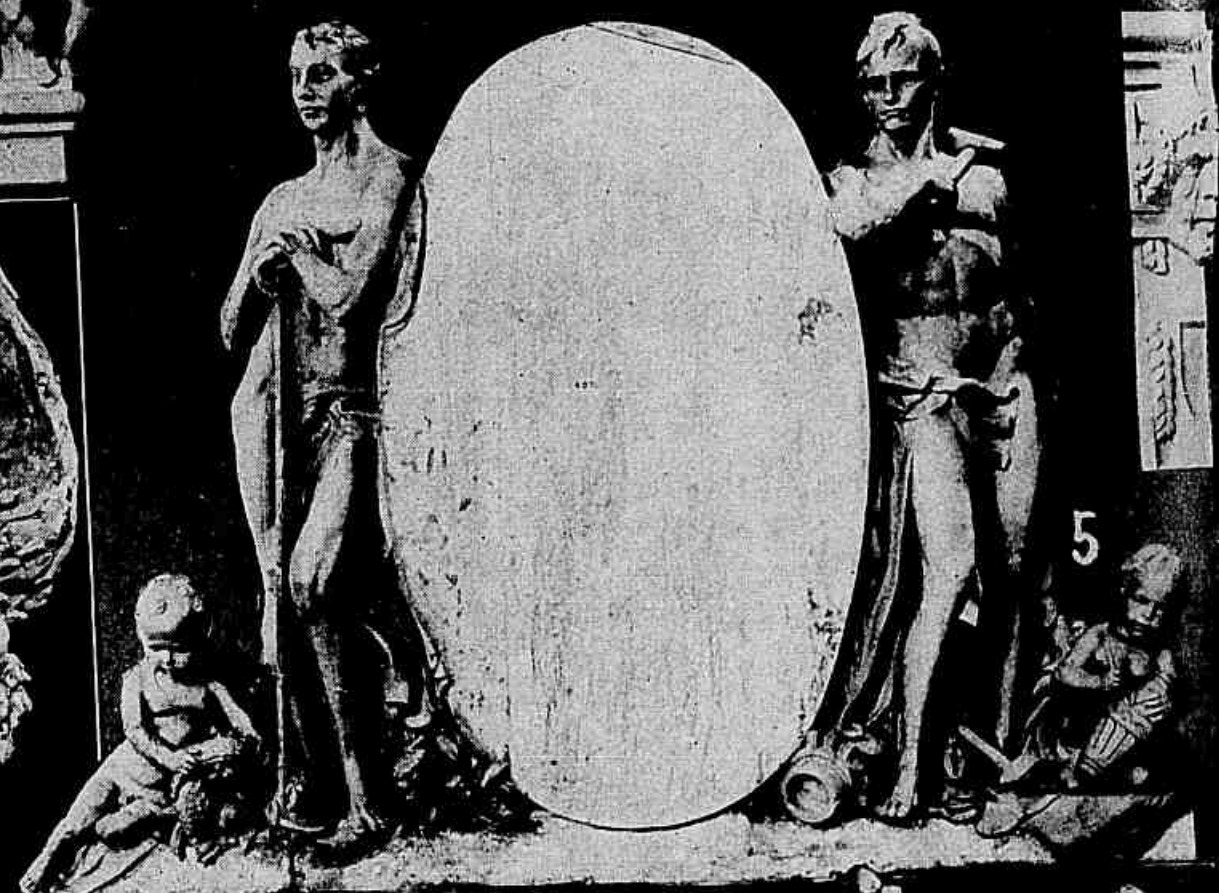


Antigo claustro do convento.



# Antevirões da Exposição do Centenario

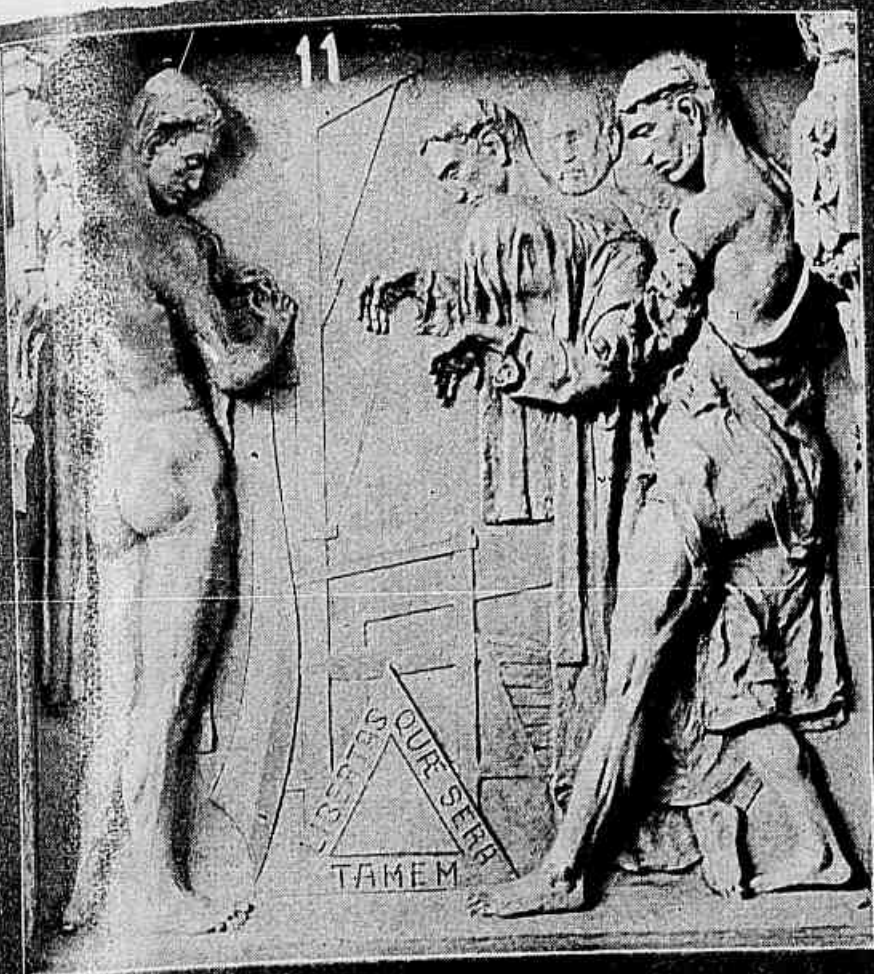
## Os trabalhos de esculptura



Continuando na minuciosa reportagem photographica sobre a vindoura Exposição Comemorativa do Centenario da Independencia, a *Revista da Semana* insere nestas paginas alguns trabalhos de esculptura que vão ornamentar o majestoso Palacio de Festas, de autoria dos engenheiros-architectos F. Ccuché e Archimede: Memoria: j

1 — Cartuxa representendo a Musica (Portico da Paz), dos esculptores Hermann Gastauer e D. Julieta França. 2 — Grupo representando a Ceramica, no friso do Desenvolvimento Economico do Brazil, dos srs. Lacombe e Modestino Kanto. 3 — Figuras da Paz, dos srs. Meirelles e Modestino Kanto.

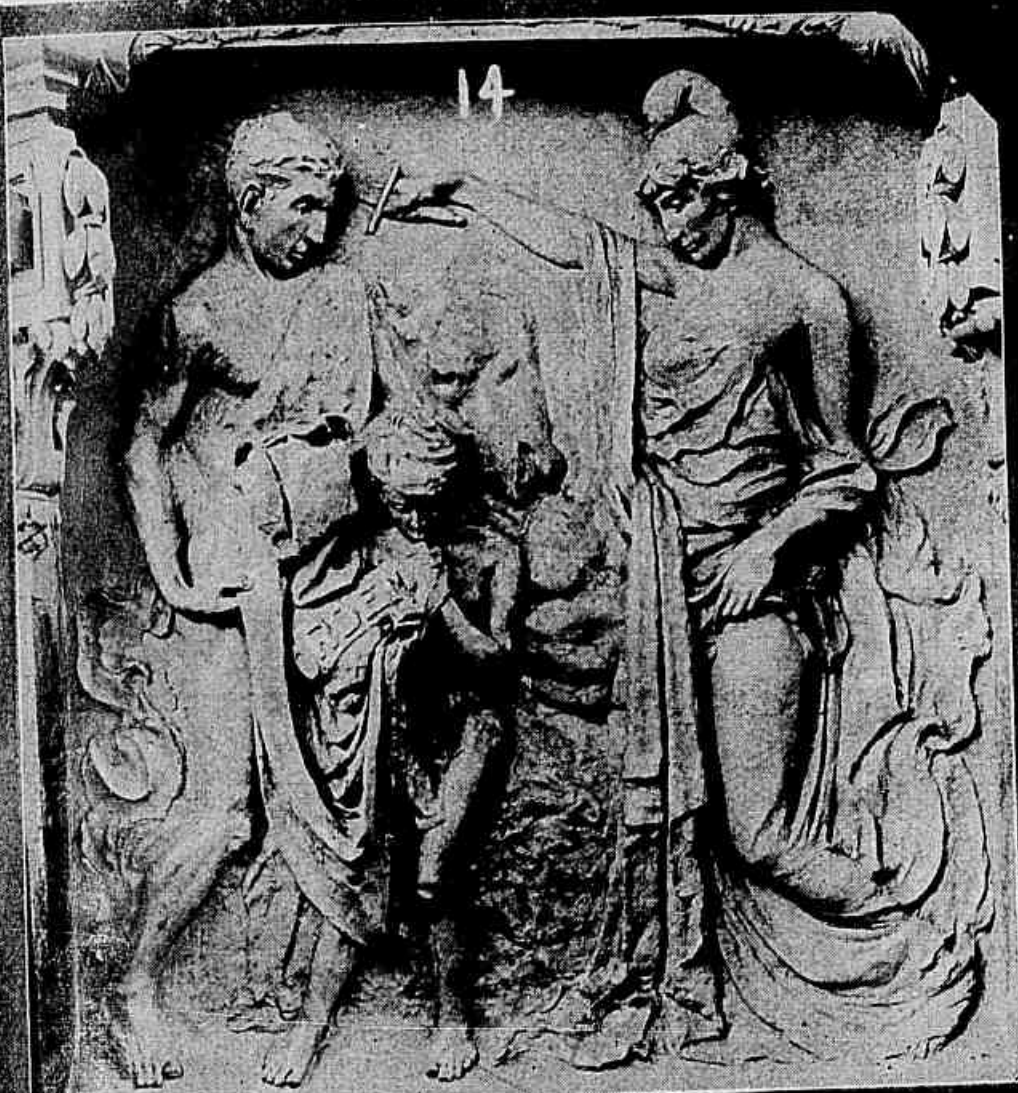




4 — A maquette da Patria, para o Portico Nobre, do sr. Magalhães Corrêa. 5 — Tympano do Portico do Labô, dos srs. Ernst Schlosse e Augusto Kaefenstein. 6 — Estatua da Instrução, no Portico da Paz, do sr. Cunha Mello.



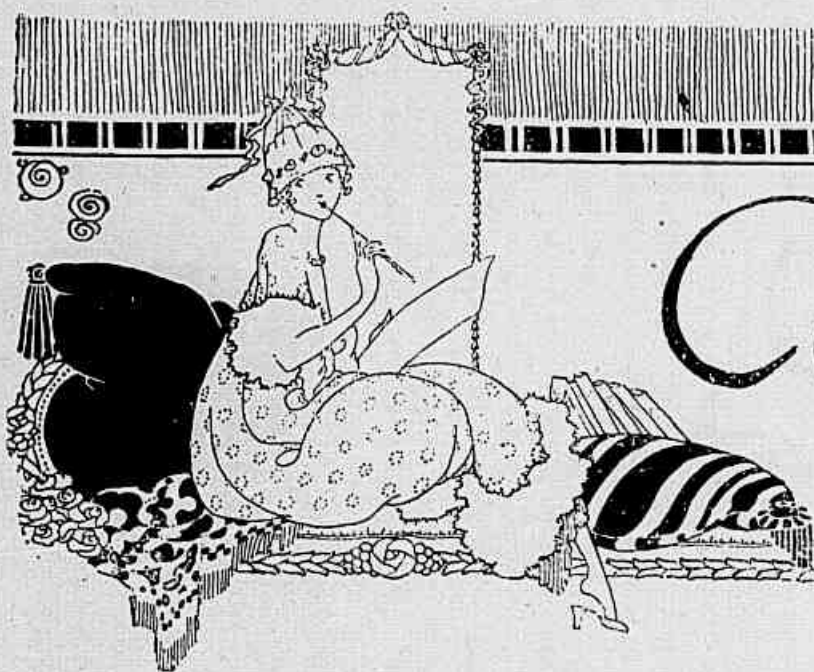
do Desenvolvimento Político), do sr. Francisco de Andrade. 16 — Grupo dos escultores encarregados dos trabalhos. 17 — O sr. Magalhães Corrêa esb.ando a estatua da Agricultura. 18 — O sr. Cunha Mello modelando a figura da Industria.



7 — A Metallurgia (friso do Desenvolvimento Economico), dos srs. Lacombe e Modestino Kento. 8 — Cartuxa da Agricultura (portico do Labô), dos escultores allemães Hermann Gastauer e Augusto Kaefenstein. 9 — Capiteis do Portico da Paz, representando a Cruz Vermelha, do sr. Modestino Karto. 10, 11 e 12 — O Brado da Independencia, a Inconfidência Mineira e a Abertura dos Portos (friso do Desenvolvimento Político), do sr. Francisco de Andrade. 13 — A estatua da Arte (Portico da Paz), do sr. Magalhães Corrêa. 14 e 15 — A Proclamação da Republica e a Libertação dos Escravos (friso







# Cartas de Mulher

Mme. G. M. recebe-me vestida de preto, com um cinto gris de franjas prateadas. Achei difficil de occultar a dolorosa impressão que sentia vendo-a tão abatida. Conversamos durante uma hora. Com ar mysterioso, ella me explica a idéa de arranjar seu boudoir todo de luto:

— Pode ser até de effeito decorativo. As paredes cobertas de crepe, a mobilia de pau santo, os estofos de setim branco. Mui-tas cruces de etano. Candelabros de prata e uma profusão de flôres mortuarias. A iluminação do boudoir de velas negras.

E parando de falar mostra-me um album encadernado em couro preto, com uma cruz de prata em relevo, na capa. Num sorriso amargo, explica-me o seu conteúdo.

— Aqui colloquei todas as amantes de meu marido, em ordem chronologica, disse-me tornando-se duma lividez de morte.

Folheio o album durante alguns minutos, entretida e captivada por esses rostos, cada qual d'um typo differente, uns alegres, outros tristes: physionomias patheticas, comicas, exoticas e ordinarias. Mulheres em trajes fantasticos, ou posando em attitudes voluptuosas, estendendo as pernas numa graça fina de serpente, rodeadas de magnificencias orientaes. Mulheres de sociedade, em toilettes simples e elegantes. Uma assembléa vultuosa e chaotica, em que se comprimiam varias nacionalidades e onde até aberrava o typo monstruoso e sensual da negra.

— Raro é o dia, diz-me ella, em que não olhe para este album. Quasi todos estes retratos tenho-os tirado do bolso de meu ma-

rido e cada uma dessas creaturas me lembra um periodo da minha existencia.

— Mas porque esse prazer em torturar-te? Julgava-te tão feliz!

Tremiam-lhe as narinas. Fechou as palpebras vermelhas de lagrimas. E proseguiu:

— Umis semanas antes de nascer meu filho, Alberto pela primeira vez não dormiu em casa. Fiquei toda a noite a esperá-lo e já-nella. Oh, aquella noite! As criadas havia bastante tempo se tinham deitado. Sabes que visionaria sou. Logo imaginei que Alberto fôra tomar banho em Copacabana e se afogara. Estava louca de dôr. Contava as horas que passavam sobre a minha espectativa agonizante. Em volta de mim, a noite escura. Afinal, pela madrugada, chegou. Com o semblante jovial dum pagem, fez uma mesura até o chão, e ficou diante de mim, humilde. Depois, com voz meiga, me disse: « Ah! minha senhora, peço-lhe mil desculpas... » Eu não corri ao seu encontro nem gritei. Sentia-me muito fraca para uma demonstração de alegria. Mas no primeiro momento, vendo-o vivo, uma alegria sem fim penetrou-me o coração. Estava para exclamar, como Maria Magdalena ao Sepulcro « Senhor! Nesse instante o sol nascia! » Nunca antes me parecera Alberto tão admiravel como nessa attitude de pagem dos tempos medievas e nunca o amei tanto rem senti uma felicidade tamanha na minha vida como nesse curto instante de consolo. Dizer que a mulher tem o cerebro intuitivo!

— E depois? perguntei.

Ella franziu as sobrancelhas levemente.

— Esquecia-me de tudo vendo-o novamente ao meu lado; e fiz-lhe apenas uma pergunta: que tinha feito elle toda a noite? « Has de prometter-me não te zangares commigo. » Senti uma dôr aguda.

« — Não me diga nada, Alberto, murmurei.

« Não foi capaz de mentir. Disse-me, defendendo-se, que tivera de acompanhar uns amigos; que nunca mulher nenhuma podia arrancar-me o logar que eu tinha no seu coração. Que não me fôra verdadeiramente infiel; seu unico amor me pertencia; eu era a unica mulher amada não dos sentidos mas da sua alma... E sempre a mesma coisa: estendem-se as mãos á vida e a morte chega!

— E que fizeste tu?

— No primeiro momento não comprehendí tudo. Elle repelia-me que me amava cem vezes mais, que eu era a mulher mais pura e ideal... E eu ficava sem saber aonde queria chegar. Mas as minhas mãos, quando elle as beijou, tornaram-se frias como gelo. Assustado, procurei calmar-me, dizendo-me que nunca mais me daria uma inquietação, embora a culpa não tivesse sido sua... Os amigos arrastaram-no: e depois as mulheres eram tão lindas!... Foi quando comeci a comprehender; e pensei (podes acreditar-me): porque em vez disso não se afogou no mar? Turvou-se-me a vista: passei a mão pelos olhos

para vêr melhor. Depois senti no coração uma dôr aguda que me dava torturas de agonia. Perdi os sentidos, quando voltei a mim tive ataques de histeria. Enfim, fiz todas as scenas que uma mulher enganada costuma fazer. Poucos dias depois nasceu meu filho, e estive á morte. Alberto não admittia que me houvesse causado qualquer mal, e não se approximou de mim. Mais tarde justificou-se dizendo que não pod vêr ninguém soffrer. Passado o perigo quando já o fructo rachitico da minha dôr enchia a casa chorando, as mesmas noites se repeliram: e de novo os amigos foram culpados e eu continuei a ser o seu unico amor! Agora fico olhando para o fundo da minha alma. Já viste um caixão aberto, onde não ha vermes nem corrupção? Assim estou eu.

Um sorriso passou-lhe pelo rosto. Estremeceu e fechou os olhos. Juntou as mãos atraz da nuca perfeita.

— Se tu soubesses, murmurou, se tu soubesses como eu o amo! Se soubesses as saudades que eu tenho quando está longe de mim! E isto é o lar da futura geração?

Uma phrase vasia! A cabeça cahiu-lhe para traz; os olhos fecharam-se rapidamente e da bocca semi-cerrada sahiu-lhe numa supplica:

— Oh! morrer! morrer!... Perdeu os sentidos. Levantei-a e deitei-a inerte na cama, pensando: a brasileira sabe amar e chorar!

SELDA POTOCKA.

## A MORTE DO LIDADOR

Bem pode applicar-se ao desaparecimento do bravo explorador britannico Sir Ernest Shackleton o expressivo e harmonioso titulo d'aquella novella historica de Alexandre Herculano, onde ha, de envolta com a sonoridade da linguagem, metálicas scintillações de corisco, que espantam o olhar e desaparecem no espaço.



Noticiaram telegrammas argentinos e uruguayos, no inicio d'esta semana, que o extraordinario vencedor dos frios eternos, victima de uma angina-pectoris, passou desta vida, como diziam os antigos, com poucas horas de angustia, a bordo da minuscula e gloriosa escuna The Quest. Mesmo na heroica historia das explorações polares, o nome de Sir Ernest Shackleton não apparece inexpressivamente, igual ao de tantos outros cavalleiros enamorados da Terra, que arrostaram perigos e duros embates para que pudessem desvendar, até os ultimos segredos, a belleza integral da symbolica dama dos seus sonhos.

Desde 1901, quando se registrou nas chronicas do polo antarctico a gloriosa expedição do Discovery, commandada pelo capitão Robert Scott, o fervor e a energia do explorador ora desaparecido surgiram triumphalmente perante os enthusiasms do mundo, sobretudo depois das desc bertas de 30 de Dezembro de 1902; e sta luminosa fama ainda augmentou ao sahir Shackleton da Inglaterra, mal restabelecido de grave enfermidade, para realizar, com doze homens, a notavel exploração de 1907, que lhe valcu novos descobrimentos nas geladas regiões da extremidade meridional da Terra.

Fidalgo da Côrte britannica, senhor de grandes dominios, este homem singular, segundo conta elle proprio, no seu livro de viagens traduzido para o francez, por Charles Rabot, sob o titulo Au coeur de l'Antarctique, tinha arraigado n'alma o

gosto das jornadas aventurosas, que parecia inspirar os cavalleiros medievs na continuidade de uma existencia andeja e accidentada.

Como já não pudesse rondar cobiçosamente as portas d'algun castello roqueiro, onde porventura se conservasse o mystico vaso do San -Gral, Ernesto Shackleton tentava escalar as nevadas ameias do polo, que são intransponiveis montanhas de gelo, e foi ahi, perto do seu ideal, nas frigidias ilhas de South Georgia, que o bravo explorador britannico, em breve espaço, passou de uma vida turbulentamente gloriosa para a gloria definitiva da immortalidade.

## DR. AMARO CAVALCANTI

O fallecimento, sabbado ultimo, do insigne jurista brasileiro dr. Amaro Cavalcanti, registrando uma sensivel perda para o Brasil, constitue tambem motivo de lucto para a cidade, de que o illustre extincto foi um dos benemeritos governadores.

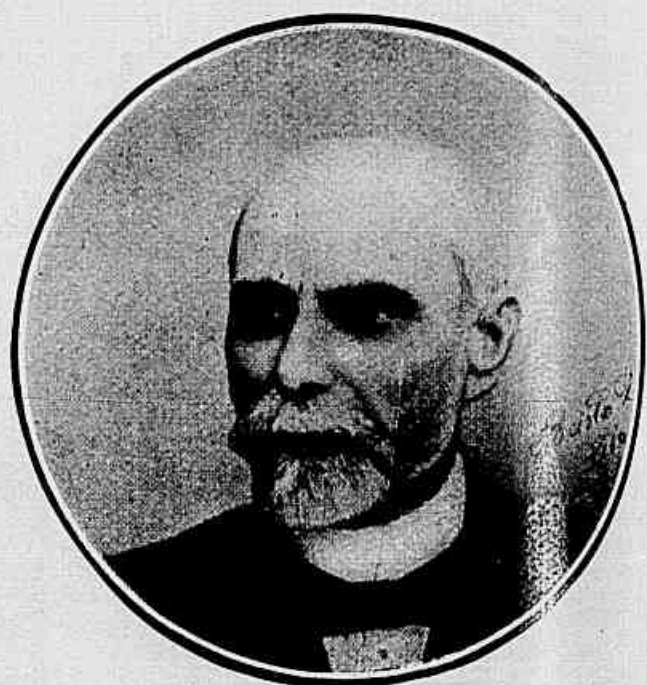
Formado em Direito pela Escola Juridica da Union University, em Albany, o insigne jurista morto exerceu no Brasil varios cargos do magisterio publico, até ser nomeado, por decreto do governo provisório da Republica, vice-governador do seu Estado. Depois de exercer varios man-

## A TROVA EM EVIDENCIA



Importante contrato commercial leva a estas horas no caminho da Europa o grupo de tropeiros sertanejos chamado dos oito batutas, que já teve a honra de se fazer ouvir pelos soberanos da Belgica. Estes pittorescos cantadores do sertão não representam a arte brasileira, nem hão de querer arrogar-se tão pesado titulo; mas será com toda dignidade, por certo, que elles vão defender no velho mundo as encantadoras tradições dos descantes populares do Brasil.

datos politicos, em que se houve com verdadeiro brilho, como senador do Congresso Constituinte e membro da Commissão dos 27, foi o dr. Amaro Cavalcanti



previsto no cargo de ministro do Brasil junto ao governo do Paraguay, que marcou a passagem do illustre homem publico pela carreira diplomatica.

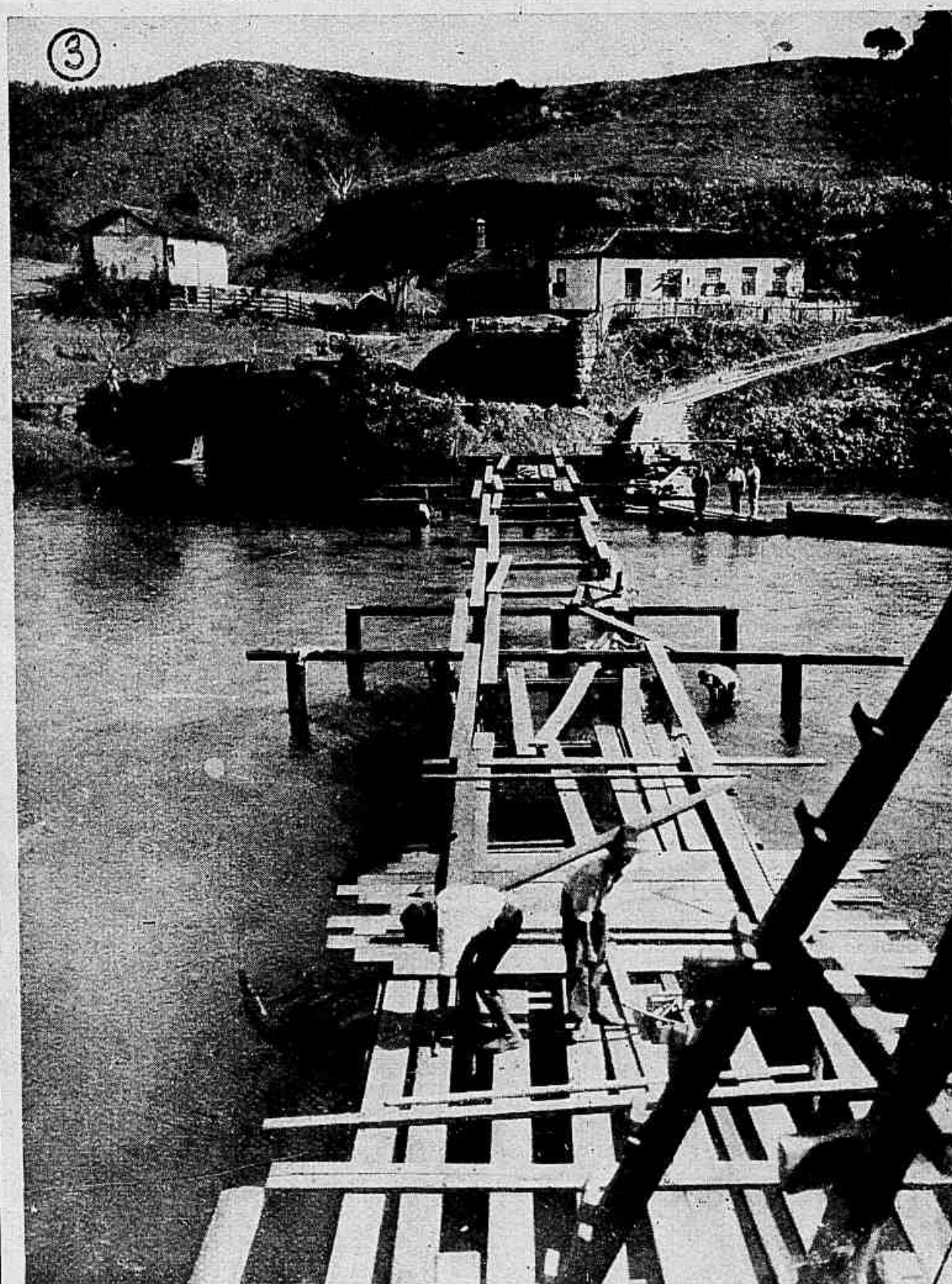
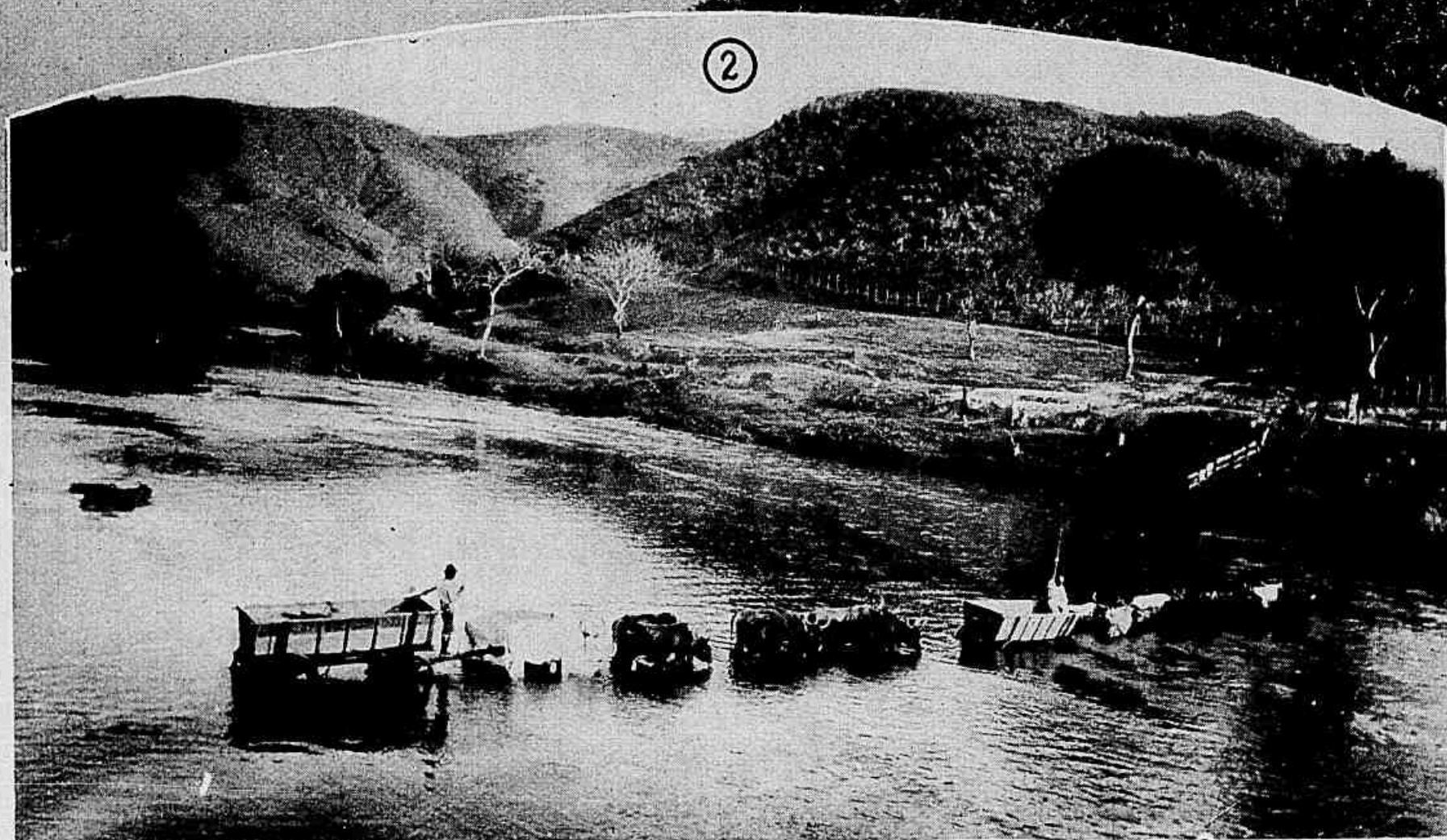
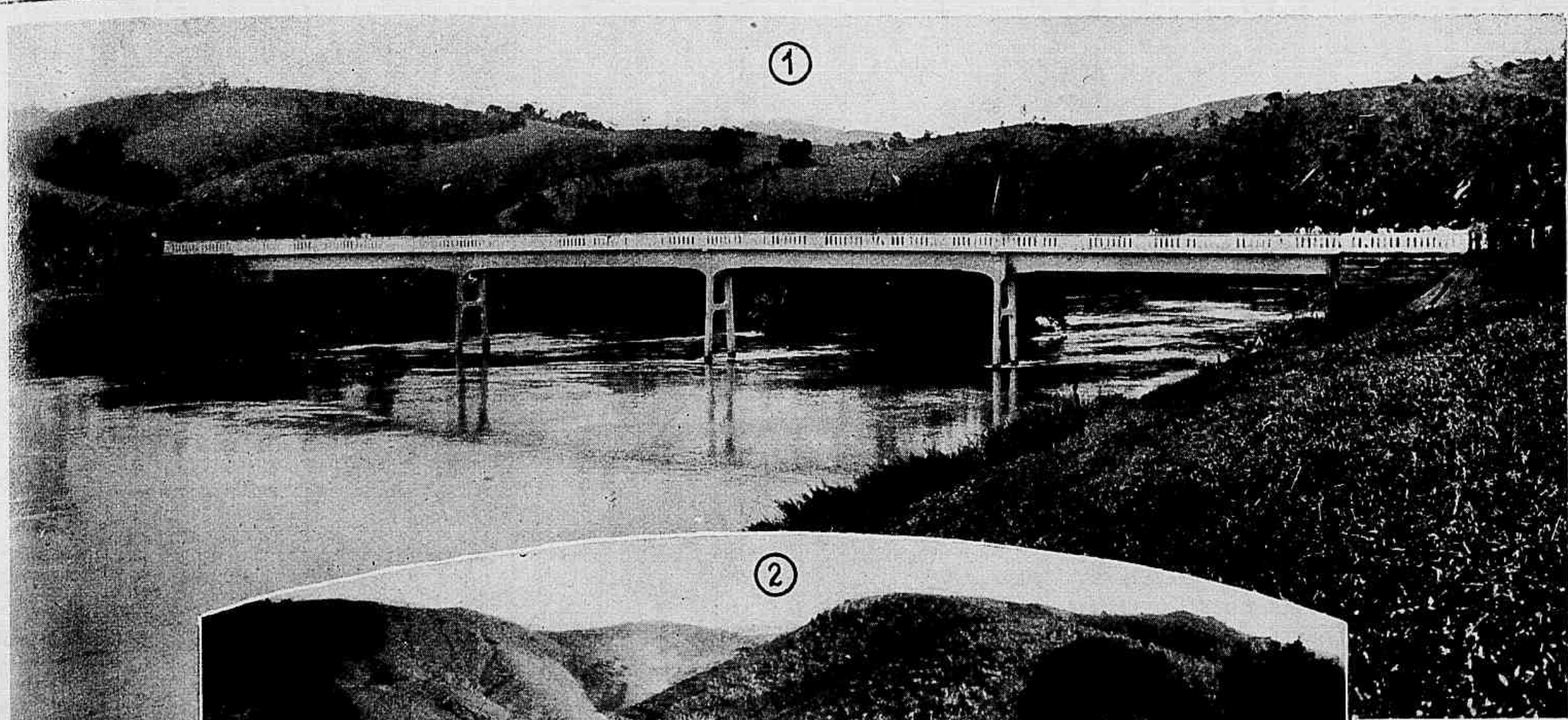
Voltando á politica, o Amaro Cavalcanti exerceu, de 1897 até á morte, funcões da mais alta importancia, que significavam para a sua personalidade a inteira confiança dos governos. Entre outras posições de responsabilidade, occupadas pelo illustre extincto, merecem destaque as seguintes: ministro da Justiça, no governo Prudente de Moraes; ministro do Supremo Tribunal Federal; delegado do Brasil á Conferencia Financeira Pan-Americana, reunida em Washington; prefeito do Districto Federal, no governo Wenceslau Braz, e ministro da Fazenda, por curto espaço de tempo, no segundo governo Rodrigues Alves.

Este illustre brasileiro, que deixa no seu espolio de trabalho tantas obras juridicas de valor, foi inhumado pobremente, por exigencia propria, que lhe reflectiu na morte a modestia e o desinteresse da vida.



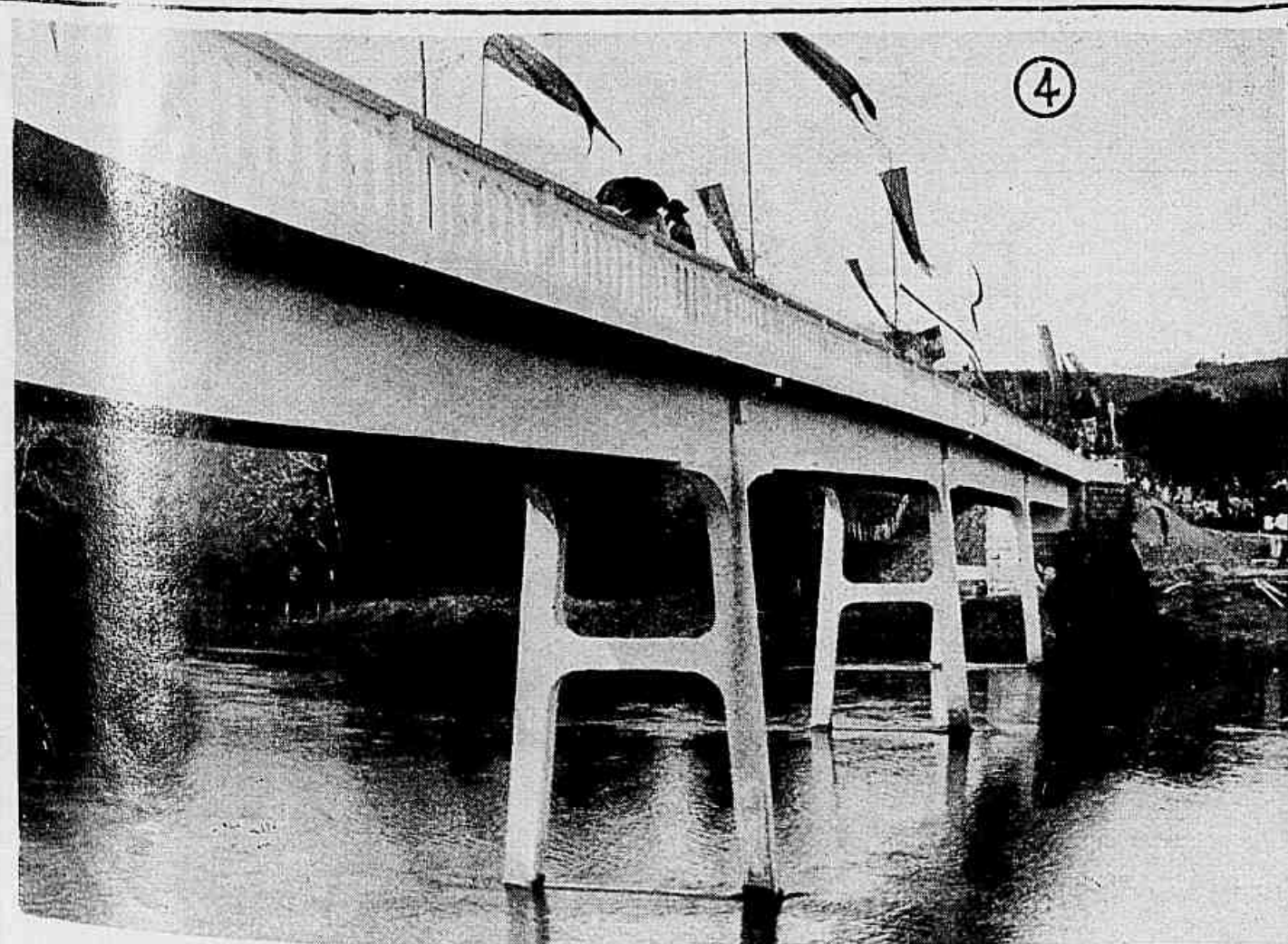
# PROGRESSOS DO ESTADO DO RIO

## A nova ponte da "Bocca do Fogo" sobre o rio Piabanha



O problema da viação no Estado do Rio, como temos assignalado em paginas successivas e documentadas, vai sendo, com grandes proventos para a economia estadual, intelligentemente resolvido pelo governo do Sr. presidente Raul Veiga. A inauguração recente da ponte chamada da *Bocca do Fogo*, sobre o Rio Piabanha, permite-nos reunir nesta pagina alguns aspectos interessantes, que demonstram como se faziam até ha pouco e como agora se fazem os transportes na zona beneficiada pelo importante melhoramento.

1 — Aspecto actual : a ponte inaugurada pelo Presidente do Estado do Rio. 2 e 3 — Aspectos antigos : carros de bois atravessando o rio, no lugar onde ora se acha a ponte, e o inicio da sua construção. 4 — Demonstração da altura da nova ponte da *Bocca do Fogo*.





# Qual é a mais bella mulher do BRASIL?

**Em que Estado  
Em que Municipio  
vive a mais formosa  
das mulheres?**



**Quaes são  
Os caracte-  
rísticos da formosu-  
ra brasileira?**

## A ELEITA DE BARBACENA



*formosura de Barbacena, celebrada entre as mais perfeitas do Brasil, já possui na senhorinha Olga Rodrigues da Costa a sua encantadora rainha, proclamada por 2.826 suffragios a victoriosa do opulento municipio mineiro. A côrte desta triumphadora da belleza, composta das que, no concurso de A Ordem, lhe acompanharam de perto os passos senhoriaes, abrange as senhorinhas Zilah Goyorio, Amelia C. Costa, Zilda Sellos, Maria Guanatarino, Agmar Dutra e Gercina Vianna, suffragadas por mais de mil votos.*

*Escrepto por delicada mão feminina, o artigo que abaixo registramos encerra o pensamento unanime do municipio de Barbacena perante a respectiva detentora do diadema de rainha da graça e da belleza.*

Não ha de ser tão facil quanto parece a solução deste grande Concurso de Belleza, que pela vez primeira, neste immenso Brasil, vae marcar um record fulgido nos annaes da nossa civilisação, lançando á immortalidade o nome d'uma formosa patricia nossa. Na promiscuidade de raças tão diversas, o symbolo encantador da brasileira inda não foi humanamente definido.

Ha tanta, tanta belleza suggestiva e contrastante, esparsa por este formoso Brasil!

E depois nem todas as cidades procederam com o devido criterio e rigorosa imparcialidade á eleição da sua rainha. O monopolio dos votos ha de imperar sempre, sob qualquer forma, em todas as urnas. Em Barbacena, por exemplo, um concurso aberto por iniciativa de certo órgão da imprensa, ha pouco fundado e sem responsabilidade ainda definida, não interpretou fielmente a opinião geral. Seria justo que se procedesse, como se procedeu agora, a novo concurso, visando exclusivamente "a mais bella entre as bellas" e que não deveria ficar sob o prestigio d'um jury de rapazes, mas sob a imparcialidade de figuras realmente idoneas. Nas cidades pequenas, a belleza da mulher impõe-se logo, despertando a admiração dos forasteiros que bem depressa fazem correr a sua fama. Quem não ouviu ainda falar na mulher mais bella de Barbacena, e quiçá de toda Minas? Pois o diadema da belleza em Barbacena cabe a essa verdadeira formosura, que é a concretisação esplendida de todos os dotes femininos, o ídolo da so-

ciedade barbacenense. Alliando á plastica impecavel a sua real formosura tão decantada, resplandece nella a riqueza dos mais finos dotes moraes.

Quem melhor do que esta penna imparcial, porque é feminina, poderia desapaixonadamente se pronunciar nesta questão? Dizem que os peiores inimigos da mulher bella são as proprias mulheres: é falso.

Depois da sublimidade do amor, só uma cousa nos enthusiasma e nos arrebatava: a suggestão do Bello, no esplendor d'uma silhueta de mulher.

A belleza é o fremito divinal da natureza, no extase, na ebriez, no estonteamento da fascinação. É riqueza, é virtude, é graça, lenitivo da nossa ansiedade sentimental.

A formosura impõe-se com absolutismo; não ha razões que a vençam, nem preceitos que a guiem. A brasileira é por natureza bella, d'uma suave, mystica belleza, toda singular. No fulgor do seu olhar de mysterio, na languidez macia e serena de sua meiguice enterneceida, na suavidade dolente da sua alma confiante e nobre, sentimental e generosa — ella irradia tantas graças que nos deixa a sonhar!

A mulher bella é tudo em o nada mesquinho da vida; é a essencia da propria essencia, a espiritualidade, a soberania, a illusão, a felicidade, o amor! A mulher é toda a immensidade do infinito, na suggestão ephemera d'um sorriso, na languidez fugidia d'um olhar. É a felicidade que tortura, a desgraça que beatifica a alma.

Mulher bella! eterna poesia, poesia multiforme, ineffavel e incomprehendida; poesia mystica, silenciosa e insinuante, garrida e eloquente, delicada e selvagem, mas noesia; a sublime poesia da Creação!

Pois não é a mulher bella o poema divino por excellencia, entretecido de versos eternos onde passam todas as harmonias da vida?

A belleza physica só é completa quando reúne n'uma exuberancia radiosa os requintes d'espirito e de coração.

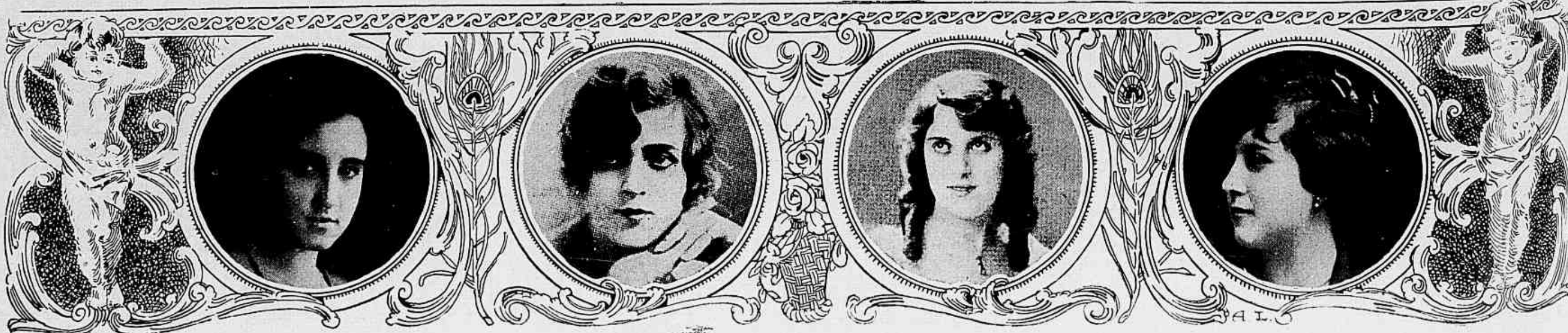
Bem merece, pois, um throno a formosura completa da Brasileira que for proclamada a encantadora Rainha da nossa época e, do intimo das nossas almas vibrantes, um hymno lhe entoaremos cheio de satisfeitos e entusiasticos louvores.

D. PAULA

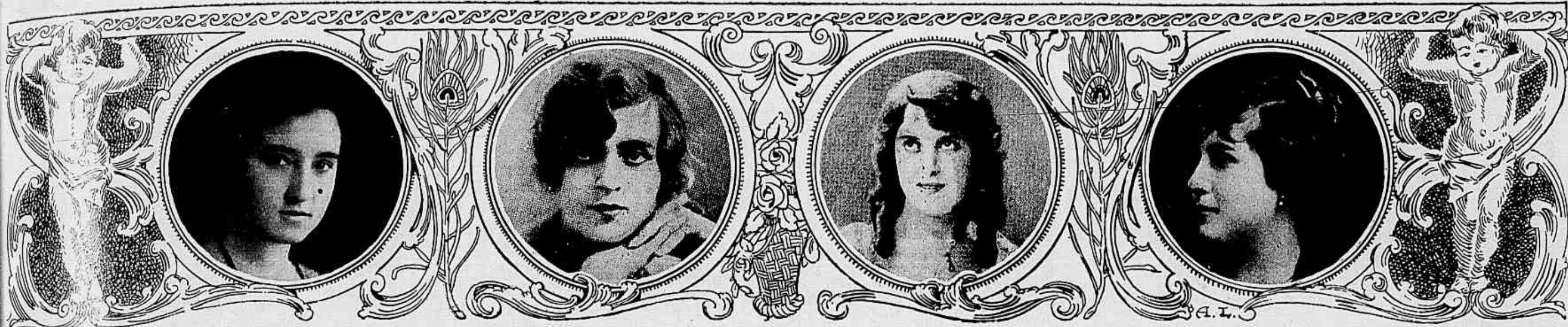
A FORMOSURA MINEIRA



Senhorinha Olga Rodrigues da Costa, a eleita de Barbacena.







## A PRIMEIRA PHASE DO CONCURSO

Faltam apenas dois meses para que o grandioso empreendimento de A NOITE e da REVISTA DA SEMANA, visando effectivar no Brasil uma nobre e elevada campanha de apuração das nossas qualidades ethnicas, entre na segunda phase regulamentar, que determinará em cada Estado uma encantadora rainha da formosura brasileira.

Nas verificações da phase inicial, já quanto ao numero de municipios interessados no pleito, já quanto aos modelos proclamados, não encontraram os propugnadores da idéa senão causas vigorosas de satisfação e legitimo desvanecimento. E' preciso conhecer-se de perto a extrema dificuldade em communicar qualquer iniciativa aos longinquos e numerosos municipios do Brasil para que possa avaliar-se, com relativa segurança, a notavel conquista realizada pela investigação da mais bella mulher do Brasil, que actualmente se estende á grande maioria das circumscripções municipaes brasileiras.

Propagada a empolgadora campanha com tão avassallante rapidez, começam agora, de dia para dia, a surgir as victoriosas de cada pleito parcial.

Dentro das suas actuaes possibilidades, a REVISTA DA SEMANA vem publicando os documentos enviados dos varios municipios pelos seus prezados collegas do interior; mas, dentro em breve, estas possibilidades serão totalmente insufficientes para que possamos dar condigno registro aos certames apurados e ultimados.

Será com verdadeiro prazer, apenas se offereça tal oportunidade, que ampliaremos a nossa secção dedicada á formosura do Brasil. O que se torna preciso, para que o formoso torneio tome as devidas proporções de grandeza, é que os nossos confrades dos municipios expeçam para cá, sem maiores delongas, os retratos das eleitas nos respectivos concursos a seu cargo. Esta REVISTA espera da comprovada dedicação dos seus prezados collegas que todos concorram vigorosamente para a absoluta perfeição do empreendimento.

## OS JORNAES DAS CAPITAES

A proporção que travava relações directas com os brilhantes confrades das capitães dos Estados, a REVISTA DA SEMANA assignalou em pequenos topicos sinceros o valor e a força da contribuição de cada um delles.

Agindo com o seu prestigio sobre todos os municipios do respectivo Estado, estes jornaes encontravam no regulamento do certame obrigações incontestavelmente mais arduas e penosas do que os deveres confiados aos seus distinctos collegas do interior.

A distribuição methodica do pleito, entregando-lhes nas mãos a escolha da mais formosa mulher de cada elemento da grande federação brasileira, collocou-os de inicio na honrosa mas difficil posição de altos orientadores das verificações municipaes, encaminhando e tomando directo conhecimento dos concursos realizados em cada municipio.

De como se vem desenvolvendo este notavel esforço

## A BELLEZA PARANAENSE



Senhorinha Anna Ditzel, a victoriosa de Prudentópolis.

dos nosso prezados collegas das capitães, já tivemos occasião de o assignalar desvanecidamente, quando aqui registámos, entre outras numerosas, a forma intelligente por que os nossos brilhantes confrades de O Estado, de Nictheroy, dirigem em todo o territorio do Estado do Rio as apurações iniciaes da formosura fluminense.

Esta REVISTA já dirigiu aos seus collegas das capitães longas e ponderadas explicações a respeito, solicitando-lhes da comprovada capacidade jornalística esta valiosa demonstração de interesse pelo pleito e de patriotico entusiasmo pela formosura brasileira. Esperamos que, dentro em breve, agindo sobre todos os Estados do Brasil, se verifique por este acertado meio a mais estreita unificação do certame empolgador e grandioso, que é, sem duvida, o maior até hoje verificado entre nós, nos dominios transcendentales da esthetica.

## DUAS ELEITAS

No transcurso da semana finda, surgiram para a sagração da formosura brasileira duas novas eleitas dos concursos municipaes.

A primeira, senhorinha Anna Ditzel, é a victoriosa de Prudentópolis, no Estado do Parana, sendo proclamada a mais formosa do gracioso municipio paranaense no certame aberto por iniciativa dos nossos illustres collegas da Gazeta do Povo, de Curityba. Seguiram-lhe os passos, de perto, no triumpho encantador as senhorinhas Cecilia Dursky Silva, Amelia Salasz, Aracy Fernandes, Miloca Ferreira Nunes, Jovita Dursky Silva e sra. Laura Benetti.

A segunda eleita, senhorinha Jandyrá de Albuquerque Prado, recebeu o diadema

## A FORMOSURA PAULISTA



Senhorinha Jandyrá de Albuquerque Prado, a vencedora de Limeira.

de rainha no concurso promovido pelos nossos distinctos collegas de O Limeirense, órgão do importante municipio paulista de Limeira.

Ambas as gentis triumphadoras, dignas do titulo suggestivo que lhes exorna as fronte, caracterizam dois typos distinctos da formosura brasileira, transformada de Estado para Estado sob as influencias ancestraes ou actuaes do sangue estrangeiro. A belleza loura e sadia da primeira, attestando o influxo do elemento germanico no Parana, contrasta singularmente com a doce e tranquilla physiognomia da segunda, cuja formosura de linhas candidas parece originar-se apenas das preponderancias historicas que implantaram no Brasil, desde o regimen colonial, esse delicioso typo de mulher brasileira, tão eloquentemente celebrado nas chronicas dos viajantes e nas melodias dos poetas antigos.

O estado actual do curso não permite ainda exacta fixação de characteristics ethnographicas.

Pode constatar-se, entretanto, que a raça brasileira, á semelhança de todas as raças futuras, apresenta grandes possibilidades de aperfeiçoamento, que lhe dilatarão no porvir as qualidades physicas e espirituaes, embora não a privem dos traços vigorosos da unidade e da indivisibilidade.

OS NOSSOS LEITORES ENCONTRARÃO QUOTIDIANAMENTE EM A NOITE MINUCIOSAS INFORMAÇÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA PRIMEIRA PHASE DO CONCURSO, PODENDO ACOMPANHAR PELO GRANDE VESPERTINO A IRRADIAÇÃO DO PLEITO POR TODOS OS ESTADOS DO BRASIL.



|                      |                  |               |
|----------------------|------------------|---------------|
| Correio de S. Carlos | Alto Muriaé      | O TRABALHO    |
| O LIMEIRENSE         | O IPANEMA        | MONTE CARMELO |
| O ALTINOPOLIS        | CORREIO DE BAURÍ | O MUNICIPIO   |
|                      | O Pequeno        | O COMMERCIO   |





# SEMANA MILITAR

## ANNAES MILITARES

29 de Janeiro de 1635 — Martim Soares Moreno e o capitão Rebello, alcunhado o Rebellinho, batem-se com forças superiores holandesas, sob o commando de Arciszewski, e conseguem retirar-se para as matas do engenho Musurepe, na margem direita do Capiberibe.

30 de Janeiro de 1819 — O general barão da Laguna celebra com o cabildo de Montevideo uma convenção de limites entre a então capitania de S. Pedro do Rio-Grande do Sul e a Banda Oriental. Tal convenção avançava os nossos limites para o sul da linha actual, isto é para uma linha que começava em Castilhos-Grandes, ao sul do Chuy, seguia a fronteira actual até ao Rio-Negro e daí buscava as nascentes do Arapay, ao Sul do Quarahim, até sua foz no Quarahim.

Em 31 de Julho de 1821, no acto de incorporação da Banda Oriental ao reino unido de Portugal, Brasil e Algarves, os limites recuaram para o Norte até a linha do Chuy e do Quarahim, sendo confirmados pelo tratado de 12 de Outubro de 1851.

31 de Janeiro de 1531 — A esquadra de Martim Affonso de Souza avista a costa do Brasil.

1.º de Fevereiro de 1549 — Thomé de Souza, primeiro governador geral do Brasil, fez-se de vela de Lisboa com 3 naus, 2 caravellas e 1 bergantim. Além das guarções vinham 600 homens de armas, 400 degredados, varias familias de colonos e cinco jesuitas, sob a direcção do grande Manoel da Nobrega.

1828 — Uma divisão da esquadra brasileira accommette a esquadra argentina, que se refugia nos baixios do litoral de Buenos-Aires.

2 de Fevereiro de 1865 — E' iniciado o bloqueio da praça de Montevideo, que se rende 18 dias depois.

3 de Fevereiro de 1852 — BATALHA DE

MÔNTE-CASEROS. — Na manhã deste dia o exercito aliado, sob o commando de Urquiza, ataca as forças de Rosas nas alturas de Caseros, cerca de 20 kilometros a O. de Buenos-Aires. O exercito de Urquiza compunha-se de 26.000 homens e 45 bocas de fogo; sendo 20.000 argentinos e correntinos, 4.020 brasileiros e 1700 orientaes. O de Rosas, com effectivo um pouco superior, dispunha de 60 peças de artilharia.

Rosas foi completamente destruido, graças ao duplo ataque envolvente realizado por Urquiza com a sua cavallaria e pela brigada brasileira de Marques de Souza, auxiliada pelos orientaes.

Os alliados fizeram 7.000 prisioneiros e tomaram toda a artilharia, numerosas bandeiras, grande cópia de armamento portatil, todos as bagagens e parques. Só os brasileiros, que eram o sexto do effectivo, arrebataram ao inimigo 34 bocas de fogo e fizeram 2.000 prisioneiros! Rosas, antes de consummada a sua derrota, fugiu para Buenos-Aires e refugiou-se a bordo de um navio inglez.

A batalha de Caseros, derruindo o poder de Rosas, foi factor decisivo para a unidade da Argentina e concorreu, por outro lado, para afastar definitivamente a ameaça da reconstrução do vice-reinado do Prata, a que se oppunha a politica brasileira. A independencia do Uruguay e do Paraguay, tão necessaria ao equilibrio politico do Prata, ficou assegurada.

4 de Fevereiro de 1648. — Os holandeses, sob o commando de van Schkoppe, repellem um ataque dos nossos e ficam senhores do litoral fronteiro á ilha de Itamaracá.

## AS PROXIMAS GRANDES-MANOBRAS

Já começaram os embarques dos officiaes e estados-maiores que vão tomar parte nas grandes-manobras do Rio-Grande do Sul, a realizarem-se em Março proximo.

Taes manobras dividir-se-ão em duas

partes. Na primeira, sob a direcção do general Celestino Bastos, chefe do Estado-Maior, e general Gamelin, chefe da M. M. francesa, manobrarão quadros representando um exercito hypothetico. Na segunda, em terrenos da Fazenda Nacional de Saycan, manobrarão as tropas que constituem a 3a. divisão, estacionada no Rio Grande do Sul.

Na realização das proximas manobras, conforme já foi divulgado, tomarão parte, no estado-maior, alguns officiaes de marinha, que serão encarregados do serviço das vias navegaveis.

A medida tem especial importancia. Dado o nosso extenso litoral; dada, por outro lado, a importancia das vias navegaveis em nossos provaveis theatros de operações, comprehende-se que os estados-maiores de terra e mar devem habitar-se, desde o tempo de paz, a trabalhar em conjuncto, estudando concretamente hypotheses possiveis.

A collaboração da Marinha não fica só nisso. O transporte Belmonte foi posto á disposição do Ministerio da Guerra, para transporte de pessoal e material do porto da nossa capital ao do Rio Grande.

Pouco a pouco vae-se estabelecendo mais intimo contacto entre o Exercito e a Marinha. A defesa nacional, como já dissemos varias vezes, requer tal aproximação, não só no sentido dos laços de camaradagem como tambem no da completa união espirital e moral.

## CENTRO DE CULTURA PHYSICA

Está fundado pelo Ministerio da Guerra um Centro de Cultura Physica, anexo á Escola de Sargentos, actualmente dirigida pela competencia indiscutivel do capitão Bordini.

A cultura physica do nosso povo não foi ainda systematizada pelo governo. Faltou-nos, até agora, um instituto que estudasse, experimental e scientificamente, os desportos que convem adoptar para o aperfeiçoamento physico da nossa raça.

O Centro de Cultura Physica póde ter, no futuro, tão elevado destino. Por enquanto elle preparará monitores com-

petentes para o ensino da gymnastica e de certos desportos em todos os corpos e institutos do Exercito.

O ensino da gymnastica devia ser, entre nós, gradativo. Não se trata de crear atletas, mas de tornar a raça, de um modo geral, forte e vigorosa. Há a necessidade de methodos e processos de cultura physica, ao mesmo tempo graduas e scientificos, a serem applicados desde a escola primaria até ao quartel.

No Centro de Cultura Physica podiam ser estudados: um regulamento de gymnastica e jogos desportivos juvenis, applicavel em nossos Collegios Militares e, por conseguinte, em todos os institutos semelhantes; um regulamento para adolescentes, adoptavel em linhas de tiro, academias e escolas superiores; finalmente, o nosso definitivo regulamento de gymnastica e desportos militares, capaz de preparar o organismo dos nossos soldados para as rudes exigencias do serviço militar.

De tal Centro sahiriam, naturalmente, monitores capazes, não só para o Exercito como para as escolas, os collegios, as academias e para outros centros que se fundassem no paiz.

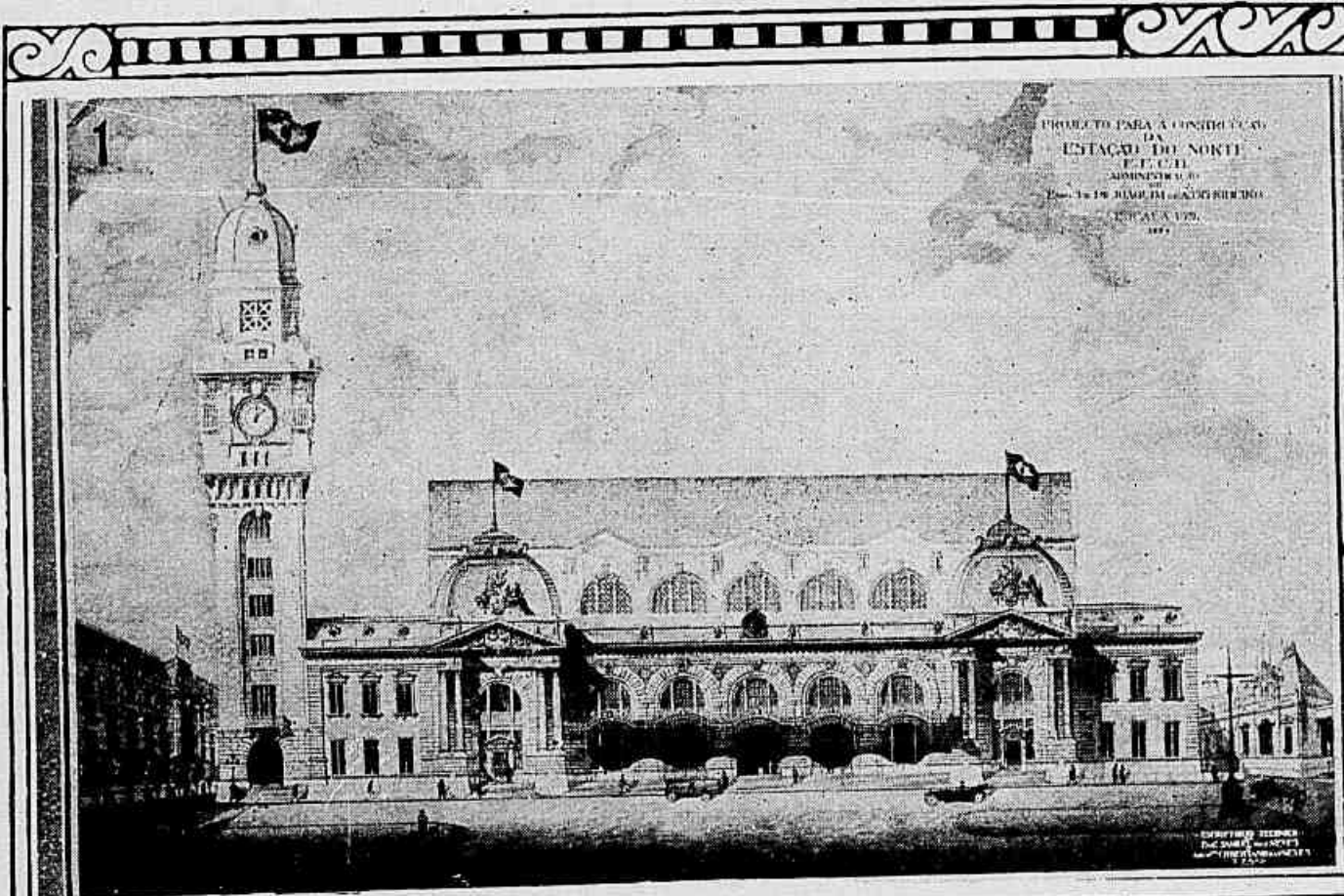
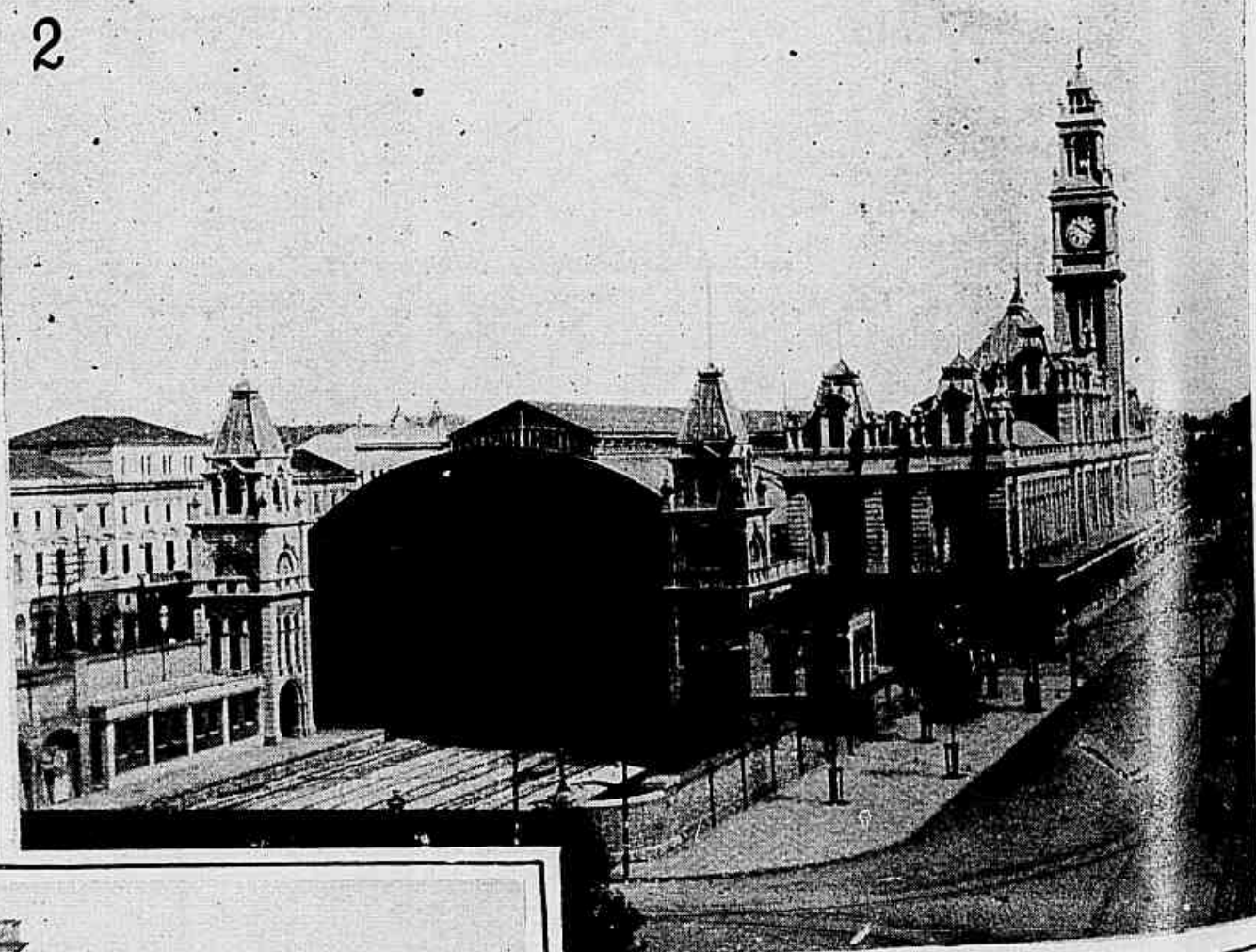
Faz-se applicação na Escola de Sargentos, com extraordinario exito, de uma criação do sr. Mario Aleixo, conhecido professor de cultura physica, denominada pelo seu autor — *Escola de Defesa Pessoal*. Tal jogo, mixto de box, jiu-jitsu e da nossa velha capoeira, torna um homem physicamente forte, invencivel. Elle merece, pelas suas vantagens demonstradas na referida Escola, tornar-se jogo nacional, como é o jiu-jitsu no Japão e o box nos Estados-Unidos. Tal é a opinião de officiaes competentes, que se dedicam com carinho aos desportos

O sr. Mario Aleixo presta serviços, com applausos geraes, na Escola de Sargentos, como em varios corpos. O Centro de Cultura Physica será, por intermedio dos seus monitores, o melhor propagandista da criação do conhecido e competente professor.

CAPITÃO X.

## As grandes estações ferroviarias do Brasil

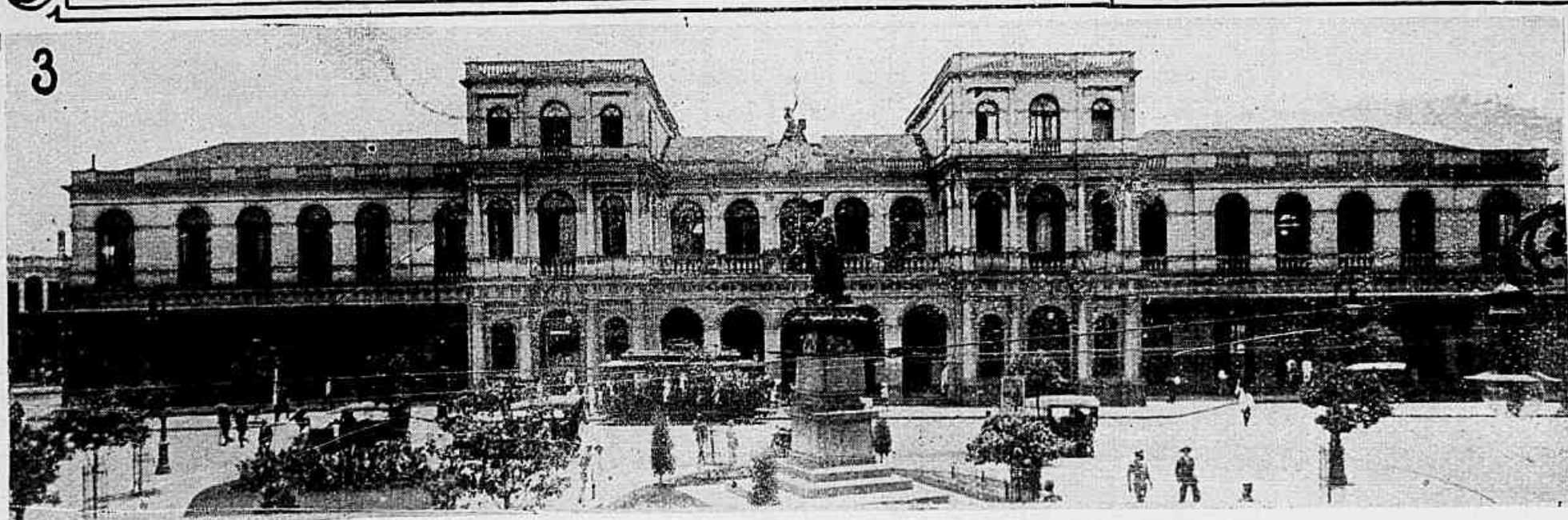
2



O Brasil, relativamente ao seu crescente progresso, não é dotado de grandes estações ferroviarias, construidas á semelhança das estações inglezas, francezas e norte-americanas, para que, todos os dias, possam dar escoamento á quantidade formidavel de passageiros e mercadorias.

A proxima construção, nas visinhanças de S. Paulo, da grande Estação do Norte offerece-nos o ensejo, de reproduzirmos, com o projecto da edificação vindoura, as duas maiores estações ferroviarias com que, até hoje, conta a viação ferrea do Brasil.

3



1 — O projecto approved da Estação do Norte, de autoria dos engenheiros-architectos Samuel e Christiano das Neves.

2 — A formosa Estação da Luz, em S. Paulo, a mais bella e importante do Brasil.

3 — A Estação Central no Rio de Janeiro, antiga D. Pedro II.





## GRATO ELOGIO

Inah Amaral foi dobrando lentamente La Prensa — o grande jornal portenho.

E disse:

— O sr. Zeballos, tendo perdido as sympathias do Brasil pela aggressão aos nossos homens, procura, de ha tempos a esta parte, recuperá-las, no que se utiliza de um processo novo, singular:

— Algum artigo?

— Sim: o fogoso inimigo de Rio Branco arma-se em cavalleiro gentil, para louvar a mulher brasileira.

— Ah!

— E esse louvor...

— Aqui o tenho, neste bello jornal.

— Está assignado, não lhe falta nenhum dos matadores?

— Assignadissimo!

— Realmente...

— E' novo, é!

Mas Inah Amaral esclarece:

— O sr. Zeballos é um grande amigo de Oliveira Lima, o insigne polygrapho, a quem devemos uma obra notavel de propaganda no exterior. Oliveira Lima figura entre os mais illustres e conceituados collaboradores de La Prensa, o que é ainda um traço da sua approximação com Zeballos.

« Por essa razão explica-se a modificação dos propósitos do sr. Zeballos. O inimigo transfigura-se no admirador.

— Oliveira Lima sempre foi um grande diplomata...

— Um dos raros na Republica. E, por isto mesmo, evitaram-no.

Inah, porém, não deseja ouvir fallar em politica.

— Não foi para essas digressões que lhes falei no sr. Zeballos.



Sra. Oliveira Lima

— Esquecíamos o elogio...  
Ella sorri e conta:

— Esse louvor é bem uma joia, porque, todos o sabem, o sr. Zeballos se realça por uma intelligencia fulgida e nobre.

— Não ha como lisonjear o eterno feminino!

— A phrase não chega a ser feliz e é inopportuna...

E, passando o jornal a Ricardo Isaías:

— Veja: o sr. Zeballos synthetizou os altos e formosos dotes da Brasileira precisamente em D. Flora Cavalcanti de Oliveira Lima, a esposa do nosso eminente diplomata e sociologo.

— Conheço D. Flora. Ha uns sete para oito annos, em visita ao dr. Oliveira Lima, fui-lhe apresentado. E' um espirito gentilissimo e agudo, uma discreta, irreprehen-sível distincção. Ao lado de Oliveira Lima, ella é a esposa que completa venturosamente a felicidade desse grande homem. Uma vez, nos Estados Unidos, enquanto Oliveira Lima percorria as Universidades, realizando as conferencias solicitadas por toda gente, D. Flora, um lindo sorriso nos labios, tambem discursava, tambem referia, numa elo-quencia rara e suggestiva, o esplendor da sua terra, a grandeza da sua terra, a certeza nos destinos maravilhosos do seu paiz, « o mais rico e o mais dadivoso, o mais lindo e o mais generoso, tão grande e tão aberto que caberiam nelle todos os povos, sem desamor nem atropelo ».

La Prensa correu de mão em mão. Depois, serviu-se o chá.

E, por fim, dir-se-ia que todos estavam accordes em achar o sr. Zeballos o mais agradável e justo dos homens.

Nem era para menos. Infelizmente, essa grata impressão — sentida e sincera — não pode apagar de todo o passado.

MARQUEZ DE DENIS.

## Noticiario Elegante

## ANNIVERSARIOS

No dia 4 — a sra. viscondessa da Veiga Cabral; a sra. Alves Pereira; as senhorinhas Cyrene Dario de Mendonça e Alice da Costa Ferreira; o ministro Pires Brandão; os drs. Vivaldi Leite Ribeiro e Lindolpho Collor, este nosso distincto collega, redactor-chefe de A Federação, o grande diário riograndense; o general Luiz Cardoso; o coronel Leopoldo de Diniz, pae dos nossos companheiros Marquez de Diniz e dr. Diniz Junior, director de A Patria.

No dia 5 — as sras. Julieta Chaves Rangel e Cora Pires Moreira; as senhorinhas Maria Hortencia de Proença, Maria Augusta Ruy Barbosa Airosa, Marianna Gomes Pinto e Lucinda de Moraes; a distincta poetisa Leonor Posada; o senador Costa Rodrigues.

No dia 6 — as sras. Alice Quartim de Moura e Maria Calazans de Barros; a senhorinha Alira da Motta; os drs. Antonio da Silva Moitinho e Eugenio Salles Brandão.

No dia 7 — a sra. Antonio de Salles; o senador Miguel de Carvalho; os drs. Alberto de Gasmão Jatahy e Guilherme da Silva; o sr. Adolpho de Souza Cruz; o general Roberto Trompowsky.

No dia 8 — as sras. Conrado Niemeyer, Maria Fischer Gamba e Albertina Dutra da Fonseca; a distincta escriptora Anna Cezar; a dra. Antonieta Gonçalves de Souza; a senhorinha Beatriz Saboia Porto; os drs. Leopoldo Teixeira Leite, Urbano Figueira e Leandro Cavalcanti; o coronel Leoncio Camargo; o illustre almirante Pedro de Frontin, chefe do Grande Estado-Maior da Armada.

No dia 9 — a senhorinha Maria da Gloria Teixeira; os drs. Moura Brasil, Cid Braune, Manoel Antonio de Carvalho, Carlos Lopes de Sayão e Mario Alves; o sr. Arthur Guaraná; o sr. Fausto Barreto Durão; os srs. Virgilio Lopes Rodrigues e Miguel Braga.

No dia 10 — a baroneza do Paraná; as sras. Abigail Guimarães Braga, Eurydice da Silva Rodrigues e Luiz Gomes de Mattos; as senhorinhas Helena Pereira Lemos, Alice Ribeiro Braga, Lucy Dario de Mendonça, Jacy Martins e Maria Vaz de Barros; a galante Magdalena Bomilcar da Cunha; os drs. Nina Ribeiro, Oswaldo Gomes da Fonseca, Enéas Martins Filho, Francisco de Paula Monteiro de Barros Lima e Mario Beletti; o coronel

Eduardo José Pereira; o capitão Luiz Fernandes Ramôa, o tenente Affonso Gomes; a graciosa Elsa, filha do nosso collega J. Carlos.

## NOIVADOS

— a senhorinha Carmen Villa Lobos e o sr. Danton da Silva Jardim;

— a senhorinha Francelina Oliveira Santos e o commandante Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos;

— a senhorinha Accacinha Rocha e o academico Oswaldo Gouvêa;

— a senhorinha Iracida Pinto Pacca da Fonseca e o tenente Aurelio da Silva Py;

— a senhorinha Mercedes Fernandes e o sr. João Alves Moreira;

— a senhorinha Doracy Cardoso Costa, de Florianopolis, e o joven poeta e advogado dr. Oliveira e Silva.

— a senhorinha Aracy Portilho Bentes

e o aspirante a official do Exercito Nelson Barbosa de Paiva.

## CASAMENTOS

— a senhorinha Maria de Lourdes Netto e o sr. Durval Corrêa Barreto;

— a senhorinha Maria Gomes Loureiro e o tenente João Dias da Costa;

— a senhorinha Adelina de Paula Rodrigues e o dr. José Marcellino de Castro;

— a senhorinha Zilda de Sousa Guimarães e o sr. Raul Malheiro;

— a senhorinha Amandina Pereira Salazar e o sr. Getulio Leite de Oliveira;

— a senhorinha Zuleika Meira e o dr. Annibal Meirelles Coelho;

— a senhorinha Mathilde Garcia e o dr. Orlando Fabiano Alves;

— a senhorinha Dinah Freire e o dr. Gil Mattos.

## Em Pelotas

— a senhorinha Dinorah Simões Lopes e o dr. Alvaro Simões Lopes.

## Em Florianopolis

— a senhorinha Edith Dentice e o sr. Jayme Linhares.

## OS QUE VIAJAM

Acompanhada da senhorinha Hermengarda, sua gentilissima filha, e dos seus filhos José, Heloiza e Helia, seguiu para a Bahia, a bordo do Acre, a sra. D. Alzira, esposa do conceituado negociante da nossa praça sr. José Augusto de Magalhães Bastos.

Em companhia da sra. Magalhães Bastos, afim de permanecerem algum tempo na formosa capital bahiana, seguiram tambem as suas exmas. progenitora e irmã, e o sr. Carlos da Maia, seu irmão e distincto negociante na praça da Bahia.

\*\*\*

Pelo Avaré, seguiu para os Estados Unidos o almirante João Cordeiro da Graça, que para alli vae em comissão do governo.

\*\*\*

Para a Europa seguiu em viagem de recreio, tendo tomado passagem no Massilia, o sr. Milton de Souza Carvalho, chefe da firma proprietaria de A Capital.

## DIPLOMATICAS

Acha-se no Rio, ha dias, acompanhado de sua senhora, o sr. Mario Ruiz de los Llanos, ministro argentino, que aqui serviu, sendo agora transferido para Cuba.

\*\*\*

Está sendo esperado, vindo do Perú, o conselheiro de legação Octavio Filho, que para aqui vem em goso de férias.

## VERANISTAS

## Para Caxambú:

O prefeito Oscar Weinschenk, os drs. Leonidio Ribeiro Filho e Abdon Milanez.



Casamento do sr. Alfredo Mangia, do alto commercio da nossa praça, com a senhorinha Nair Samuel Antunes.



# Semana Theatral

## "TERRA NATAL"

A companhia Abigail Maia chamou ao seu repertório a comédia do sr. Oduvaldo Vianna *Terra Natal*, levada primeiramente à scena — no mesmo Trianon onde agora se representa — pela companhia Alexandre Azevedo.

O exito primitivo, que foi verdadeiramente lisonjeiro, repetiu-se agora, mais



Palmyra Silva

ou menos nas mesmas condições. *Terra Natal* é uma peça simples, para plateias simples. A sua feição bucolica, em que frequentemente é ferida a nota ancestral, tradicional, entenece todos aqueles que vieram da roça ou do sertão, d'um arraial remoto ou d'um « sitio » tranquillo e mais ou menos se sentem desterrados numa grande cidade, tumultuosa, febril, atulhada de gente e quasi suffocada sob o accumulo das forças e primores da civilização. Os scenarios agrestes fazem sempre recordar, devanear. E aquelles mesmos que nunca os viram julgam reconhecê-los — porque guardam na alma alguma coisa do sentimento dos seus maiores, que alli viveram, trabalharam, amaram...

### Para Cambuquira

a sra. viuva Anna Machado Guimarães e as senhorinhas Ilka e Maria de Lourdes Machado Guimarães; o dr. Octaviano Pereira de Vasconcellos.

### Em Petropolis

O elegante casal Claudio de Sousa offerece hoje ás suas relações de amizade um magnifico *bal-masqué*, em seu formoso palacete de verão.

### SPORTMEN

Esteve deveras encantadora a recepção que o sympathico Fluminense F. C. offe-



Senhorinha Jandyra Aguiar

A este elemento de seducção allia a *Terra Natal* um recurso menos poetico mas talvez — para o publico a quem se destina — ainda mais theatral. E' o confronto entre a fazenda e a cidade, o que é nacional e o que é estrangeiro — sempre com vantagem para o Brasil e muito especialmente para a roça. Assim, por exemplo, o automovel que o administrador, viajado e progressista, duma fazenda adquirira, para levar o café á estação, enguiça sem mais nem menos e é o carro de bois que transporta a carga, no momento critico em que dessa remessa depende a fortuna ou a ruina da propriedade; assim tambem, o especialista norte-americano que montou e dirige os machinismos aperfeçoadissimos de beneficiar o café apanha uma carraspana, abandona as machinas, que logo param, e é o filho de um roceiro, rapazote humilde, analfabeto, que nunca d'alli sahio, quem põe tudo de novo a andar — e muito melhor que dantes... Outros casos eloquentes *prova* a superioridade do que é nosso em relação ao que é estrangeiro e da gente do matto comparada á da cidade. Está claro que a qualquer autor seria facilimo *demonstrar* o contrario, e evidente se torna tambem que, se a *Terra Natal* exercesse qualquer influencia doutrinaria, esta seria contraria a toda a noção de educação e de progresso. Mas o publico, tocado na sua sensibilidade poetica e lisonjado no seu patriotismo, não entra nessas considerações, nem em quaisquer outras. E a peça agrada sem restricções.

O desempenho teve desta vez a favorecel-o especialmente o trabalho da sra. Apolonia Pinto, na velha fazendeira, extremamente maternal, e o do sr. Brandão Sobrinho, no fura-vidas carioca Dr. Moreira. A sra. Abigail Maia fez a ingenua Yayá como quem nunca tivesse feito outra coisa; a sra. Palmyra Silva deu uma creoula muito pittoresca e em outros papeis fizeram-se notar os srs. Jorge Diniz e Manuel Durães.

## "CARNAVAL EM PALERMO"

A companhia do S. Pedro continúa a variar, a procurar. Dir-se-hia que o seu publico se fatiga depressa de cada genero, obrigando-a assim a passar das peças espectaculosas do Chatelet para os idyllios sertanejos, depois para o repertorio de

receu sabbado aos seus elegantes associados. Os formosos salões do querido *cercle* achavam-se repletos do que de mais distincto possui a nossa sociedade.

\*\*\*

O America F. C. annuncia para muito breve um grande baile á fantasia, que está sendo esperado com toda anciedade pelos seus associados.

### CARNET

« Meu caro :

Dentre os logares apraziveis do Rio, existe um que goza de destaque consideravel. Falo da *Lavolina*, daquella praia *mi-gnonne* sombreada pela majestade da Urca, e grandiosa pela belleza da sua simplicidade.

E' na *Lavolina* que se banham as familias mais distinctas de Botafogo, e são verdadeiramente maravilhosas as manhãs ali, aonde a natureza e os banhistas se reúnem no mais gracioso conjuncto.

Os rapazes têm sempre dado a nota mais concludente de boa educação, não tendo havido, até hoje, um só gesto que não seja de respeito e cavalheirismo.

Nos barcos formam verdadeiras atalaias, em cujo auxilio confiam todos os banhistas, desde o mais timorato ao mais afoito.

Não existe no Rio outra praia que proporcione tantos elementos : belleza, segurança, respeito e a saude ambicionada.

E dizer-se que o progresso vae ali fazer modificações completas, e que até aquellas pedras em que descansavamos, nossas amigas de tantos annos, vão mudar de logar ! Que tudo desaparecerá e que a *Lavolina* de hoje será outra praia amanhã, mais confortavel e elegante talvez, porem já sem o mesmo encanto.

Não, meu amigo, eu não poderei ouvir o detonar da dynamite naquelle querido recanto sem um grande grito d'alma, que, tenho certeza, repercutirá na de todos os outros banhistas, nossos habituaes companheiros da alegria matinal.

MARIA EUGENIA

Arthur e Garrido, para o genero vien-nense... Chegou a vez da opereta franceza, que durante tão longo tempo fizera as delicias das nossas plateias. A direcção do S. Pedro dirigiu-se ao sr. Azeredo



Lais Areda

Coutinho, que tem centenas e centenas d'essas peças, traduzidas, á espera de oportunidade, e pediu-lhe uma das mais interessantes com a respectiva partitura. O sr. Azeredo Coutinho tem tambem as partituras. E recahiu a escolha sobre *O Carnaval em Palermo*.

Ignoramos se esta opereta foi antes representada no Rio, em portuguez. Parece-nos que não. Se, porém, o foi, já tanto tempo se passou que o publico do S. Pedro gosou uma verdadeira novidade. As aventuras do joven medico Piccolino que vae a Palermo tentar fortuna e a quem logo succedem coisas extraordinarias — divertiram a valer aquella plateia, cuja unica exigencia, afinal, será a de lhe servirem novo repertorio, de vez em quando. E a musica de Lecocq, menos sensacional e seductora que a da *Fille de Mme Angot* ou do *Petit Duc*, mas sempre ligeira, espirituosa e cheia de vivacidade, decidiu do exito do espectáculo, que foi dos mais applaudidos da temporada.

No desempenho, salientaram-se as sras. Lais Areda, que estava numa das suas me-

lhores noites de graciosidade e de voz, Albertina Rodrigues, Elvira Mendes, e os srs. Vicente Celestino, que mais uma vez fez valer os seus dotes excepcionaes de cantor, Augusto Annibal e Jayme Costa. *Mise-en-scène*, como sempre, muito caprichosa.

## A NOVA PEÇA DE BATAILLE

A nova obra dramatica de Henry Bataille, representada no *Théâtre de Paris*, intitula-se *La Possession*.

Trata-se d'uma variante da *Manon*, tanto quanto possivel modernizada, actualizada. O autor de *L'Homme á la Rose* quiz, depois d'essa interpretação tão humana e tão intensa do D. João, ressuscitar este outro typo classico, cuja belleza e cujas misérias continuam a exercer, através das gerações, o seu prestigio commovedor. Apenas, no *Homme á la Rose*, elle aproveitou a propria personagem lendaria, ao passo que, na *Possession*, é uma figura



de hoje que o escriptor põe em scena, criada por elle e, tanto quanto possivel, original.

A peça causou grande sensação e está ainda sendo veementemente discutida. Os principaes papeis foram criados pela sra. Yvonne le Bray e sr. Paul Bernard, apanhados na presente gravura pelo caricaturista Toc.

No dia 28 — a sra. Carmen de Freitas Vaz ;  
No dia 29 — A galante Maria Augusta Gonçalves Barata.

\*\*\*

A s. n. horinha Regina Cintra, uma das mais formosas e distinctas figuras dos nossos salões, offerecerá terça-feira uma recepção ás suas relações, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio.

\*\*\*

A 29 de Janeiro findo festejou o anniversario natalicio de sua esposa, a sra. Claudiana Manhães de Miranda, o sr. Francisco de Miranda, conceituado fazendeiro em Campos, Estado do Rio.

M. DE D.

## A GRANDE LOTERIA DE HESPAÑA E OS ASSIGNANTES DA "REVISTA DA SEMANA"

Como já temos amp'lamente noticiado, a sorte não quiz, no anno findo, contemplar os assignantes da Revista da Semana e da Scena Muda, concorrentes aos premios da grande loteria da Hespanha, que porventura coubessem aos tres bilhetes 28.590, 7.634 e 20.671, adquiridos por aquella, ao bilhete 32.509, adquirido por esta publicação semanal da Companhia Editora Americana.

Acham-se agora em nosso escriptorio a disposição dos Srs. assignantes que desejarem conferir os respectivos numeros, as listas recémchegadas da maior loteria do mundo, que provam não nos haver infelizmente occorrido este anno o mesmo que succedeu em 1919, quando os assignantes d'esta Revista obtiveram um premio de grande sorteio hespanhol, cujo quinto de 50% coube ao deputado da Junta Commercial sr. coronel João Julião Marçayão.

Senhorinha Emery Carvalho, que obteve, como mezzo-soprano, o 1.º premio do Instituto Nacional de Musica. (Photo D'Avila)

### RONDA DA MORTE

Em sua fazenda da Borda, em Minas, falleceu sabbado passado a veneranda sra. d. Adelaide Duarte de Miranda Andrade e Silva, mãe dos deputados Antonio Carlos e José Bonifacio e do dr. João Evangelista de Andrade, auditor do Tribunal de Contas.

### BABIES

Acha-se em festas o lar do casal Decio Barreto, com o nascimento do seu galante filhinho Geraldo Jairo.

### RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

No dia 27 — a senhorinha Margarida Bittencourt.





A elegância londrina, tão espiritual nas suas attitudes, volta-se agora, cheia de fantasias e criações originalísimas, para a ruidosa e esfusiente alegria dos salões de baile. Contam as revistas britannicas, animadas de risonha surpresa, que nunca se dançou tanto na tumultuosa cidade do Tamisa. De dia para dia, movendo-se aos alegres impulsos desta moda nova, os arbitros da sociedade londrina impõem criações novas, que augmentam na metropole turbilhonante a embriagadora satisfação de bailar. Ainda ha pouco, noticiavam os jornaes mundanos de todo o mundo aquelle curioso salão inglez, de soalho movel, accionando o ponteiro de certo relógio especial que distribuia premios aos pares eleitos da sorte. Agora, mais com feição desportiva do que como simples loteria, surgem nos salões as bolas cheias de gaz carbonico, que as *ladies* amarram nos tornozelos esbeltos e que os *gentlemen*, resolutamente, devem esmagar com o fino tacão dos sapatos envernizados. A nossa pagina, fornecida por *The Sketch*, mostra esta curiosa innovação introduzida nos salões de Londres.



JÁ REPARARAM QUE AS CRIANÇAS TÊM INCLINAÇÃO PARA AS DAMAS GÔRDAS ?





## CONSELHOS SOCIAES

### O IRREPARAVEL ULTRAJE

E' da velhice que fala o poeta nos versos conhecidos e nobremente declamados por Athalie na Comedia Franceza... Mas a velhice não está mais na moda. O nosso tempo não conhece mais as vóvós de outrora, essas figuras adoráveis. Hoje esse título, mesmo em muitas vóvós, cede o lugar ao de "madrinha"... que faz menos velha. Como é pequeno o numero das que consentem em abdicar, em renunciar de bom grado ás toilettes juvenis!

As avós não se distinguem mais de suas filhas, mas apenas de suas netas. E muitas vezes vestem-se, penteiam-se, e calçam-se igualmente.

Um contemporaneo de



(MARCA REGISTRADA)

As casas especialistas devem sempre preferir, quando se trata de suas especialidades.

Neste caso muito se recomenda a CASA CAVANILH, sendo a maior casa de LEQUES do Brasil.

Todas as novidades em Leques são allí encontradas, tanto em pl mas, que é a grande moda, como em renda e seda.

OUVIDOR, 178

## Fantasia para o carnaval



N.º 1 — BAYADÉRE — O corpinho em voile de seda verde esmeralda, retido por um "gorgerin" de metal cravado de pedrarias. (Este "gorgerin" também pode ser feito com "cabochons" de diversos tons sobre uma rodela feita com escossia). Collares de pedras de diversos tons ou todos de rubins. Faixa em setim listado roxo e vermelho, saia listada, verde esmeralda e branco, em seda. N.º 2 — EGÍPCIA — Vestido em "foulard" violeta, barra formada por triangulos de seda branca e seda roxa escura. A faixa em seda roxa terminada por franja de contas. O véo em voile de seda violeta, retido por fitas estreitas roxas. O véo pode ter figuras egypcias pintadas em tom preto ou roxo muito escuro. N.º 3 — O PAVÃO — O "fourreau" em setim verde azulado coberto com uma tunica de filó perlado de azul de aço, cor de ouro e verde brilhante. Sobre os hombros um manto de corte de filó do mesmo tom do setim e terminado por pennas de pavão, verdadeiras ou bordadas com seda e contas para imitar as verdadeiras. Na cabeça um turbante do filó perlado e uma ai-grette em pennas de pavão. Meias e sapatos em seda marrom. N.º 4 — ANDORINHA — O vestido é em setim branco na frente e preto atrás. O manto em setim preto, forma o capuz terminado em bico. As azas e os bicos teem arame dentro para lhes dar o feitiço. O manto é todo forrado de setim branco.

## AO TROVADOR



A casa DOL é a que tem sempre o mais lindo sortimento de artigos para crianças e é a que vende por preços os mais baratos. Enxovaes para recém-nascidos e Baptizados.

TEL. N 271.

Ouvidor 129.

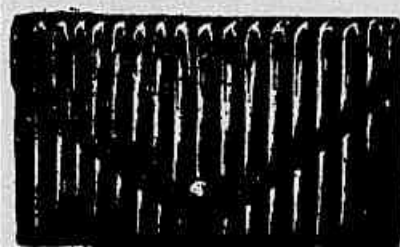
Napoleão disse da princesa Paulina Borghese, cujo corpo de deusa serviu de

modelo a Canova para a Venus de Medicis, e que tinha então trinta annos: « Não lhe faltava para ser tão bella como Venus senão um pouco de mocidade, porque a pelle do seu rosto começava a enrugar-se. Seu vestuario é o de uma moçinha ».

O mesmo escriptor nota no seu diário: « Madame Mère (mãe de Napoleão) tinha os braços de uma belleza sem igual; mas essa belleza perdia parte do seu effeito pela camada de pomada, pós e carmim com que ella cobria as suas faces, o que não se harmonisava com a sua idade (65 annos), a qual pediria um pouco mais de natural no tom da pelle. O carmim não diz com as rugas ».

Sim, esforcem-se em multiplicar os encantos emprestados para reparar dos annos o irreparavel ultraje.

Não se sabe mais envelhecer e o respeito foge do



Carteiras finas e Bolsas para senhoras.

Novidades em Contas, Collares, Brincos.

A Melindrosa

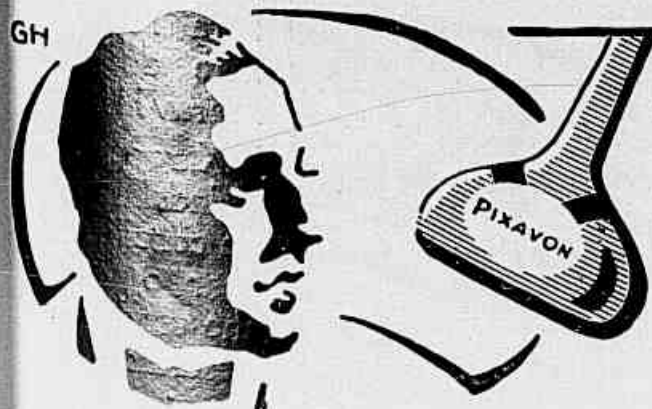
27, RUA DO THEATRO, 27

REMETTEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR

## A LIMPEZA DO COURO CABELLUDO

é a primeira exigencia para obter-se cabello sadio e bello. Por causa d'isto cada um que aprecia o seu cabello deve acostumar-se a uma lavagem da cabeça feita regularmente com Pixavon. Pixavon é um sabão liquido de alcatrão suave, do qual tirou-se por meio d'um processo patenteado de aperfeiçoamento o mau cheiro do alcatrão. O Pixavon não somente limpa o cabello e o couro cabelludo, mas também é directamente efficaç como estimulante sobre as raizes do cabello por causa de seu conteúdo de alcatrão. O tratamento regular do cabelo pelo Pixavon é o melhor methodo para fortificar o couro cabelludo e os cabellos, devido ao grande resultado das experiencias modernas.

Uma garrafa dá para mezes. A obter nas drogarias e perfumarias. Todas as melhores casas de barbeiros fazem lavagens com o Pixavon.





lar. As crianças não distinguem mais a irmã da mãe e da avó: todas com as mesmas saias curtas, salto alto, braços e pescoço nus, cabelos da mesma compostura e rostos do mesmo tom de rosa chá (é a moda!).

E no entanto é tão doce, tão bom saber envelhecer, espalhar em volta de si os thesouros de amor e de bom senso recolhidos ao longo da viagem!

A velhice não é uma decadência, mas uma ascensão: a subida para o fim onde acaba todo esforço. E, como este fim é ou deve ser um bello ideal, muito alto, é preciso elevar-se para atingi-lo. Portanto, envelhecer é subir. Caminhando aprendeu-se muito, sofreu-se; sabe-se as palavras que consolam. Sabe-se fabricar felicidade com as pequenas alegrias quotidianas, como se compõe um bouquet com florinhas apanhadas ao longo do caminho.

Esta felicidade dá-se de todo o coração às pessoas queridas que nos rodeiam; assim, a abelha faz para outrem o seu mel perfumado. Aquellas que sabem envelhecer ignoram as tristezas do isolamento.

O sol no seu declínio offerece bellos aspectos. Assim acontece com as avós: rodeiam-as para aprenderem e para se aquecerem n'esse brazeiro de carinhos sempre refulgentes.

Mas não se deve ser uma falsa velha, fingindo-se moça, mascarada de carmin e branco, ignorando o papel bemfazejo que a Providencia traça para as avós. Saibamos envelhecer para sermos sempre queridas e respeitadas.

## A MODA DAS PEDRARIAS

Desde os contos de Fadas, onde as fadas bemfazejas se apresentavam á nossa imaginação como seres luminosos sob o hálo das pedras preciosas dos seus vestidos, as perolas gozavam de um culto especial que parece que ainda augmentou actualmente. Ellas guardam os vestidos da noite, substitui-

## Moda Infantil PARA O CARNAVAL



N.º 1 — MOTHER GOOSE (Maman l'oie) — Vestidinho de chita, avental branco, chaile vermelho, chapéu vermelho com fitas pretas. Cestinho com ovos e ganso empalhado. Meias brancas, sapatinhos de verniz preto. N.º 2 — BORBOLETA — Vestido de gaze branca, borboletas feitas com papel crepe e pintadas com tinta brilhante. As azas são feitas de gaze pintada ou com papel crepe. N.º 3 — BONECA — Vestidinho em foulard branco com salpicos cor de rosa, colerette de gaze branca. Faixa de setim cor de rosa. Sapatos de setim cor de rosa com fitas trançadas, meias brancas. Touca do mesmo tecido do vestido, fita de setim cor de rosa, mitaines de seda preta.

**CASAS SEDAS**  
RUA DO THEATRO, 7  
Telep. Central 4056

V. Ex. antes de effectuar suas compras podia verificar o nosso deslumbrante sortimento

tuindo as franjas; ellas fazem lindos cintos á Thais, amarrando na frente e cahindo em borlas e em longos fios.  
Os corpinhos decotados

são bordados com pedras da lua: o effeito é lindissimo quando o bordado é feito sobre um lamé ou brochado de prata.  
O vidrilho também está

## Instituto Ludovig

TRATAMENTO DA CUTIS E DOS CABELLOS

11, Rua Uruguayana — Telephone Central 3011

Os Cremes Ludovig são os unicos preparados aconselhados para a pelle.

As Loções Ludovig são preparadas para combater effizamente todas as molestias cutaneas.

As Tinturas Ludovig são as mais efficazes para os cabellos.

Para gosar Boa Saude, tomar todas as noites o Chá Ludovig.

E' o melhor regulador dos intestinos.

No Instituto Ludovig trata-se da queda dos cabellos e mantemos uma secção especial para tratamento de cavalheiros.

## Os productos LUDOVIG

Vendem-se no PARC ROYAL, PHARMACIA ORLANDO RANGEL e A MIMCSA, Rua Sete de Setembro, n.º 95 — Edificio do Paiz.

Attendemos a todas as consultas gratuitamente e remetemos catalogos a quem os requisitar.

CREME DE LUDOVIG VEGETAL



MARCA REGISTRADA

## FORTE TOSSE

Rio de Janeiro, 8 de Julho de 1917

Illmo. Snr. Pharmaceutico Oliveira Junior  
Amigo e Snr.

Saudações

Como prova de gratidão ao seu maravilhoso "Xarope de Grindelia", escrevo-lhe e autoriso-o a fazer uso desta como melhor lhe parecer.



Tendo o meu filhinho Aristides adoecido de um forte defluxo, vi-o de uma hora para outra atacado de forte tosse que não o deixava socegar um só momento; appliquei diversos remedios e de nada serviram; em boa hora lancei mão do seu maravilhoso "Xarope de Grindelia" e

logo nas primeiras colheradas o vi melhorar e conciliar o somno. Verdade é dizer que não foi preciso acabar o vidro para vel-o curado. Dessa data em diante o tenho usado em minha familia, obtendo sempre os melhores resultados.

De V. S. amigo crd. e obrigado

NESTOR MARTINS DA ROCHA

Rua Guimarães Caiçora, 70 — Copacabana — Rio



Constipação, Bronchites, Asthma e Coqueluche

A' venda em qualquer  
Pharmacia ou Dr. garia.



na ordem do dia ou, antes, da noite; sobre os tons claros dos taffetas e dos crêpes de Chine o seu emprego é muito feliz. Guarnece-se com contos os sapatos, as bolsas, os leques, os chapéus. E sobre o penteado da noite as pedrarias são um triunfo. Em diadema, em turbante, em esphynges, ellas scintillam e brilham. Ha de tudo: compridas, pequenas, redondas, ovas e aqui e alli um cabochon forma o centro de um desenho ou segura fios de contos.

Mesmo sobre os vestidos de rua, o bordado de contos é apreciado, mas em desenhos mais discretos; por exemplo, contos de aço sobre o crêpe marocain cinzento ou preto são de um lindo effeito.

O collar de fantasia assim como a pulseira a dizer com o cinto ou outro accessorio de toilette são sempre bem accetidos.

## FARINHA LACTEA



tem fama mundial como alimento para Crianças, Anciãos e Convalescentes

## NOSSA ALIMENTAÇÃO

### A ARTE DE APROVEITAR OS RESTOS

N'uma casa bem administrada, seja qual for a sua importancia, a arte de aproveitar os restos é um predilecto que deve possuir toda a boa cozinheira. Os restos bem aproveitados podem reaparecer na mesa de uma maneira appetitosa.

Nem todas as preparações são boas para todas as especies de restos; deve-se saber applical-os segundo algumas regras. E' preciso um systema differente conforme se queira utilizar carne assada, cozida ou grelhada.

A carne cozida, que já deixou todo o seu succo no caldo, exige molhos fortes, picantes, muito temperados; a carne assada, possuindo ainda uma parte do seu succo, precisa de menos temperos; então a carne grelhada, essa ainda precisa de menos e pode ser aquecida com um pouco de caldo ou

mesmo de agua fervendo. Quando o pedaço de carne é bastante grande para ser servido inteiro, pôde-se deixar fria, e servir-a com uma mayonnaise ou com uma salada de alface e batatas cozidas; mas para isto é preciso que a carne não tenha ficado dura e secca.

Quando ella estiver dura e secca é preferivel aquecer o pedaço n'um molho de tomates ou de vinho branco. E' preciso que o molho esteja quente, mas não fervendo, e que a carne cozinhe lentamente; mas deve-se

agrião ou qualquer outro legume; todos esses legumes devem ser cozidos á parte e passados na manteiga.

A carne grelhada é, de todas, a que se presta mais a ser aquecida. As fatias de carne cortadas da vespera ressecam naturalmente mais que os pedaços inteiros; forma-se uma crosta dura que precisa ser amolecida com a fervura.

Eis como se obtem este amolecimento sem perder no paladar:

Se as fatias estão perfeitas para ser servidas com

evitar deslavar a carne.

### MENU

CARNEIRO FRIO COM MOLHO DE MAYONNAISE VERDE

ARROZ Á CAMPONEZA

FRANGO ASSADO COM ESPINAFRES

FATIAS DELICIOSAS

PÃO DOCE

CARNEIRO FRIO COM MOLHO DE MAYONNAISE VERDE

A perna de carneiro pôde ser aproveitada no dia se-

## O CONTRATOSSE E DE EFFEITO SENSACIONAL

bre folhas de alface e sobre ellas despeja-se o molho.

ARROZ Á CAMPONEZA

Faz-se um bom refogado com cebola picada e uma boa colher de manteiga; quando a cebola estiver lou-

FATIAS DELICIOSAS

250 gr. de assucar  
100 gr. de amendoas  
12 gemmas de ovos  
4 claras

100 gr. de farinha de trigo  
50 gr. de fecula de batata  
100 gr. de manteiga

Bate-se o assucar com as gemmas muito bem, depois mistura-se as amendoas socadas e a manteiga derretida, em seguida as claras muito bem batidas e por ultimo a farinha de trigo e a fecula de batata.

Assa-se em taboleiro untado com manteiga e depois de assado corta-se em fatias, passando-as quentes por assucar crystallizado.

## SALVE SEUS FILHOS DOS VERMES

No Brasil quasi toda criança tem vermes intestinaes, mesmo aquellas cuja apparencia é boa. Estes vermes são: ancilostomos (opilação), ascarides (lombrigas), ryzuros, tricocephalos, tenia (solitaria).

Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes alem das lombrigas; estes são os menos offensivos.

Se deseja livrar seu filho, como deve, de todo e qualquer verme, experimente o

**LACTOVERMIL**, producto brasileiro, com bom paladar, de optima qualidade, já experimentado com magnifico resultado em quasi todos os Postos de Prophylaxia do Brasil. Acompanhado de attestados experimentaes do maior conceito. Unico producto no genero e na actualidade. Verdadeiramente notavel.

A venda nas boas pharmacies do Brasil e pelo Correio.

**DR. RAUL LEITE & CIA.**

73, Gonçalves Dias,  
RIO. Tel. N. 3820 —  
2, R. Washington Luis,  
S. PAULO. Tel. 7861C

# Casa Brunhosa

R. da ASSEMBLEIA-101-103

ARTE APPLICADA Á SAPATARIA

Este lindo modelo é dedicado á elite de nossa clientella, que é o que ha de mais fino.

REFERENCIAS

492VB. - Frontes vernizadas e lraseiro branco  
492V. - Todo de pelle vernizada  
492B. - Angilope branco  
(fabricado) na forma LADY (modernissima)

(CARLOS REIS)

tomar muito cuidado em não deixar esfriar, porque isto daria um gosto de requentado que persiste mesmo depois de um longo aquecimento.

Para augmentar o volume dos pratos, guarnece-se com um molho de champignons, de tomates partidos ao meio, cenouras ou nabos cortados em rodellas, alface,

molho, basta pô-las durante uma meia hora no caldo frio. Se os pedaços são mal cortados e destinados a ser picados, é preciso fazer fervel-os um quarto de hora ao menos, num caldo e em fogo moderado.

Em rigor, pôde-se empregar agua salgada em vez de caldo; mas é preciso então muito pouco liquido, para

guinte, cortada a carne em fatias e servida com molho de mayonnaise.

Põe-se n'uma tigella duas gemmas de ovos, tendo-se o cuidado de tirar bem as claras. Vae-se batendo e pondo azeite ás gottas até endurecer: então põe-se uma colher de vinagre de pickles e uma pitada de sal fino.

Na hora de servir mistura-se no molho agrião e salsa bem picados. Arrumam-se as fatias de carneiro so-

ra, deita-se-lhe agua e sal, conforme a quantidade de arroz que se deseje fazer. Ao deitar a agua junta-se duas cenouras-partidas ás rodellas, muito delgadas, e dois ou tres pimentões verdes, sendo dois doces e um picante. Quando estiver a ferver deita-se-lhe uma couve lombarda partida aos pedaços pequenos e ao mesmo tempo deita-se-lhe o arroz, que se deixa cozinhar mexendo apenas uma vez.

## GERMANIA

Hoje com a descoberta do "GERMANIA" renovam-se as roupas usadas das muitas vezes

ESTÉ É O ÚNICO PREPARADO DESCOBERTO PELA QUÍMICA ALEMÃ QUE TINGE UNIFORMEMENTE QUALQUER PEÇA DE TECIDO USADO, QUER SEJA SEDA, Lã OU ALGODÃO

Único Agente no Brasil

**QUEIROZ & SUZARTE**  
Rua de S. Pedro, 133  
CAIXA POSTAL 765 - RIO DE JANEIRO

A VENDA EM TODA PARTE

CUSTO DE CADA PACOTE 1\$500

## Paraiso das Crianças

Casa unica especial de artigos para crianças

Grande sortimento de artigos para inverno

TELEPHONE :  
1231  
CENTRAL



RUA 7 DE SETEMBRO - 134 - RIO DE JANEIRO



PÃO DOCE

- 2 copos de fermento de cerveja
- 20 colheres de farinha de trigo
- 16 claras
- 18 gemmas
- 12 colheres de assucar
- 1 copo de leite
- 2 chicharas de gordura

Mistura-se o fermento de cerveja com a farinha de trigo e deixa-se descansar.

Batem-se bem as claras, juntando depois as gemmas e o assucar, batendo-se bem de novo. Depois de bem batido junta-se o fermento com a farinha de trigo, o leite, uma pitada de sal e a gordura. Sova-se bem; se a massa ficar molle, põe-se um pouco mais de farinha de trigo.

Fazem-se os pãesinhos e



**Sudonol**

**MARAVILHOSO PREPARADO PARA CONSERVAÇÃO E BELLEZA DA PELLE**

O seu uso restitui a cutis feminina a belleza dos 18 annos.

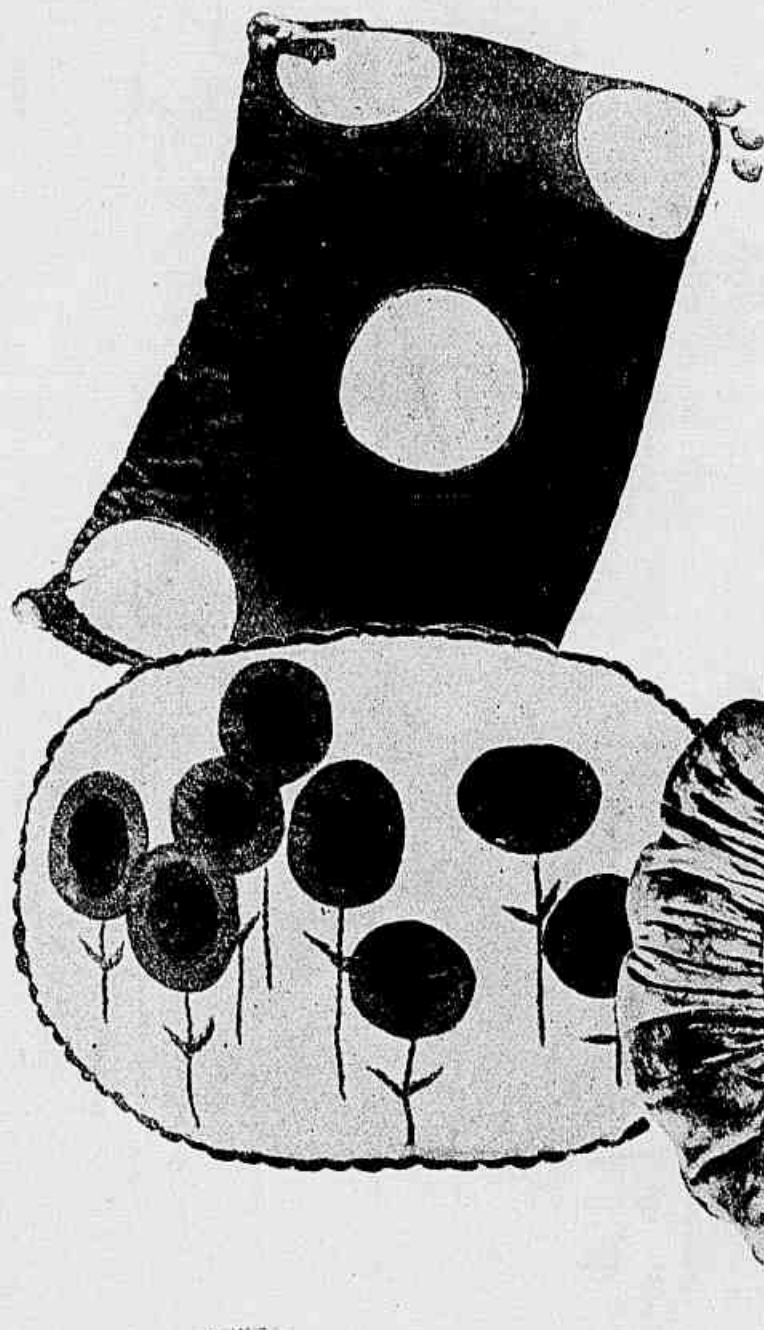
Como medicamento é o unico que faz desaparecer radicalmente os cravos, sardas, pannos, espinhas, marcas de variola. Cura eczemas, queimaduras, suores fetidos dos pés e axillas, etc., etc.

Vende-se nas seguintes casas:

- DROGARIA BAPTISTA
- Rua dos Ourives, 30
- GRANADO
- Rua 1º de Março, 20
- RODRIGUES
- R. Gonçalves Dias, 41
- CESTEIRA
- R. Gonçalves Dias, 59

e no Deposito Geral Pharmac. e Drogaria MEDINA

Rua Luiz de Camões, 6  
Preço 5\$000



ALMOFADAS

As almofadas, outr'ora simples utilidade, tomaram no mobiliario actual um lugar de primeiro plano. Ellas são o complemento obrigatorio, a nota fantástica e alegre que aviva as tonalidades suaves apreciadas pelos decoradores modernos.

Damos aqui algumas cuja execução facil occupará as horas desoccupadas das bordadeiras.

As duas primeiras são

põe-se no taboleiro, e este sobre a chapa morna do fogão, para crescerem. Ahi experimenta-se com o dedo um dos pãesinhos: se afundar, põe-se no forno regular para assar.

**CONSELHOS PRATICOS**

PARA TIRAR A FERRUGEM DO AÇO POLIDO

Amollece-se primeiro as manchas de ferrugem cobrindo-as com azeite que se deixa durante alguns dias; em seguida esfrega-se com um pedaço de pão passado no esmeril com azeite. Depois tira-se com um panno todo o azeite e o esmeril, esfregando de novo com esmeril e vinagre de vinho; finalmente com azeite fino e uma camurça.

BOA COLLA PARA MADEIRA E PAPELÃO

Faz-se dissolver á parte 50 grs. de acetato de chumbo e 50 grs. de pedra hume em um pouco d'agua. De outra parte, faz-se dissol-

ver 75 grs. de gomma arábica em 2 litros d'agua e junta-se 500 grs. de farinha de trigo.

Faz-se da seguinte maneira:

Despeja-se a farinha de trigo pouco a pouco na agua morna e vae-se mexendo até ferver. Deixa-se esfriar e despeja-se então a solução de acetato de chumbo e de pedra hume, que se mistura muito bem; depois tira-se tudo do fogo.

Esta colla é excellente para fixar maçanetas nas commodas.



**A melhor Casa de Bolsas e Carteiras para Senhoras é a Casa David Ferro**

R. 7 de Setembro  
N. 124  
TEL. C. 2026

em applicação. Este processo dá o minimo de trabalho para o maximo do effeito: e pode-se variar ao infinito a composição e a côr. Uma vez o tecido para applicar recortado no feitiço desejado, fixar-se-á sobre o fundo por uma ou duas carreiras de pontos de cadeia em seda de Alger, ou então por um ponto de festão.

O trabalho será facilitado e evitar-se-á os franzidos que se produzem ás vezes, sobretudo com os tecidos leves, pondo em baixo da applicação uma folha de papel, que se coserá junto. Os Japonezes, esses mestres do bordado, usam este systema, que lhes permite executarem sem uma prega os seus imensos e maravilhosos trabalhos.

A primeira em liberty tête de negre, applicações de faille azul vivo, festonadas com seda côr de laranja; cordelière côr de laranja, contas de madeira pintadas de azul. A segunda em seda azul turqueza, com applicações de setim côr de laranja, com centros de velludo preto, as hastes em froco violeta. Termina a almofada um froco mais grosso, violeta também.

A terceira em velludo verde jade, tendo o centro em lamé ouro e roxo.

PREPARAÇÃO DE COLLA DE FARINHA DE TRIGO PARA NÃO APODRECER

Experimentou-se o emprego da pedra hume para impedir a colla de farinha de trigo de se estragar; mas nunca deu tão bom resultado como o seguinte. Estando feita a colla, deixa-se esfriar até ficar morna para evitar o endurecimento. Depois junta-se uma certa quantidade de terebinthina, cerca d'um pequeno copo para a capacidade d'uma

**POMADA RENY**

A UNICA APPROVADA PELA SAUDE PUBLICA

Usada em todos os institutos de França

Tira sardas, pannos, manchas, rugas e espinhas. O fabricante dá 5:000\$000 a quem não tirar resultado em 8 dias. Com o uso da POMADA RENY a pelle grossa fica fina, a velha fica nova e toda a pessoa que d'ella faz uso apparenta a metade da idade. As senhoras cariocas e paulistas attestam o seu resultado.

RENY é a unica de effeitos seguros.

Pote 4\$000 — Pelo correio 5\$000

**DEPIL**

E' o unico depilatorio liquido que tira em 5 minutos (com absoluta segurança) o cabelo de qualquer parte do corpo e sem irritar a pelle.

DEPIL é infallivel.

Dá-se 5 contos a quem não tirar resultado.

VIDRO PEQUENO 1\$ E GRANDE 10\$: PELO CORREIO 6\$500 E 12\$000.

**PÓ DE ARROZ RENY**

Adherente e perfumado. Caixa 2\$500—Pelo correio 3\$500.

**Loção Reny**

Elimina a caspa e evita a queda dos cabellos.

Vidro 6\$500, pelo correio 8\$000.

**JOTA DE MAGALHÃES** -- Senador Furtado 48

saladeira de colla, misturando bem. N'uma experiencia feita, a colla foi exposta ao calor 15 dias, sem que mudasse de aspecto, e poudeser utilizada indefinidamente. O unico inconveniente d'este processo é o cheiro desagradavel da therebinthina; mas este aborrecimento é pequeno em comparação com a vantagem que resulta, pois que a colla pôtre espalhar um cheiro muito peor.

O mesmo processo, que é tão simples como efficaç, é applicavel ás dissoluções de gomma arabica para as impiedir de azedar.

RECETA PARA TIRAR NO-DOAS DAS ROUPAS DE BORDADO

As manchas brancas, que ficam depois da lavagem da roupa de borracha, devem ser tiradas com o auxilio do vinagre. Ellas são devidas á acção da agua e principalmente á da lama, geralmente alcalina, sobre as côres de anilina que são empregadas na tintura dos tecidos.

A mesma receita é applicada para a limpeza dos vestidos de lã.

LIMPEZA DOS VIDROS B DOS ESPELHOS

O melhor meio de limpar um espelho, um lustro de penduricalhos de crystal, etc. é molhar levemente com um panno embebido em agua e alcool puro. Enxuga-se com camurça. O papel Joseph é excellente para esfregar os crystaes, espelhos: não larga fiapo como o panno e não tem o inconveniente de riscar o espelho como os papeis communs. Um outro processo consiste em lavar os espelhos e vidros com uma esponja embebida em agua de sabão morna; enxugar completamente, e quando o espelho está secco esfrega-se com uma camurça polvilhada de branco de Hespanha n'um pouco d'agua, passa-se através um panno fino e decanta-se o liquido; o depositado que se formou no fundo do recipiente serve para a limpeza.

**A Camisaria**

**Progresso**

Troca ou restitue a importancia paga por qualquer mercadoria que não corresponda á expectativa do comprador.



2, Praça Tiradentes, 4

corresponda á expectativa do comprador.



PRIMEIRA CASA DO GENE-RO NE STA CAPITAL.

FINISSIMOS OBJECTOS PARA PRESENTES.

ESPECIALIDADE EM PORCELANAS, CRYSTAES, METAES FINOS, FAQUEIROS E TALHERES DE CRISTOFLE.

**Bazar America**

38 - RUA URUGUAYANA - 40

**KOCHCIDINA**  
SUCCO DE AGRIÃO ESTABILIZADO  
PHOSPHO-LACTO-CREOSOTADO E SACCHARADO  
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHARMACO  
FRANCISCO GIFFONI

PODEROSO BACILLICIDA E TONICO-REPARADOR.  
EFFICAZ NAS AFFECÇÕES PULMONARES E DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL:  
BRONCHITES, BRONCHORRHEA, TOSSES REBELDES, LARYNGITE, TUBERCULOSE.

DEPOSITO GERAL-PHARMACIA E DROGARIA GIFFONI  
DE FRANCISCO GIFFONI & CA  
RUA 1ª DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO



**ARMARINHO**  
**NOVIDADES**  
**CASA RATO**  
**BORDADOS**  
**PLISSÉS**  
GONÇALVES DIAS 17

**CIMENTO JAPONÊZ**

Mistura-se arroz finamente pulverizado com água fria, de maneira a formar uma massa molle. Junta-se água fervendo até consistência e, finalmente, serve-se n'uma panela durante um ou dois minutos. Assim se obtém um cimento ou colla forte, d'uma cor branca, que poderá se prestar a uma quantidade de empregos

**LIMPIZA DA BAIXELLA**

Se os objectos estão engorçados, principia-se por passal-os n'água fervendo; depois esfrega-se com água e sabão contendo um pouco d'amoniaco; enxagua-se em seguida as peças uma por uma n'água menos quente e deposita-se sobre um pano; enxuga-se com um pano fino e depois esfrega-se com uma camurça.

Torna-se a prata brilhante fazendo-a ferver com o seguinte liquido: para 3 litros d'água, 60 gr. de sal ordinario, 60 gr. de pedra hume e 60 gr. de crême tartaro. As colheres e garfos escurecidos pelos ovos limpam-se esfregando com sebo, cinza ou vinagre. Póde-se

tambem mergulhal-os n'água em que se ferveram batatas; quando a prata tem manchas escuras, quasi sempre produzidas pelo sal, não sahirão sem que se es-

**CHA'**

**Ridgways**

De excellencia constante desde o anno 1836.

Em todas as casas principaes.

**E. W. Youle**

RUA DOM GERARDO, 49

Telephone Norte 6010

RIO DE JANEIRO



**Indicação inteiramente proveitosa !**

Attesto que me achando soffrendo de forte reumatismo e manchas na pelle, por espaço de 2 annos, tendo usado diversos medicamentos por prescripção medica, sem tirar proveito e aconselhado pelo meu particular amigo Domingos da Cunha Moreira, usei 6 frascos do **ELIXIR DE NOGUEIRA**, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, ficando radicalmente curado.

Quem duvidar da acção d'esse poderoso medicamento pode usal-o sem desconfiança, pois a sua indicação é inteiramente proveitosa.

A bem da verdade, faço esta declaração.

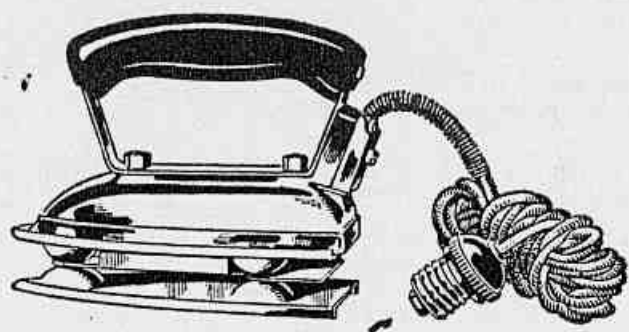
Floresta dos Leões, 20 de Abril de 1913.  
(Pernambuco)

(a) João Mauricio Oliveira.

Testemunhas :

Alfredo de Moraes Pimentel.  
Pharmaceutico Vicente G. de Araujo Pereira.

(Firmas reconhecidas)



**A IRRADIADORA**

Tem actualmente em exhibição o mais lindo sortimento : : emapparelhos electricos de todas as marcas :

96 -- RUA 7 DE SETEMBRO -- 96

TELEPH. C. 3345.

freguem com uma panno fino embebido no amoniaco liquido e puro, e esfregando-se duas ou tres vezes.

CIMENTO PARA COLLAR O GESSO

Para concertar objectos de gesso quebrados, desmancha-se pequenos fragmentos de celuloide no ether. De-

**PRECEITOS DE**  
**HYGIENE**

RECEITA CONTRA AS MOR-  
DIDELAS DOS MOSQUITOS,  
ABELHAS, MARIMBONDOS

Applicar immediatamente sobre a mordidela de insectos, de veneno caustico,

d'esta inoculação aborta; o edema não se produz e não fere o logar picado.

O perchlorureto de ferro (absolutamente inoffensivo quando é empregado como medicamento externo) penetra no ferimento feito pelo insecto, por capillaridade; mistura-se immediatamente ao veneno, decompõe-o em

**PENSAMENTOS**

Não depende de nós termos ou não termos paixões, mas depende de nós governal-as. Todos os sentimentos que nós dominamos são legítimos: todos aquelles que nos dominam são criminosos.

J. H. ROSNY.

\*\*\*

O trabalho é uma mina de ouro inextinguível.

A verdadeira riqueza da vida é a afeição; e a verdadeira pobreza é o egoismo.

A. VINET.

\*\*\*

Que a honra de teu visinho seja, para ti, tão preciosa como a tua propria.

(MAXIMA HEBRAICA)

\*\*\*

A mocidade serve para, durante ella, adquirirmos os bons habitos que nos possam ser uteis o resto da vida.

J. B. SAY.

\*\*\*

O teu destino está nas tuas mãos; e és tu que, pela applicação que hoje lhe deres, farás o que elle será amanhã.

FREDERIC PASSY.

\*\*\*

Os bons impetos nada são, se não se tornarem boas acções.

JOUBERT.

**::: DENTES :::**  
**: ARTIFICIAES :**

**DR. SA' REGO**

ESPECIALISTA

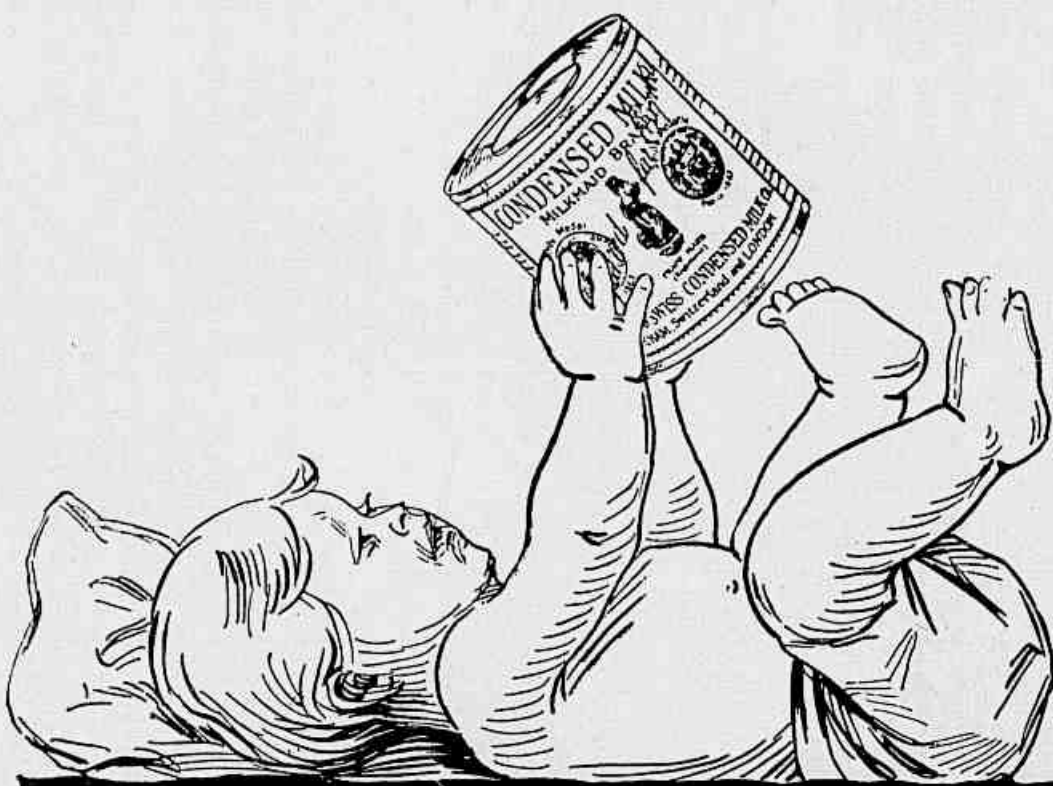


Belleza esthetica da bocca e da face. Mastigação perfeita, garantida por absoluta segurança e firmeza em ambos os maxillares. Os apparelhos não incommodam nem difficultam a palavra.

**: TECHNICA MODERNA :**

Rua do Ouvidor, 67

(ESQ. DA RUA DO CARMO)



**CHEGOU**  
**O LEITE MOÇA**

**MELHOR DO QUE O LEITE FRESCO, POIS TEM SOBRE ESTE A GRANDE VANTAGEM DA INALTERABILIDADE E DA PUREZA GARANTIDA**

**SENHORA** — Experimente esta receita :

**PUDIM DE TAPIOCA**—50 grammas de tapioca; 3 colheres grandes de leite condensado Moça; 1/4 de litro d'água; 2 ovos.

Lava-se a tapioca e deixa-se de molho em um pouco de leite, numa forma untada com manteiga, durante 10 minutos; batem-se os ovos e misturam-se com o resto do leite e a água; põe-se tudo sobre a tapioca, e leva-se ao fogo lento para cozinhar durante 1 hora aproximadamente.

**GRATIS!**

Remetemos, a quem o solicitar, um interessante livrinho, contendo uma escolha de collecção de receitas para confectionar deliciosos doces, sobre-mesas e sorvetes.

**COMPANHIA NESTLÉ**

CAIXA POSTAL 760 — RIO



canta-se o liquido no fim de algum tempo. A parte pastosa que deposita serve de cimento para reunir os pedacos quebrados Este cimento secca rapidamente e não se dissolve n'água.

uma gotta de perchlorureto de ferro officinal.

Não somente a dôr provocada pelo ferrão virulento do insecto desaparece immediatamente, mas ainda a inflamação consecutiva

seus principios activos e torna-o nullo nos seus esforços ulteriores. Não enxugar, deixar seccar.

Já se vê que o remedio será tanto mais effizaz quanto mais cedo for applicado.

**"AMERICA"** As melhores Meias do Mundo  
Vendem-se nas casas de 1ª ordem



**A unica palavra que em todos os idiomas do mundo significa pureza, legitimidade e efficacia.**

Nunca aceite V. S.  
**Comprimidos de Aspirina**  
que não levem a  
**CRUZ BAYER**



### INDISPOSIÇÕES

taes como dôres de cabeça, dôres de dentes,  
rheumatismo, influenza, temperatura elevada,  
incommodos de senhoras, etc.,  
não tem inimigo mais irreconciliavel  
do que os

**COMPRIMIDOS BAYER DE ASPIRINA**

PREÇO DE VENDA DO TUBO ORIGINAL :

Comprimidos de aspirina 3\$000. — Comprimidos de aspirina e cafeina (cafi aspirina) e aspirina e phenacetina 3\$500.

### CONSULTORIO MEDICO

MARIA LACERDA (E. Santo) — Sim, é molestia contagiosa e ataca ás pessoas moças. Etiologia bacteriana (*bacillus mucosus*) de Lowenberg-Abel, coccobacillo fetido da ozena de Pérez, bacillo de Cozzolino, etc.,



**Não se soffre mais de Dôres de Cabeça**  
**As Pequenas Pilulas de Reuter,**  
tomadas regularmente, farão desaparecer-as, e a vida apresentará um aspecto muito distincto.

Trat. geral : — Metarsol Bouty ou arseniato de ferro Zambelletti ou arrhenio-ferrol (injecção) de Granado.  
Uso externo :

Naphtol..... 20 centgrs.  
Agua distillada..... 1 litro

Uma irrigação morna pela manhã.  
Insuflar no nariz o seguinte pó :

Acido borico )  
Acido citrico )  
2 vezes por dia. )

MEDEIROS JUNIOR (Rio) — Recommendo-lhe as injeções de Extracto cerebral do Laboratorio Paulista de Biologia. E' medicamento util.

H. M. A. (Porto Alegre) — Use internamente *Thaolaxina* (base de agar-agar).  
CATHARINA PARIGON (Praia-S. Paulo) — Enviei carta. Grato.

FLAMENGO (Rio) — Recommendo-lhe internamente as seguintes capsulas :  
Pó de kola..... 0gr.,60  
Pó de noz vomica 0gr.,05  
Para 1 cap. Me. n.12. Uma em cada refeição.

J. A. (Pará) — Enviei carta. Aguardo as informações solicitadas.

MAX XAVIER (Rio Grande do Sul) — Aconselho o uso do Synorol. E' de utilidade o tratamento especial da carie dentaria.

FRANCISCO DA SILVA FREITAS (Jaguarão) — Use int. *Luminal Bayer*, 2 comprimidos por dia e int. o tartrato-borico potassico do Laboratorio Paulista de Biologia, tambem em comprimidos, para dissolver em um copo com agua; 2 a 3 por dia.

HER DO BRASIL (Livramento — Rio G. do Sul) — Recommendo-lhe a seguinte formula :

Arseniato de sodio..... 0,gr.,05  
Tint. de kola..... )  
Tint. de coca..... )  
Acido citrico..... 1 gr.

1 colher das de café em cada refeição ou no leite.

A. A. de Oliveira (Rio) — Emprego no trat. da epilepsia a formula de Pierre Marie e o methodo de Dolliken, sob a forma de injeções de Epigal, do Laboratorio Paulista de Biologia. Nos casos indicados emprego tratamento proprio. Tenho obtido resultados admiraveis. Sempre ás ordens.

F. RIBEIRO GUIMARÃES (Campo-Limpo — E. F. Leopoldina) — Desejava mais amplas informações sobre a sua doente, para ajuizar do diagnostico ahi feito de epilepsia. Indicarei o trat. de Pierre Marie.

A. OTTEIN (Santos) — Enviei carta. Aguardo a sua amavel communicação.

ESTUDANTE (Rio) — O coma é o estado de somnolencia completa com perda da sensibilidade e da mobilidade, com conservação relativa da circulação e da respiração. 3 diagnosticos : positivo, differencial e causal. Differencial ? Syncope, somno profundo, somno hysterico, encephalite lethargica, mol. do somno. Agradeço as amaveis referencias.

MME. ARTE-NOVA (Rio) — Só com exame. Intra-venosas de cyanureto de mercurio. Indolores e efficazes. Aconselho tambem o iodeto de sodio associado ao mercurio.

DR. VEIGA LIMA.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA. — Cons. 5 - Rua da Uruguayana, 1.º andar — Rio de Janeiro. — Tel. 5763 Central.

### Consultorio Odontologico

MARIA CANDIDA (Capital) — Um bloco de ouro. As obturações a esmalte não resistem por muito tempo á pressão da mastigação.

Ellas são usadas com bons resultados nas cavidades protegidas.

MARIALVA (Capital) — Uma ponte de quatro elementos.

No grosso-molar uma corôa seguida de 2 dentes, e um bloco de ouro no canino.

A cavidade d'esse bloco pode ser preparada na face palatina, para que o ouro não seja visto.

RIALTON (Minas) — Fazer a hygiene da cavidade buccal quatro vezes por dia : pela manhã, após as refeições e á noite.

SERGIPANA (Sergipe) — Extracção de todas as raizes imprestaveis.

30 dias depois pode collocar a chapa.

LEANDRO (Minas) — Não recebi sua carta. Escreva-me outra.

MARIA LIMA (Parahyba do Norte) — Sempre ás ordens.

MACEDONIA (Minas) — Use :  
Para embrocações nas gengivas :  
Tintura de aconito..... )  
Tintura de iodo..... )

10,0

SEGURA CAMPOS (Natividade) — Sempre ao seu inteiro dispôr.

ALEXANDRINO AGRA.

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser dirigida para o consultorio do cirurgião dentista ALEXANDRINO AGRA, á rua da Carioca, 10 - 1. andar. Rio de Janeiro.

## A FERMENTAÇÃO

DOS RESTOS DE COMIDA, DOCES, ETC., QUE FICAM NOS INTERSTICIOS DOS DENTES, É PRODUZIDA, SEGUNDO ESTUDOS SCIENTIFICOS **2 HORAS DEPOIS**

DA SUA PERMANENCIA NA BOCCA. E' A FERMENTAÇÃO DESSOS RESTOS QUE DÁ ORIGEM Á CARIE.....  
**O DENTIFRICO MEDICINAL**

## ODORANS

EVITANDO A FERMENTAÇÃO, EVITA, AO MESMO TEMPO, A CARIE, E O MÁ-HALITO. MUITO CONCENTRADO, ALGUMAS GOTTAS APENAS SÃO SUFFICIENTES. — VIDRO COM PINGA-GOTTAS: 2#500

**Á VENDA EM TODA A PARTE**

DEPOSITO GERAL: CASA HERMANNY-RIO

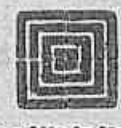




**HISTORIA DA COLONIZAÇÃO PORTUGUESA DO BRASIL** (Historia do descobrimento e formação do Brasil até  
 Edição monumental. A' venda o quarto fasciculo na livraria Francisco Alves. Preço 5\$000 réis \_\_\_\_\_ á Independencia)

Edição monumental. A' venda o quarto fasciculo na livraria Francisco Alves. Preço 5\$000 réis





# Já se acha no prelo o Almanach Eu Sei Tudo Para 1922

A mais perfeita, completa e minuciosa publicação do gênero até hoje publicada em nosso idioma. Primorosamente ilustrada com 1.200 gravuras e 30 finissimos chromos.

CALENDARIO NACIONAL, COM TODAS AS DATAS NOTÁVEIS DA HISTORIA PATRIA, ILLUSTRADAS PROFUSAMENTE COM RETRATOS E QUADROS. MOVIMENTO DAS SCIENCIAS E DOS SPORTS DURANTE O ANNO DE 1921. INFORMAÇÕES MINUCIOSAS SOBRE TUDO QUANTO SE  
:: :: :: :: REFERE A ALMANACH :: :: :: ::

---

Ainda se acha á venda o

## Almanach Eu Sei Tudo de 1921

LEITURA UTIL DURANTE TODO O ANNO

QUEM DESEJAR OBTER UM EXEMPLAR ENVIE A QUANTIA DE \$5000 EM VALE POSTAL, ESTAMPILHAS OU SELLOS DO CORREIO A'

Companhia Editora Americana

RUA BUENOS AYRES 103 :: RIO DE JANEIRO

